



PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS TÉCNICOS DO **INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**

CAMPUS
SANTA ROSA





INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES INTEGRADO

Campus Santa Rosa

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES INTEGRADO

Curso Criado e Aprovado o Projeto Pedagógico do Curso pela Resolução Ad Referendum nº 05, de 22 de fevereiro de 2010 e Retificado pela Resolução N.º 045, de 20 de junho de 2013.

Projeto Pedagógico do Curso reformulado pela:
Resolução nº 64 do Conselho Superior de 22 de fevereiro de 2010.
Resolução Ad Referendum N.º 016 de 20 de abril de 2011.
Resolução CONSUP nº 117 de 28 de novembro de 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



Dilma Rousseff
Presidente da República

Renato Janine Ribeiro
Ministro da Educação

Marcelo Machado Feres
Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Carla Comerlato Jardim
Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Nídia Heringer
Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Vanderlei José Pettenon
Pró-Reitor de Administração

Sidinei Cruz Sobrinho
Pró-Reitor de Ensino

Raquel Lunardi
Pró-Reitora de Extensão

Arthur Pereira Frantz
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Marcelo Éder Lamb
Diretor Geral do Câmpus

Analice Marchezan
Diretora de Ensino do Câmpus

Raquel Fernanda Ghellar Canova
Coordenadora Geral de Ensino do Câmpus

Raquel Maldaner Paranhos
Coordenadora do Eixo Tecnológico

Equipe de elaboração
Colegiado do Curso

Colaboração Técnica
Assessoria Pedagógica da PROEN
Núcleo Pedagógico Integrado do Câmpus Santa Rosa

Revisor Textual
Tânea Maria Nonemacher

Sumário

1. Detalhamento do curso	14
2. Contexto educacional	14
2.1. Histórico da Instituição	14
2.2. Justificativa de oferta do curso	15
2.3. Objetivos do curso	17
2.3.1. Objetivo Geral:	17
2.3.2. Objetivos Específicos:	17
2.4. Requisitos e formas de acesso	17
3. Políticas institucionais no âmbito do curso	17
3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	17
3.2. Políticas de Apoio ao Estudante	18
3.2.1. Assistência Estudantil	18
3.2.2. Apoio Pedagógico ao Estudante	18
3.2.2.1. Núcleo Pedagógico Integrado	18
3.2.2.2. Atividades de Nivelamento	19
3.2.2.3. Atendimento Psicopedagógico	19
3.2.2.4. Mobilidade Acadêmica	19
3.2.3. Educação Inclusiva	20
3.2.3.1. NAPNE	20
3.2.3.2. NEABI	21
3.2.4. Acompanhamento de Egressos	21
4. Organização didático pedagógica	21
4.1. Perfil do Egresso	21
4.2. Organização curricular	22
4.2.1. Flexibilização Curricular	23
4.2.2. Núcleo de Ações Internacionais – NAI	23
4.3. Representação gráfica do Perfil de formação	24
4.4. Matriz Curricular	25
4.5. Prática Profissional	27

4.5.1. Prática Profissional Integrada	27
4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado obrigatório	28
4.5.2.1. Componente curricular	28
4.5.2.2. de orientação de estágio	28
4.6. Atividades Complementares de Curso.....	28
4.7. Avaliação	30
4.7.1. Avaliação da Aprendizagem.....	30
4.7.2. Autoavaliação Institucional	30
4.8. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores.....	31
4.9. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores.....	31
4.10. Expedição de Diploma e Certificados	31
4.11. Ementário.....	32
4.11.1. Componentes curriculares obrigatórios.....	32
4.11.2. Componentes curriculares optativos	59
5. Corpo docente e técnico administrativo em educação	60
5.1. Corpo docente necessário para o funcionamento do curso	60
5.1.1. Atribuição do Coordenador de Eixo Tecnológico	61
5.1.2. Atribuições de Colegiado de Eixo Tecnológico.....	61
5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação necessário para o funcionamento do curso	62
5.3. Políticas de Capacitação de Técnicos Administrativos em Educação e Docentes.....	62
6. Instalações físicas.....	62
6.1. Biblioteca	62
6.2. Áreas de ensino específicas.....	63
6.3. Área de esporte e convivência	70
6.4. Área de atendimento ao Estudante.....	71
7. Referências	72
8. Anexos	73

1. Detalhamento do curso

Denominação do Curso: Técnico em Edificações

Forma: Integrado

Eixo Tecnológico: Infraestrutura

Ato de Criação do curso: Resolução *Ad Referendum* nº 05, de 22 de fevereiro de 2010 e Retificado pela Resolução N.º 045, de 20 de junho de 2013.

Quantidade de Vagas: 30 vagas

Turno de oferta: integral (matutino vespertino)

Regime Letivo: anual

Regime de Matrícula: por série

Carga horária total do curso: 3370 horas relógio

Carga horária de estágio curricular supervisionado obrigatório: 80 horas relógio

Carga horária de orientação de estágio: 10 horas relógio

Carga horária de Atividade Complementar Curso: 80 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 3 anos.

Periodicidade de oferta: anual

Local de Funcionamento: Câmpus Santa Rosa, Rua Uruguai, 1675 – CEP 98900-000 – bairro central – Santa Rosa – RS – Fone(55) 3511-2575

2. Contexto educacional

2.1. Histórico da Instituição

A Lei N.º 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com a possibilidade da oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional técnica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, bem como, na formação de docentes para a Educação Básica. Os Institutos Federais possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-pedagógica.

O Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) nasceu da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, de sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete e da Unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Desta forma, o IF Farroupilha teve na sua origem quatro Câmpus: Câmpus São Vicente do Sul, Câmpus Júlio de Castilhos, Câmpus Alegrete e Câmpus Santo Augusto.

O IF Farroupilha expandiu-se, em 2010, com a criação dos Câmpus Panambi, Câmpus Santa Rosa e Câmpus São Borja, em 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em Câmpus e, em 2013, com a criação do Câmpus Santo Ângelo e a implantação do Câmpus Avançado de Uruguaiana. Assim, atualmente, o IF Farroupilha está constituído por nove Câmpus e um Câmpus avançado, com a oferta de cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e

cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC). O IF Farroupilha atua em outras 38 cidades do Estado, a partir da oferta de cursos técnicos na modalidade de ensino a distância.

A Reitoria do IF Farroupilha está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os Câmpus.

Com essa abrangência, o IF Farroupilha visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltada para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IF Farroupilha, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O IF Farroupilha Câmpus Santa Rosa teve sua inauguração oficial em Brasília no dia 19 de dezembro de 2009 e seu funcionamento foi autorizado em 01 de fevereiro de 2010, pela Portaria nº 99 de 29 de janeiro de 2010. Em 22 de fevereiro de 2010 iniciaram-se as atividades letivas na Instituição. Outra data importante e que é considerado “o aniversário do Câmpus Santa Rosa” é o dia 07 de maio de 2010, quando realizou-se a cerimônia oficial de entrega do Câmpus à comunidade.

O IF Farroupilha – Câmpus Santa Rosa está localizado na Mesorregião do Noroeste do Rio Grande do Sul, formada pela união de duzentos e dezesseis (216) municípios, agrupados em treze (13) microrregiões. A microrregião de Santa Rosa está dividida em treze (13) municípios: Alecrim, Cândido Godói,

Independência, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacora, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi. Todos esses tem representação de alunos e/ou servidores no IF Farroupilha – Câmpus Santa Rosa.

A economia regional da Fronteira Noroeste, onde está o município de Santa Rosa, é baseada na agricultura familiar, indústrias de máquinas e implementos agrícolas e setor agroindustrial em geral. A região caracteriza-se por apresentar uma parte significativa da produção agropecuária do estado, em particular, nas atividades de produção de grãos, leite, aves e de culturas forrageiras.

Dentro deste contexto, a necessidade de profissionais preparados para atuar nestes segmentos é de suma importância para o desenvolvimento regional. O IF Farroupilha – Câmpus Santa Rosa está organizado em seis Eixos Tecnológicos que abrigam os cursos, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Os eixos tecnológicos e cursos são respectivamente: Ambiente e Saúde; Curso Técnico em Meio Ambiente Subsequente, oferecido nas modalidades presencial e a distância; Infraestrutura: Curso Técnico em Edificações Integrado e Subsequente; Produção Alimentícia: Curso Técnico em Alimentos Subsequente; Produção Industrial: Curso Técnico em Móveis Integrado e Subsequente; Controle e Processos Industriais: Curso Técnico em Eletromecânica Subsequente; Gestão e Negócios: Curso Técnico em Vendas Subsequente nas modalidades presencial e a distância e Curso Técnico em Vendas Integrado - Programa de Integração da Educação Profissional com o Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Também, buscando atender a Lei de Criação que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, LEI N.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, oferta dois cursos superiores: Licenciatura em Matemática e Bacharelado em Administração.

Além dos servidores altamente qualificados, o Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Santa Rosa dispõe ainda de infraestrutura moderna com laboratórios técnicos e equipamentos de última geração para desenvolver com qualidade as atividades de ensino, pesquisa e extensão. O projeto arquitetônico atende a oferta de diversas práticas voltadas para a Educação Profissional Técnica de forma integrada e verticalizada do ensino médio e superior.

Nesse contexto, a finalidade principal da Instituição é ser referência em educação profissional, científica e tecnológica como instituição promotora do desenvolvimento regional sustentável, sempre cumprindo sua missão de promover a educação profissional, científica e tecnológica por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

2.2. Justificativa de oferta do curso

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Farroupilha se dá em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996. Esta oferta também ocorre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, propostas pela Resolução CNE/CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012 e, em âmbito institucional, com as Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e demais legislações nacionais vigentes.

O Projeto Pedagógico de Curso, no Instituto Federal Farroupilha, é planejado à luz desta legislação educacional vigente, e principalmente, é revelado como projeto de ação do Plano Pedagógico Institucional, sendo continuamente revisitado, para afirmar a construção coletiva, o valor e o significado para cada sujeito e para a comunidade educacional.

No Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Farroupilha destaca como um de seus objetivos proporcionar uma formação humanística, integral, na qual os conhecimentos partam da prática social e que a ela retornem transformando-a, uma formação que contemple os processos de aprendizagem profissional integrada. Assim, nessa forma de educação profissional, são contemplados os conteúdos de Formação Técnica e os de Formação Geral, de maneira contextualizada, procurando desenvolver metodologias e práticas educativas integradoras do teórico-prático e complementadoras do saber-fazer.

O currículo do Curso Técnico em Edificações tem como diretriz a formação humana e a formação profissional isto é, formar cidadãos/trabalhadores que compreendam a realidade para além de sua aparência fenomênica, concebendo o homem como ser histórico-social, que age sobre a natureza para satisfazer suas necessidades, produzindo conhecimentos que a transformam e a si próprio.

O projeto do Curso Técnico em Edificações Integrado, encontra justificativa na medida em que forma profissionais de nível médio com formação científica e tecnológica sólida, com flexibilidade para as mudanças, que acompanhem os avanços da tecnologia e dos conhecimentos científicos a partir de uma educação continuada. Esta educação atende o desenvolvimento da construção civil impulsionado pela necessidade de crescimento da nação, já sentida pelo próprio governo que elaborou planos específicos para este fim, juntamente com a tentativa de controlar o déficit habitacional em constante aumento e dos processos de urbanização advindos dos programas habitacionais ou da tentativa de controle do crescimento desordenado.

Seja por iniciativa de planos do governo ou

mesmo por investimento da iniciativa privada, a construção civil continua sendo um dos mais importantes segmentos da indústria na contratação de mão de obra dos mais variados níveis de formação, começando com o servente, muitas vezes com nível de escolaridade mínimo ou até mesmo analfabeto, até o engenheiro ou arquiteto, profissional de nível superior. E, neste contexto, o técnico de nível médio tem um desempenho importante na medida em que assessora e apoia estes profissionais.

O Brasil tem passado nos últimos anos por um período de grande crescimento econômico e isto demanda moradias e obras de infraestrutura como saneamento, energia elétrica, água tratável, telefonia, internet, transporte além de lazer, cultura, saúde entre outras necessidades. Segundo a OMC, o Brasil manteve-se no 25º lugar, dentre os 30 maiores exportadores de bens do mundo. Obtivemos um crescimento nas exportações de 32% em relação ao ano de 2003. Com isso, a indústria aumentou a sua capacidade de empregabilidade e foram necessários novos investimentos em infraestrutura.

A infraestrutura é o gargalo do desenvolvimento de um país e a construção civil é um setor que está diretamente dependente das obras de infraestrutura. Hoje o sonho da casa própria é uma realidade cada vez mais próxima ao povo brasileiro e devido aos incentivos governamentais o setor da construção civil teve um impulso expressivo e por todos os estados da nação vemos as cidades se transformarem em verdadeiros canteiros de obras.

O crescimento de renda da população, o acesso a financiamentos menos burocráticos e a juros compatíveis aumentou expressivamente o número de pessoas buscando a sua casa própria, o aumento ou reforma de suas residências.

Atualmente o déficit habitacional no país gira em torno de 10 milhões de unidades residenciais, segundo levantamentos do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura – CONFEA, o que abre os horizontes para uma análise da necessidade de investimentos na referida área da construção civil e, conseqüentemente, apontam para uma concentração de esforços na qualificação de trabalhadores para o desempenho profissional com ética, qualidade e competência social, não somente nas carreiras de engenharia e arquitetura, mas também técnicos, tecnólogos, e demais profissionais com capacitação do setor.

No Brasil, o setor da construção civil sempre foi o maior gerador de empregos para todos os níveis de escolaridades, desde o analfabeto até o profissional de nível superior, porém a realidade tem mostrado que este setor também está demandando profissionais capacitados e qualificados, visto que hoje em dia existem muitas preocupações como preservação ambiental, sustentabilidade, segurança e principalmente qualidade dos serviços. Cada vez mais as empresas

têm investido em tecnologia e se adaptando as exigências tanto de legislação como de compromisso social e ambiental, necessitando também de profissionais mais qualificados que possam acompanhar as novas exigências do setor.

O Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul tem respondido rapidamente ao crescimento econômico do país, portanto a formação de profissionais na área da construção civil, especificamente na área de edificações se faz uma necessidade urgente, visto que o setor esta demandando um número expressivo de profissionais. Existe na região de Santa Rosa um número expressivo de empresas do ramo da construção civil que geram milhares de empregos diretos e indiretos, além de fomentar o comércio de materiais e serviços. A falta de profissionais e a baixa qualificação acabam comprometendo a qualidade dos serviços e o mais preocupante é a perda de investimentos por parte dos empreendedores que acabam concentrando seus investimentos em locais com maior concentração e qualificação de mão-de-obra.

As ações pedagógicas potencializadoras da verticalização do ensino, presentes na LDB e em documentos de base da criação dos Institutos, ocorrem por meio da construção de saberes e fazeres de maneira articulada, desde a Educação Básica até a Pós-graduação, legitimando a formação profissional como paradigma nuclear, a partir de uma atitude dialógica que construa vínculos, que busque, promova, potencialize e compartilhe metodologias entre os diferentes níveis e modalidades de ensino da formação profissional podendo utilizar currículos organizados em ciclos, projetos, módulos e outros.”

É fundamental a criação de ações norteadoras para a proposição de cursos que possibilitem ao educando a continuidade de seus estudos e uma inserção qualificada no âmbito profissional.

Dessa forma, se justifica a oferta do Curso Técnico em Edificações Integrado, visando qualificar jovens para atender a demanda do setor da construção civil e contribuir para o desenvolvimento de nossa região, sempre preocupados com a qualidade dos serviços, com a segurança própria e dos seus colegas de trabalhos, respeitando o meio ambiente e preservando os recursos naturais e então cumprindo seu papel social de cidadão.

Em 2010 foi criado o primeiro Projeto Pedagógico do curso Técnico em Edificações na Modalidade Integrado. O mesmo foi criado em um curto período de tempo em função da chegada dos profissionais com pouca antecedência ao início das aulas. Em dezembro do mesmo ano houve algumas alterações. Em abril de 2011 foi aprovada uma reestruturação do mesmo, com alteração de carga horária, ementas, disciplinas e bibliografia. Agora em 2013/2014 uma nova estruturação visando atender a legislação e normativas em vigor.

2.3. Objetivos do curso

2.3.1. Objetivo Geral:

Formar profissionais técnicos de nível médio, habilitados e qualificados para atuar em todas as etapas da construção de obras de edificações, utilizando os métodos, a boa técnica e demais conhecimentos que garantam a qualidade e a produtividade da construção civil, respeitando as normas técnicas e as legislações vigentes, preservando os recursos naturais e causando sempre o menor impacto ambiental possível, além de cuidar da segurança tanto sua como dos colegas e demais pessoas.

2.3.2. Objetivos Específicos:

- Formar profissionais capazes de conduzir a execução técnica dos trabalhos de sua especialidade;
- Formar profissionais que dominem os conhecimentos técnicos e científicos em seu campo de atuação, tenham capacidade de resolver, pelo raciocínio, seus problemas cotidianos de cunho profissional, sejam habituados a pesquisas e possuam valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- Formar profissionais habilitados a prestar assistência técnica no estudo e desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas;
- Qualificar os técnicos para que, além da criatividade, possuam raciocínio abstrato, assimilação rápida de informações e de habilidades, flexibilidade para enfrentar situações novas, capacidade para compreender as bases sociais, econômicas, técnicas e científicas relacionadas ao seu trabalho;
- Qualificar técnicos de forma que possam orientar e coordenar a execução dos serviços de manutenção de equipamentos e instalações;
- Preparar técnicos capazes de dar assistência técnica na compra, venda e utilização de produtos e equipamentos especializados;
- Formar técnicos com capacidade de se responsabilizar pela elaboração e execução de projetos compatíveis com a respectiva formação profissional.
- Formar profissionais habilitados a projetar e dirigir edificações de até 80m² de área construída que não constituam conjuntos residenciais, bem como realizar reformas que não impliquem em estruturas de concreto armado ou metálica e exercer a atividade de desenhista de sua especialidade.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Técnico em Edificações Integrado será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino fundamental, mediante apresentação

do histórico escolar.

São formas de ingresso:

- Processo Seletivo conforme previsão institucional em regulamento e edital específico;
- Transferência conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

3. Políticas institucionais no âmbito do curso

3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

O ensino proporcionado pelo IF Farroupilha é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no seu projeto Político Pedagógico Institucional e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

Neste sentido, são desenvolvidas algumas práticas de apoio ao trabalho acadêmico e de práticas interdisciplinares, sobretudo nos seguintes momentos: projeto integrador englobando as diferentes disciplinas; participação das atividades promovidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) como a Semana Nacional da Consciência Negra; organização da semana acadêmica do curso; estágio curricular e atividades complementares.

As ações de pesquisa do IF Farroupilha constituem um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artístico-culturais e desportivos, articulando-se ao ensino e à extensão e envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, ao longo de toda a formação profissional, com vistas ao desenvolvimento social, tendo como objetivo incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim. Neste sentido, são desenvolvidas ações de apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos. O IF Farroupilha possui o programa Institucional Boas Ideias, além de participar de editais do CNPq e da FAPERGS. Ainda, incentivo a participação dos estudantes no Programa Ciência sem Fronteiras. Esse

programa busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A participação dos estudantes neste programa viabiliza o intercâmbio de conhecimentos e de vivências pessoais e profissionais, contribuindo para a formação crítica e concisa destes futuros profissionais.

As ações de extensão constituem um processo educativo, científico, artístico-cultural e desportivo que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, com o objetivo de intensificar uma relação transformadora entre o IF Farroupilha e a sociedade e tem por objetivo geral incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de extensão, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim.

A Instituição possui o Programa Institucional de Incentivo à Extensão (PIIEX), no qual os estudantes podem auxiliar os coordenadores na elaboração e execução destes projetos. Os trabalhos de pesquisas e extensão desenvolvidos pelos acadêmicos podem ser apresentados na Mostra Acadêmica Integrada do Câmpus e na Mostra da Educação Profissional e Tecnológica promovida por todos os Câmpus do IF Farroupilha. Além disso, é dado incentivo a participação em eventos, como Congressos, Seminários entre outros, que estejam relacionados à área de atuação do curso.

3.2. Políticas de Apoio ao Estudante

Seguem nos itens abaixo as políticas do IF Farroupilha voltadas ao apoio aos estudantes, destacando as políticas de assistência estudantil, apoio pedagógico e educação inclusiva.

3.2.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IF Farroupilha é uma Política de Ações, que têm como objetivos garantir o acesso, o êxito, a permanência e a participação de seus estudantes no espaço escolar. A Instituição, atendendo o Decreto nº7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio da Resolução nº12/2012 a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus Câmpus.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IF Farroupilha e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover

e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio à Permanência; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência, auxílio transporte, auxílio às atividades extracurriculares remuneradas, auxílio alimentação) e, em alguns Câmpus, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada Câmpus para este fim.

Para o desenvolvimento destas ações, cada Câmpus do Instituto Federal Farroupilha possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos estudantes no espaço escolar.

A CAE do Câmpus Santa Rosa é formada por uma equipe multiprofissional composta de uma psicóloga, uma assistente social, dois assistentes de alunos e duas técnicas de enfermagem. A Coordenação oferta atendimento ao discente em período integral e tem como infraestrutura: refeitório, sala de atendimento psicossocial e sala de procedimentos da saúde.

3.2.2. Apoio Pedagógico ao Estudante

O apoio pedagógico ao estudante é realizado direta ou indiretamente através dos seguintes órgãos e políticas: Núcleo Pedagógico Integrado, atividades de nivelamento, apoio psicopedagógico e programas de mobilidade acadêmica.

3.2.2.1. Núcleo Pedagógico Integrado

O Núcleo Pedagógico Integrado (NPI) é um órgão estratégico de planejamento, apoio e assessoramento didático-pedagógico, vinculado à Direção de Ensino do Câmpus, ao qual cabe auxiliar no desenvolvimento do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Político Pedagógico

Institucional (PPI) e na Gestão de Ensino do Câmpus, comprometido com a realização de um trabalho voltado às ações de ensino e aprendizagem, em especial no acompanhamento didático-pedagógico, oportunizando, assim, melhorias na aprendizagem dos estudantes e na formação continuada dos docentes e técnico-administrativos em educação.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador (a) Geral de Ensino; Pedagogo(o); Responsável pela Assistência Estudantil no Câmpus; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados, poderão ser convidados para compor o Núcleo Pedagógico Integrado, como membros titulares, outros servidores efetivos do Câmpus.

A finalidade do NPI é proporcionar estratégias, subsídios, informações e assessoramento aos docentes, técnico-administrativos em educação, educandos, pais e responsáveis legais, para que possam acolher, entre diversos itinerários e opções, aquele mais adequado enquanto projeto educacional da instituição e que proporcione meios para a formação integral, cognitiva, inter e intrapessoal e a inserção profissional, social e cultural dos estudantes.

Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo, promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

3.2.2.2. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento o desenvolvimento de atividades formativas que visem recuperar conhecimentos que são essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de:

a) recuperação paralela, desenvolvidas com o objetivo do estudante recompor aprendizados durante o período letivo;

b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos superiores;

c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;

d) demais atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que

visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

3.2.2.3. Atendimento Psicopedagógico

O IF Farroupilha Câmpus Santa Rosa possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento psicopedagógico dos estudantes, tais como: psicólogo, pedagogo, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistente de aluno.

A partir do organograma institucional estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), os quais desenvolvem ações que tem como foco o atendimento ao discente.

O atendimento psicopedagógico compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo.

As atividades de apoio psicopedagógico atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Os estudantes com necessidades especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de atendimento a pessoas com necessidades específicas (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades destes sujeitos.

O Câmpus desenvolve o Projeto de Apoio Didático Pedagógico que visa proporcionar apoio didático-pedagógico aos discentes que apresentam dificuldades de aprendizagem através de ações articuladas do Setor de Assistência Estudantil e do Setor de Apoio Pedagógico. O projeto busca identificar as dificuldades no processo de aprendizagem dos discentes participantes do projeto para estabelecer estratégias psicossociopedagógicas; contribuir para o processo de ensino aprendizagem, em especial, no planejamento docente das ações didático-pedagógicas e diminuir índices de reprovação, retenção e evasão escolar.

3.2.2.4. Mobilidade Acadêmica

O IF Farroupilha mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de

convênios interinstitucionais ou através da adesão a programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para mobilidade acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

3.2.3. Educação Inclusiva

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O Instituto Federal Farroupilha priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e oportunidades educacionais:

I - pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidar o direito das pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências, altas habilidades/superdotação e transtornos globais do desenvolvimento, promovendo sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino e nos demais espaços sociais;

II - gênero e diversidade sexual: o reconhecimento, o respeito, o acolhimento, o diálogo e o convívio com a diversidade de orientações sexuais fazem parte da construção do conhecimento e das relações sociais de responsabilidade da escola como espaço formativo de identidades. Questões ligadas ao corpo, à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, à gravidez precoce, à orientação sexual, à identidade de gênero são temas que fazem parte desta política;

III - diversidade étnica: dar ênfase nas ações afirmativas para a inclusão da população negra e da comunidade indígena, valorizando e promovendo a diversidade de culturas no âmbito institucional;

IV - oferta educacional voltada às necessidades das comunidades do campo: medidas de adequação da escola à vida no campo, reconhecendo e valorizando a diversidade cultural e produtiva, de modo a conciliar tais atividades com a formação acadêmica;

V - situação socioeconômica: adotar medidas para promover a equidade de condições aos sujeitos em vulnerabilidade socioeconômica.

Para a efetivação das ações inclusivas, o IF Farroupilha constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas:

- I - à preparação para o acesso;
 - II - a condições para o ingresso;
 - III - à permanência e conclusão com sucesso;
 - IV - ao acompanhamento dos egressos.
- Para auxiliar na operacionalização da Política de

Educação Inclusiva, o Câmpus Santa Rosa conta com o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas e Núcleo Estudos e Pesquisas Afro-brasileiras e Indígenas.

Além disso, sempre que houver a demanda, o curso irá cumprir o que determina a legislação em relação à Política de Educação Inclusiva. Com vistas à educação inclusiva, são ainda desenvolvidas ações que contam com adaptação e flexibilização curricular, a fim de assegurar o processo de aprendizagem, e com aceleração e suplementação de estudos para os estudantes com Altas Habilidades/Superdotação.

3.2.3.1. NAPNE

Atualmente, trabalhamos com o apoio educacional a 85 discentes com deficiência, frequentando os diversos cursos de nível médio, técnico e superior, presencial e à distância em nosso Instituto. Esta atividade requer o acompanhamento destes estudantes para garantir o acesso e a sua permanência através de adequações e/ou adaptações curriculares, construção de tecnologias assistivas e demais materiais pedagógicos. Acompanhar a vida escolar destes estudantes e estimular as relações entre instituição escolar e família, bem como auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, como mediador entre docentes, estudantes, gestores, são atividades da comissão do NAPNE e são fundamentais para garantir a inclusão em nosso Instituto.

Dentre as ações do NAPNE em todos os Câmpus, destacamos: a formação continuada de servidores em educação que, no ano de 2014, irá trabalhar com o Projeto “Acessibilidade na Educação Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha: Caminhos para a Inclusão”, com o apoio do Programa Incluir SEESP/ SESU/MEC-2010. Isso contempla o Plano de acessibilidade arquitetônica para todos os prédios novos e reformas dos antigos; acessibilidade pedagógica, em que estamos trabalhando com as adequações e adaptações curriculares, e, o regulamento da terminalidade específica para estudantes com deficiência; salas multifuncionais do NAPNE que auxiliam na elaboração de materiais pedagógicos; e espaço de estudos aos estudantes com deficiência e à todos que quiserem usufruir desta sala.

Também foram criadas disciplinas com enfoque inclusivo para todos os cursos, nas diferentes modalidades de ensino, destacando: Educação para a Diversidade, Libras I e II, Turismo acessível, Acessibilidade Arquitetônica e Mobilidade Urbana, já em pleno trabalho. Destacamos os conteúdos: Etiqueta na Convivência com pessoas com deficiência, curso de LIBRAS, dentre outros. Os estudantes com Necessidades Educacionais Especiais requerem diariamente o acompanhamento do NAPNE no aspecto educacional, de saúde, de convivência, para garantir

a acessibilidade atitudinal, pedagógica, arquitetônica, comunicacional, programática para a verdadeira inclusão.

3.2.3.2. NEABI

O NEABI é constituído por servidores em educação, estudantes do Câmpus e comunidade no geral, voltado para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais. Foi implantado em cada Câmpus com o objetivo de cumprir as Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08 que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

O Núcleo busca desenvolver ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica e para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas. Para tanto, procura promover encontros de reflexão e capacitação de servidores em educação para o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura afro-brasileira, da cultura indígena e da diversidade na construção histórica e cultural do país, além de promover a realização de atividades de extensão como seminários, conferências, painéis, simpósios, encontros, palestras, oficinas, cursos e exposições de trabalhos e atividades artístico-culturais.

Cabe também ao NEABI a proposição de ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa do Câmpus nos aspectos étnico-raciais. Fazer intercâmbio em pesquisas e socializar seus resultados em publicações com as comunidades interna e externa ao Instituto: universidades, escolas, comunidades negras rurais, quilombolas, comunidades indígenas e outras instituições públicas e privadas.

3.2.4. Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento dos egressos será realizado por meio do estímulo à criação de associação de egressos, de parcerias e convênios com empresas e instituições e organizações que demandam estagiários e profissionais com origem no IF Farroupilha. Também serão previstos a criação de mecanismos para acompanhamento da inserção dos profissionais no mundo do trabalho e a manutenção de cadastro atualizado para disponibilização de informações recíprocas.

O IF Farroupilha concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao (re)planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos

visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de Cursos.

4. Organização didático pedagógica

4.1. Perfil do Egresso

O profissional Técnico em Edificações, de modo geral, no Instituto Federal Farroupilha, recebe formação que o habilita para desenvolver e executar projetos de edificações conforme normas técnicas de segurança e de acordo com legislação específica. Planeja a execução e elabora orçamento de obras. Presta assistência técnica no estudo e desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas na área de edificações. Orienta e coordena a execução de serviços de manutenção de equipamentos e de instalações em edificações. Orienta na assistência técnica para compra, venda e utilização de produtos e equipamentos especializados.

Ainda recebe formação que habilita para:

- Atuar em várias áreas como: planejamento de obras e projetos arquitetônicos e projetos complementares, execução e manutenção de obras, elaboração de orçamentos e cronogramas de obras, liderar equipes de profissionais para execução de obras e serviços relacionados com a construção, reforma e manutenção de edificações.
- Participar de equipes técnicas para elaboração de projetos, estudos e levantamentos na área de engenharia civil e arquitetura, voltada para o campo da construção civil e sua presença nos canteiros de obras tem sido relacionada ao controle de qualidade, visto que prima pela boa técnica e pelo respeito às normas e especificações de serviços.
- Controlar a qualidade dos materiais empregados na obra, sua quantidade e a logística de aquisição e estoque dos mesmos, garantindo a qualidade final da obra e o cumprimento dos prazos previstos no cronograma de obras juntamente com o profissional responsável técnico pela obra.
- Liderar e supervisionar equipes, além de participar dos processos seletivos de funcionários, bem como controlar a produção individual e a qualidade dos serviços.
- Atuar em todas as etapas da construção desde

os serviços iniciais como limpeza do terreno e locação de obras, planejamento e montagem do canteiro de obras e nas etapas de execução, juntamente com outros profissionais, interpretar os diversos projetos para a execução da obra.

- Controlar a qualidade da obra, sendo responsável, inovador, empreendedor e líder, buscando a preservação ambiental, utilização racional dos recursos naturais, provocando a menor poluição ambiental possível e primando pelo desenvolvimento sustentável.

- Usar corretamente instrumentos, máquinas tanto em escritórios quanto em canteiros de obras;

- Conhecer os materiais de construção e controlar a qualidade, produzindo, aceitando e rejeitando materiais quando necessário;

- Orientar na assistência técnica para compra, venda e utilização de produtos e equipamentos especializados;

- Conhecer e seguir as normas técnicas aplicáveis em cada caso;

- Usar a boa técnica e seguir as especificações, visando à qualidade e produtividade dos processos construtivos e de segurança dos trabalhadores;

- Conhecer e utilizar as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

- Auxiliar na elaboração de projetos arquitetônicos e complementares de edificações, podendo projetar e dirigir a execução de edificações dentro dos limites estabelecidos pelo artigo 4º, parágrafo 1º do Decreto 90.922 de 1985.

- Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;

- Executar levantamentos topográficos, locações de obras e demarcações de terrenos;

- Realizar ensaios tecnológicos de laboratório e de campo;

- Aplicar medidas de controle e proteção ambiental para os impactos gerados pelas atividades construtivas.

O IF Farroupilha, em seus cursos, ainda prioriza a formação de profissionais que:

- tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;

- sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;

- tenham formação humanística e cultural geral integrada à formação técnica, tecnológica

e científica;

- atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;

- saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;

- sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

4.2. Organização curricular

A concepção do currículo do Curso Técnico em Edificações Integrado tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico em Edificações Integrado está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso.

Nos curso integrado, o núcleo básico é constituído essencialmente a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e seus códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, que têm por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos;

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso. Constituir-se basicamente a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O Núcleo Politécnico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso bem como as formas de integração. O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnia, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinariedade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.

A carga horária total do Curso Técnico em Edificações Integrado é de 3370 horas relógio, composta pelas cargas dos núcleos que são: 1633 horas relógio para o Núcleo básico, 667 horas relógio para o Núcleo Politécnico e de 900 horas relógio para o Núcleo Tecnológico, somadas a carga horária de 80 horas relógio para a realização de estágio supervisionado obrigatório, 10 horas relógio para a realização da orientação de estágio e 80 horas relógio de atividade complementar de curso.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos do IF Farroupilha, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do Câmpus, como NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas) e NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena), e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo estas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IF Farroupilha irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais em cada Câmpus. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho

articulado entre os componentes curriculares.

4.2.1. Flexibilização Curricular

O curso Técnico em Edificações Integrado realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes público alvo da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (2008), visando a adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica para os casos previstos na legislação vigente. Será previsto ainda a possibilidade de a aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os estudantes com altas habilidades/superdotação. Estas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e Coordenação de Ações Inclusivas (CAI).

A adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica serão prevista, conforme regulamentação própria.

4.2.2. Núcleo de Ações Internacionais – NAI

A criação do **Núcleo de Ações Internacionais (NAI)** é motivada pela demanda de internacionalização do IF Farroupilha por meio de programas de Intercâmbio como o Ciência sem Fronteiras, Estágios no Exterior, Visitas Técnicas Internacionais e demais oportunidades promovidas pela instituição (regidas pelo Programa de Apoio à Internacionalização do IF Farroupilha - PAINT), e sendo que tal núcleo tem por finalidade proporcionar aos estudantes desta instituição uma possibilidade diferenciada de aprendizagem de línguas estrangeiras modernas e a interação com culturas estrangeiras.

Para tanto, a matrícula na Língua Estrangeira Moderna (LEM) para o curso de Edificações na forma integrada se dá em duas formas, uma em caráter obrigatório e outra de forma optativa.

A oferta obrigatória da LEM, de matrícula obrigatória ao estudante, será definida de acordo com perfil profissional do egresso para o eixo tecnológico em questão, sendo inserida na matriz curricular de cada curso.

A oferta da LEM, em caráter obrigatório pela instituição e de matrícula facultativa para o estudante, será oferecida por meio de cursos de idiomas estruturados, preferencialmente, pelo NAI de cada Câmpus no qual o estudante receberá certificação referente a carga horária cursada.

4.3. Representação gráfica do Perfil de formação



LEGENDA

- Disciplinas do Núcleo Básico
- Disciplinas do Núcleo Politécnico
- Disciplinas do Núcleo Tecnológico

4.4. Matriz Curricular

Ano	Disciplinas	Períodos semanais	CH (h/a)*
1º ano	Informática	2	80
	Desenho Técnico	2	80
	Máquinas, Equipamentos, Ferramentas e Segurança no Trabalho.	1	40
	Materiais e técnicas construtivas I	2	80
	Física	3	120
	Matemática	3	120
	Biologia	2	80
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Língua Inglesa	1	40
	Arte	2	80
	Química	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Geografia	2	80
	História	2	80
	Educação Física	2	80
Sub total carga horária no ano		31	1240
2º ano	Resistência dos Materiais	1	40
	Topografia	2	80
	Estabilidade dos Solos e Fundações	1	40
	Conforto das Edificações	1	40
	Desenho Assistido por Computador	2	80
	Materiais e Técnicas Construtivas II	2	80
	Física	2	80
	Matemática	3	120
	Biologia	3	120
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Língua Inglesa	2	80
	Química	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Geografia	2	80
	História	2	80
	Educação Física	2	80
Sub total de carga horária no ano		32	1280

Ano	Disciplinas	Períodos semanais	CH (h/a)*
3ºano	Gerenciamento Ambiental	1	40
	Orçamento e Programação de Obras	1	40
	Patologias das Construções	1	40
	Sistemas Prediais	2	80
	Materiais e Técnicas Construtivas III	2	80
	Projetos Integrados	4	160
	Física	3	120
	Matemática	3	120
	Biologia	2	80
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Química	3	120
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Geografia	2	80
	História	2	80
	Educação Física	2	80
Sub total de carga horária no ano		33	1320
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)			3840
Carga Horária total de disciplinas (hora relógio)			3200
Atividades completares de curso (hora relógio)			80
Orientação de estágio (hora relógio)			10
Estágio Curricular Supervisionado obrigatório (hora relógio)			80
Carga Horária total do curso (hora relógio)			3370

*Hora aula 50 minutos

LEGENDA

	Disciplinas do Núcleo Básico	Disciplinas do Núcleo Politécnico	Disciplinas do Núcleo Tecnológico
--	------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------

4.5. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

No Curso Técnico em Edificações Integrado, a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como estágio curricular supervisionado, atividades complementares, experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios canteiros de obras.

4.5.1. Prática Profissional Integrada

A Prática Profissional Integrada - PPI, deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do Instituto Federal Farroupilha, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha e demais legislações da educação técnica de nível médio.

A Prática Profissional Integrada, nos cursos técnicos integrados visa agregar conhecimentos por meio da integração entre as disciplinas do curso, resgatando assim, conhecimentos e habilidades adquiridos na formação básica.

A Prática Profissional Integrada no Curso Técnico em Edificações Integrado tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho. Da mesma forma, a PPI pretende articular horizontalmente o conhecimento dos três anos do curso oportunizando o espaço de discussão e um espaço aberto para entrelaçamento entre as disciplinas.

A aplicabilidade da Prática Profissional Integrada no currículo tem como finalidade incentivar a pesquisa como princípio educativo promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através do incentivo a inovação tecnológica.

A PPI é um dos espaços no qual se busca formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnia, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular.

A prática profissional integrada deve articular os conhecimentos trabalhados em no mínimo, quatro disciplinas contemplando necessariamente disciplinas da área básica e da área técnica, definidas em projeto próprio de PPI, a partir de reunião do colegiado do Eixo Tecnológico de Infraestrutura.

O Curso Técnico em Edificações Integrado contemplará a carga horária de 202 horas aula de Práticas Profissionais Integradas (PPI), conforme regulamentação específica reservada para o envolvimento dos estudantes em práticas profissionais. A distribuição da carga horária da Prática Profissional Integrada ficará assim distribuída, conforme decisão do colegiado do curso:

- 1º ano: 68 horas aula.
- 2º ano: 68 horas aula.
- 3º ano: 66 horas aula.

As atividades correspondentes às práticas profissionais integradas ocorrerão ao longo das etapas, orientadas pelos docentes titulares das disciplinas específicas. Estas práticas deverão estar contempladas nos planos de ensino das disciplinas que as realizarão, além disso, preferencialmente antes do início letivo que as PPIs serão desenvolvidas, ou no máximo, até vinte dias úteis a contar do primeiro dia letivo do ano, deverá ser elaborado um projeto de PPI que indicará as disciplinas que farão parte das práticas. O projeto de PPI será assinado, aprovado e arquivado juntamente com o plano de ensino de cada disciplina envolvida. A carga horária total do Projeto de PPI de cada ano faz parte do cômputo de carga horária total, em hora aula, de cada disciplina envolvidas diretamente na PPI. A ciência formal a todos os estudantes do curso sobre as Práticas Profissionais Integradas em andamento no curso é dada a partir da apresentação do Plano de Ensino de cada disciplina.

A coordenação do curso deve promover reuniões periódicas (no mínimo duas) para que os docentes orientadores das práticas profissionais possam interagir, planejar e avaliar em conjunto com todos os docentes do curso a realização e o desenvolvimento das mesmas.

Estas práticas profissionais integradas serão articuladas entre as disciplinas do período letivo correspondente. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipe técnico-pedagógica. Além disso, estas práticas devem contribuir para a construção do perfil profissional do egresso.

As práticas profissionais integradas poderão ser desenvolvidas na forma não presencial, no máximo 20% da carga horária total de PPI, que serão desenvolvidas de acordo com as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

Os resultados esperados da realização da PPI, prevendo, preferencialmente o desenvolvimento de produção e/ou produto (escrito, virtual e/ou físico) conforme o Perfil Profissional do Egresso bem como a realização de no mínimo um momento de socialização entre os estudantes e todos os docentes do curso por meio de seminário, oficina, dentre outros.

4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado obrigatório

O estágio curricular obrigatório supervisionado como um dos instrumentos de prática profissional no curso terá duração de no mínimo 80 horas relógio e deverá ser realizado a partir da conclusão com êxito do segundo ano do curso. Deverá ser realizado em empresas do ramo da construção civil, com profissional disponível para supervisionar e orientar o aluno durante as atividades realizadas no estágio.

Os resultados do estágio curricular supervisionado obrigatório serão apresentados através de relatório final, o qual deverá ser defendido pelo estudante perante uma banca avaliadora composta de três docentes, entre eles o orientador do estudante. Também será considerada a avaliação do supervisor de campo, responsável pela empresa ou instituição em que o estudante cumprirá o estágio.

Antes do início do estágio, os estudantes deverão cursar o componente curricular de Orientação de estágio, que visa preparar o estudante para esta prática, bem como, orientá-lo para a elaboração do relatório de estágio.

Existe ainda, para os estudantes que desejarem ampliar a sua prática de estágio, para além da carga horária mínima estipulada na matriz curricular, a possibilidade de realizar estágio curricular supervisionado não obrigatório com carga horária não especificada, mediante convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o Instituto Federal Farroupilha que garantam as condições legais necessárias.

4.5.2.1. Componente curricular

4.5.2.2. de orientação de estágio

Antes do estudante sair para a prática de estágio, os mesmos deverão cumprir as horas destinadas a Orientação de estágio, que visa preparar o estudante para esta prática, bem como, orientá-lo para a elaboração do relatório de estágio.

A orientação de estágio tem o objetivo de orientar os alunos antes de iniciar o estágio, sobre aspectos

relacionados ao estágio, como ética, pontualidade, assiduidade, questionamentos, atividades que devem ou não ser realizadas, relatório, documentação, entre outras informações..

O componente Orientação de Estágio conta com a carga horária de 10 horas relógio a ser desenvolvida no 2º ano, durante o 2º semestre, por meio de Oficinas ou Minicursos sobre temáticas como ética e postura profissional, legislação vigente sobre estágio supervisionado e documentação institucional necessária à realização do estágio. Atividades essas desenvolvidas por profissionais como Psicólogo (a) Institucional, Chefias de Gestão de Pessoas de empresas locais conveniadas, Coordenação do Curso, Coordenação de Extensão, entre outros.

4.6. Atividades Complementares de Curso

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho.

Nesse sentido, o curso prevê o desenvolvimento de cursos de pequena duração, seminários, mostras, exposições, palestras, visitas técnicas e outras atividades que articulem o currículo a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

Estas atividades serão obrigatórias e deverão ser realizadas fora do horário do curso normal que compõem a carga horária mínima do curso. A carga horária deverá ser de no mínimo 80 horas relógio.

As atividades complementares serão validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas e descrição das atividades desenvolvidas. O quadro abaixo apresenta as possibilidades de atividades que poderão ser computadas para fins de cumprimento desta exigência. Todos os eventos devem ser realizados em data posterior ao ingresso do estudante no curso.

Quadro Síntese das Atividades Complementares

Atividade	Comprovante	Carga Horária Máxima Permitida
Participação em atividade de iniciação científica	Documento emitido pelo órgão responsável	20 horas
Participação em projetos de ensino, pesquisa extensão e ensino	Certificado emitido pelo órgão responsável	40 horas
Participação em seminário, simpósio, congresso, conferência, jornadas e outros eventos de natureza técnica e científica relacionadas a área de formação	Certificado de participação emitido pelo órgão responsável	40 horas
Disciplinas cursadas em outros cursos de Instituições de Ensino reconhecidas pelo MEC relacionadas a área de formação.	Histórico escolar ou declaração emitida pela Secretaria Acadêmica, constando o aproveitamento do aluno	40 horas
Estágio curricular supervisionado não obrigatório na área da construção civil.	Atestado da empresa onde realizou o estágio e do professor responsável pelo acompanhamento	20 horas
Publicações – resumos e artigos completos publicados	Exemplar da publicação	5 horas para resumos e 10 horas para artigos completos * Limitado o máximo de 60 horas
Participação em visitas técnicas (não contabilizadas na carga horária das disciplinas)	Atestado de participação assinado pelo professor responsável	40 horas
Participação em palestras relativa a área de formação	Certificado emitido pelo órgão responsável	20 horas
Cursos de formação na área específica.	Certificado emitido pelo órgão responsável	40 horas
Participação como ouvinte em bancas de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso em áreas afins ao curso.	Atestado da Coordenação do Programa	2 horas por sessão na área de formação 1 hora por sessão em outras áreas * Limitado o máximo de 10 horas
Atividade Profissional na área de formação	Atestado da empresa onde realizou a atividade	30 horas
Atividade de Monitoria	Atestado de participação, com avaliação do aluno, assinado pelo professor responsável.	40 horas
Demais Atividades serão avaliadas pela Coordenação do Curso	Atestado da Coordenação do Programa	

4.7. Avaliação

4.7.1. Avaliação da Aprendizagem

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a avaliação da aprendizagem dos estudantes do curso Técnico em Edificações Integrado, visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional do curso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos(as) estudantes.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem, devendo ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento dos conteúdos.

Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes, com ênfases distintas, ao longo do período letivo.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Os resultados da avaliação da aprendizagem deverão ser informados ao estudante pelo menos duas vezes por semestre, ou seja, ao final de cada bimestre, a fim de que estudante e professor possam, juntos, criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos. Serão utilizados, no mínimo, três instrumentos de avaliação desenvolvidos no decorrer do semestre letivo. No mínimo uma vez por semestre, os pais ou responsáveis legais deverão ser informados sobre o rendimento escolar do estudante.

O IF Farroupilha não prevê a possibilidade de progressão parcial, sendo assim, os estudantes deverão ter êxito em todos os componentes curriculares previstos na etapa da organização curricular, para dar sequência ao seu itinerário formativo e ser matriculado na etapa seguinte ou para conclusão do curso no caso do último ano, conforme Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

Durante todo o itinerário formativo do estudante deverão ser previstas atividades de recuperação paralela, complementação de estudos dentre outras para atividades que o auxiliem a ter êxito na sua aprendizagem, evitando a não compreensão dos conteúdos, a reprovação e/ou evasão. A carga horária da recuperação paralela não está incluída no total da carga

horária da disciplina e carga horária total do curso.

Cada docente deverá propor, em seu planejamento semanal, estratégias de aplicação da recuperação paralela, dentre outras atividades, visando a aprendizagem dos estudantes, as quais deverão estar previstas no plano de ensino, com a ciência da CGE e da Assessoria Pedagógica do Câmpus.

Após avaliação conjunta do rendimento escolar do estudante, o Conselho de Classe Final decidirá quanto à sua retenção ou progressão, baseado na análise dos comprovantes de acompanhamento de estudos e oferta de recuperação paralela. Serão previstas durante o curso avaliações integradas envolvendo os componentes curriculares, para fim de articulação do currículo.

O sistema de avaliação do IF Farroupilha é regulamentado por normativa própria. Entre os aspectos relevantes segue o exposto abaixo:

- Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas.
- Nas disciplinas anuais o cálculo da nota final do período deverá ser ponderada, tendo a nota do primeiro semestre peso 4 (quatro) e do segundo semestre peso 6 (seis);
- Para o estudante ser considerado aprovado, deverá atingir: Nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; Média mínima 5,0 (cinco), após o Exame Final.
- No caso do estudante não atingir, ao final da nota ponderada, o valor 7,0, e sua nota for superior a 1,7, terá direito a exame, sendo assim definido:
- A média final da etapa terá peso 6,0 (seis);
- O Exame Final terá peso 4,0 (quatro).

Considera-se aprovado, ao término do período letivo, o (a) estudante (a) que obtiver nota, conforme orientado acima, e frequência mínima de 75% em cada ano.

Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação é encontrado no regulamento próprio de avaliação.

4.7.2. Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional é um orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até o funcionamento de serviços básicos para o funcionamento institucional, essa avaliação acontecerá por meio da Comissão Própria de Avaliação, instituída desde 2009 através de regulamento próprio avaliado pelo CONSUP.

Os resultados da Autoavaliação relacionados ao Curso Técnico em Edificações Integrado serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.8. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso de mesmo nível.

No Curso Técnico em Edificações Integrado não haverá a possibilidade de aproveitamento de estudos, salvo se for de outro curso de educação profissional conforme Parecer CNE/CEB nº 39/2004 ou casos de mobilidade acadêmica, conforme regulamento institucional específico.

O aproveitamento de estudos anteriores poderá ser solicitado pelo estudante e deve ser avaliado por Comissão de Análise composta por professores da área de conhecimento com os critérios expostos nas Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha.

4.9. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores a dispensa de frequência em componente curricular do curso em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio de aprovação em avaliação a ser aplicada pelo IF Farroupilha.

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha a certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina, não cabendo a certificação de conhecimentos para

os estudantes do curso Integrado, a não ser que a certificação de conhecimento demonstre domínio de conhecimento em todos os componentes curriculares do período letivo a ser avaliado.

4.10. Expedição de Diploma e Certificados

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O IF Farroupilha deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do Curso Técnico em Edificações, aos estudantes que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de Técnico em Edificações, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

4.11. Ementário

4.11.1. Componentes curriculares obrigatórios

Componente Curricular: INFORMÁTICA			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	1º Ano
Ementa			
Planilhas Eletrônicas, Editor de textos, Software de apresentação, Internet, Sistema Operacional, Hardware, Software. Tecnologias contemporâneas.			
Ênfase Tecnológica			
Planilhas Eletrônicas, Editor de textos, Software de apresentação.			
Área de Integração			
Áreas de integração: Orçamento e programação de obras (Composição de custos unitários. Cronograma físico-financeiro.) Topografia (Planimetria. Altimetria. Cálculo de volumes.) Matemática (Sistemas de Medidas e Escalas. Relações e Funções. Gráficos e problemas de aplicação.) Geografia (Cartografia: localização e orientação. Representação espacial: projeções cartográficas), Sociologia (relações sociais, fatos sociais, instituições sociais), Língua Portuguesa e literatura brasileira (leitura, escrita) Língua Inglesa (Leitura e compreensão de texto. Vocabulário.) Arte (Cultura visual) Biologia (A célula como unidade funcional essencial à vida; os tecidos fundamentais do corpo humano; reprodução humana e o desenvolvimento embrionário.)			
Bibliografia Básica			
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução á informática . 8ª ed. São Paulo: Pearson Printice Hall, 2004. LIMA JUNIOR, Almir Wirth. Hardware PC : guia de referência. 3ª ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008. LOBO, J. R. E., L.; Broffice Writer – Nova Solução em Código Aberto na Edição de Textos . 1ª ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.			
Bibliografia Complementar			
ESTEVES, Valdir. Dominando o processador de texto do OpenOffice.org . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G.. Estudo dirigido de informática básica . 7ª ed. São Paulo: Érica, 2007. <i>NORTON, Peter. Introdução à informática</i> . São Paulo: Makron Books, 2009.			

Componente Curricular: DESENHO TÉCNICO			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	1º Ano
Ementa			
Normas da ABNT relacionadas ao Desenho Técnico. Instrumentos e materiais de desenho. Projeções Ortogonais. Cotas e dimensionamento. Escalas. Simbologia e convenções. Noções básicas de perspectiva. Representação dos elementos gráficos do projeto (plantas, cortes, fachadas e vistas). Representação de detalhamento.			
Ênfase Tecnológica			
Normas da ABNT relacionadas ao Desenho Técnico, Escalas, Representação dos elementos gráficos do projeto (plantas, cortes, fachadas e vistas).			
Área de Integração			
Áreas de integração: Matemática (Noções Básicas de Razão, proporção, Regra de Três. Sistemas de Medidas e Escalas.), Física (Conceitos Básicos: cinemática), Sistemas prediais (Instalações hidráulicas para água fria, Noções de instalações elétricas residenciais), Geografia (escala. Cartografia: localização e orientação. Representação espacial: projeções cartográficas), Sociologia (as relações sociais), Língua Portuguesa e literatura brasileira (leitura, escrita), Língua Inglesa (Leitura e compreensão de texto. Vocabulário.), Arte (Elementos da Linguagem Visual. Percepção artística e da profundidade com tradução gráfica da forma e produção de trabalhos artísticos em espaço bidimensional e tridimensional.), Materiais e Técnicas Construtivas I (Interpretação de projetos.), Conforto das Edificações (Normas técnicas de conforto acústico, térmico e lumínico). Orçamento e Programação de obras (Composição de custos unitários) Materiais e Técnicas Construtivas III (Sistemas de pintura. Entrega da obra).			
Bibliografia Básica			
CHING, F. Manual de Dibujo Arquitetônico Editora Gustavo Gili, Barcelona, 1985. GILL, Robert W. Desenho de Perspectiva Martins Fontes, São Paulo, 1974. MACHADO, A. Desenho na engenharia e arquitetura . 3ª ed. São Paulo: A. Machado, 1980. 255p. v.1.			
Bibliografia Complementar			
MONTENEGRO, Gildo. Desenho arquitetônico . São Paulo: Edgard Blücher. GILL, Robert. Desenho para Apresentação de Projetos . Rio de Janeiro: Ediouro. NEUFERT, E. Arte de projetar em arquitetura . Gustavo Gilli, Barcelona, 1988.			

Componente Curricular: MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS, FERRAMENTAS E SEGURANÇA NO TRABALHO			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	1º Ano
Ementa			
Manuseio e manutenção de ferramentas e equipamentos utilizados na construção civil, elementos de fixação (anéis elásticos, pregos, parafusos, rebites, abraçadeiras), conjuntos mecânicos, transmissão por engrenagens, transmissão por correias, lubrificantes, Higiene, condições do ambiente de trabalho, medicina do trabalho e controle médico, riscos, segurança e programas educativos. CIPA, SESMT, EPIs, EPCs, medidas de proteção, insalubridade, periculosidade e ergonomia.			
Ênfase Tecnológica			
Manuseio e manutenção de ferramentas e equipamentos utilizados na construção civil, medidas de proteção, insalubridade, periculosidade e ergonomia.			
Área de Integração			
Gerenciamento ambiental (sistemas de gestão ambiental, poluição ambiental); Química (funções e reações inorgânicas), Física (Conceitos Básicos: Cinemática, Dinâmica, Princípios de Conservação, Estática, Hidrostática.), Materiais e técnicas construtivas I (Etapas construtivas de obras, Serviços preliminares, locação, canteiro de obras, transportes horizontais e verticais), Geografia (escala. Cartografia: localização e orientação), Filosofia (lógica), Sociologia (as relações sociais), Língua Portuguesa e literatura brasileira (leitura, escrita), Língua Inglesa (Leitura e compreensão de texto. Vocabulário.), Sistemas Prediais (Instalações hidráulicas para água fria e quente, esgotos sanitários e pluviais e combate a incêndios.), História (Intensifica as temáticas curriculares propostas através de especial ênfase para os núcleos urbanos enquanto espaços de constituição de estruturas administrativas, de efetivação de poder e múltiplos conflitos.).			
Bibliografia Básica			
ANTUNES, IZILDO E MARCOS A.C. FREIRE. Elementos de Máquinas . São Paulo: Érica,1997. SAMPAIO, José Carlos de Arruda. Manual de Aplicação da NR 18 – Ilustrado . São Paulo: Editora PINI. 1998. WHITE, HORST. Máquinas Ferramenta - Elementos Básicos de Máquinas e Técnicas de Construção . São Paulo, Hemus. ZOCCHIO, ALVARO. Prática da Prevenção de Acidentes: ABC Segurança do Trabalho . São Paulo, Atlas, 2002.			
Bibliografia Complementar			
EQUIPE ATLAS. Manual de legislação : segurança e medicina do trabalho. 40ª ed. São Paulo. Atlas,1998 SAMPAIO, José Carlos de Arruda. PCMAT : programa de condições e meio ambiente do trabalho na indústria da construção, Ed. PINI. 1986 SOUZA Roberto. Qualidade na aquisição de materiais e execução de obras . Ed. PINI. 1999. ZICCHIO, Alvaro. Prática e prevenção de acidentes . 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.			

Componente Curricular: Materiais e técnicas construtivas I			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	1º Ano
Ementa			
Etapas construtivas de obras. Serviços preliminares, locação, canteiro de obras, transportes horizontais e verticais. Sistemas construtivos em alvenaria e concreto armado. Sistemas básicos de fundações. Características gerais, propriedades, ensaios, utilização e obtenção de materiais (aglomerados, cal, gesso, cimento <i>portland</i> , agregados para argamassa e concretos, aço para concreto armado e alvenarias). Interpretação de projetos.			
Ênfase Tecnológica			
Serviços preliminares, locação, canteiro de obras. Características gerais, propriedades, ensaios, utilização e obtenção de materiais (aglomerados, cal, gesso, cimento <i>portland</i> , agregados para argamassa e concretos, aço para concreto armado e alvenarias). Interpretação de projetos.			
Área de Integração			
Áreas de integração: Matemática (Noções Básicas de Razão, proporção, Regra de Três e Porcentagem. Conjuntos Numéricos e Intervalos. Sistemas de Medidas e Escalas.), Desenho técnico (Representação dos elementos gráficos do projeto (plantas, cortes, fachadas e vistas). Representação de detalhamento.). Geografia (A fisionomia da superfície terrestre: formação da Terra.), Língua Portuguesa e literatura brasileira (leitura, escrita), Língua Inglesa (Leitura e compreensão de texto. Vocabulário). Estabilidade dos solos e fundações (Tipos de fundações). Máquinas, Equipamentos, Ferramentas e Segurança no Trabalho (Manuseio e manutenção de ferramentas e equipamentos utilizados na construção civil). Física (Conceitos Básicos, Cinemática, Dinâmica, Princípios de Conservação) História (Intensifica as temáticas curriculares propostas através de especial ênfase para os núcleos urbanos enquanto espaços de constituição de estruturas administrativas, de efetivação de poder e múltiplos conflitos). Química (Ligações Químicas intermoleculares).			
Bibliografia Básica			
BAUER, Falcão. Materiais de construção . 5ª ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2004. - v. 1: HELENE, Paulo. Manual de dosagem e controle do concreto . São Paulo: Pini, 2001. - 349 p. KLOSS, César Luiz. Materiais de Construção , Curitiba, Ed. CEFET-PR, 1991.			
Bibliografia Complementar			
GÍAMUSSO, Salvador E. Manual do Concreto . São Paulo, Ed. PINE, 1992. GÍAMUSSO, Salvador E. Preparo do Concreto . São Paulo, Ed. ABCP, 1983. MEHTA, P. Kumar. Concreto : estrutura, propriedades e Materiais, São Paulo, Ed. PINE, 1994.			

Componente Curricular: FÍSICA			
Carga Horária (h/a):	120h/a	Período Letivo:	1º Ano
Ementa			
Conceitos Básicos: Cinemática, Dinâmica, Princípios de Conservação, Estática, Hidrostática.			
Ênfase Tecnológica			
Princípios de Conservação, Estática, Hidrostática.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (Estudo e reflexões sobre a língua, enquanto prática sociocultural e interativa, por meio dos diferentes gêneros discursivos, que se concretizam nas práticas de oralidade, leitura, escrita e análise linguística. Estudo da literatura como fator que permite a interação e a manifestação cultural.), Matemática (Noções Básicas de Razão, proporção, Regra de Três e Porcentagem. Sistemas de Medidas e Escalas. Relações e Funções. Funções de 1º grau, função de 2º grau, gráficos e problemas de aplicações.), Educação Física (esportes, jogos). Desenho Técnico (Instrumentos e materiais de desenho. Projeções Ortogonais. Escalas. Simbologia e convenções), Máquinas, Equipamentos, Ferramentas e Segurança no Trabalho (transmissão por engrenagens, transmissão por correias), Materiais e Técnicas Construtivas I (Sistemas básicos de fundações), Resistência dos Materiais (Tensão, deformação e propriedades mecânica dos materiais. Torção. Comportamento térmico), Topografia (Unidades de medidas. Cálculo de volumes), Estabilidade dos Solos e Fundações (Tensões. Vínculos e reações estruturais), Materiais e Técnicas Construtivas II (sistemas de impermeabilização), Materiais e Técnicas Construtivas III (Características gerais, propriedade, obtenção de materiais e técnicas construtivas de: revestimentos de paredes, pisos e forros).			
Bibliografia Básica			
BONJORNO, José Roberto; BONJORNO, Regina Azenha; BONJORNO, Valter Ramos. Física : História e Cotidiano. FTD, 2005. SOARES, Paulo Toledo; RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto. Os Fundamentos da Física : Mecânica. São Paulo: Moderna, 2007. VILLAS BOAS, Newton. Tópicos de Física : Mecânica. São Paulo: Saraiva, 2007.			
Bibliografia Complementar			
CARRON, W.; GUIMARÃES, O. As Faces da Física . Volume Único. São Paulo: Moderna, 2006. HEWITT, Paul G. Fundamentos de Física Conceitual . Volume único. Bookman, 2009. SHIGEKIYO, C. T.; YAMAMOTO, K.; FUKE, L. F. Os Alicerces da Física : Mecânica. Saraiva, 2007.			

Componente Curricular: MATEMÁTICA			
Carga Horária (h/a):	120h/a	Período Letivo:	1º Ano
Ementa			
Noções Básicas de Razão, proporção, Regra de Três e Porcentagem. Conjuntos Numéricos e Intervalos. Sistemas de Medidas e Escalas. Relações e Funções. Funções de 1º grau, Função de 2º grau, Função Exponencial, Função Logarítmica, gráficos e problemas de aplicações. Noções de Estatística (Medidas de tendência Central e Dispersão).			
Ênfase Tecnológica			
Sistemas de Medidas e Escalas, Funções. Noções de Estatística (Medidas de tendência Central e Dispersão).			
Área de Integração			
Desenho Técnico (Projeções Ortogonais. Cotas e dimensionamento. Escalas). Informática (Planilhas Eletrônicas). Física (Conceitos Básicos, Cinemática, Dinâmica, Princípios de Conservação, Estática, Hidrostática.), Geografia (Espaço Geográfico: produzido/apropriado. Categorias: paisagem, lugar, território, escala. Cartografia: localização e orientação. Representação espacial: projeções cartográficas.), Sociologia (estatística). Química (Fórmulas químicas, Cálculos Estequiométricos) História (Intensifica as temáticas curriculares propostas através de especial ênfase para os núcleos urbanos enquanto espaços de constituição de estruturas administrativas, de efetivação de poder e múltiplos conflitos.), Filosofia (lógica).			
Bibliografia Básica			
FACCHINI, Walter. Matemática para a Escola de Hoje . São Paulo: FTD, 2007. v. único. GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto e GIOVANNI JR, José Ruy. Matemática completa . São Paulo: FTD, 2002. v. único. LOPES, Luiz Fernando; CALLIARI, Luiz Roberto. Matemática aplicada à educação profissional . Curitiba, PR: Base editorial, 2010.			
Bibliografia Complementar			
RIBEIRO, Jackson. Matemática . São Paulo: Spicione, 2007. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos da Matemática Elementar . 8ª ed. São Paulo: Atual, 2004, V 1. IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN. Fundamentos da Matemática Elementar . 1ª ed. São Paulo: Atual, 2004, V 11.			

Componente Curricular: BIOLOGIA			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	1º Ano
Ementa			
A célula como unidade funcional essencial à vida; os tecidos fundamentais do corpo humano; reprodução humana e o desenvolvimento embrionário.			
Ênfase Tecnológica			
Célula, tecidos, reprodução humana e desenvolvimento embrionário.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (oralidade, leitura e escrita); Química (ligações químicas, polaridade, funções inorgânicas); Filosofia 2º ano (vida humana- infância, adolescência, maioridade e idosos); Sociologia (as relações sociais); Educação Física (corpo e movimento humano); Informática (planilhas eletrônicas, editor de textos, software de apresentação, internet).			
LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia . São Paulo: Ática, 2008. LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia . v. único. São Paulo: Saraiva, 2005. REECE, J. B. (et al). Biologia . 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.			
Bibliografia Complementar			
CÉSAR, S.J. SEZAR, S. Biologia : volume único. 4ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2007. LAURENCE, J. Biologia : ensino médio, volume único. 1ª Ed. São Paulo: Nova Geração, 2005. PAULINO, W.R. Biologia . São Paulo: Ática, 2005.			

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA			
Carga Horária (h/a):	120h/a	Período Letivo:	1º Ano
Ementa			
Estudo e reflexões sobre a língua, enquanto prática sociocultural e interativa, por meio dos diferentes gêneros discursivos, que se concretizam nas práticas de oralidade, leitura, escrita e análise linguística. Estudo da literatura como fator que permite a interação e a manifestação cultural.			
Ênfase Tecnológica			
Estudo e reflexões sobre a língua e estudo da literatura como fator que permite a interação e a manifestação cultural.			
Área de Integração			
A Língua Portuguesa e Literatura Brasileira integra-se às diferentes disciplinas do curso, a partir da constituição de significados, de processos de comunicação orais e escritos e de expressão cultural.			
Bibliografia Básica			
OLIVEIRA, José Paulo Moreira de. A redação eficaz : como escrever com eficácia em qualquer situação de negócio. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa . 37ª ed. rev., ampl. e atual. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. 671 p. KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cinara Ferreira. Prática textual : atividades de leitura e escrita. 5ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008.			
Bibliografia Complementar			
HOUAISS, Antônio, Villar, Mauro de Salles, Franco, Francisco Manoel De Mello. Minidicionário Houaiss da língua portuguesa . Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS. Escrevendo pela nova ortografia : como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa. 3ª ed. Rio de Janeiro: Houaiss, 2009. MAIA, João Domingues. Português : volume único. São Paulo: Ática, 2005.			

Componente Curricular: LÍNGUA INGLESA			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	1º Ano
Ementa			
Leitura e compreensão de texto. Textos narrativos, descritivos, dissertativos, cartoons, propaganda. Técnicas de leitura: previewing, contextualizing, predicting, skimming, scanning. Organização textual: frase, parágrafo, coesão e coerência. Vocabulário. Classes gramaticais: substantivo, verbo, adjetivo, advérbio, artigo, pronome, numeral, preposição, conjunção, interjeição. Phrasal verbs. Linguagem formal e Linguagem informal.			
Ênfase Tecnológica			
Leitura e compreensão de texto. Vocabulário.			
Área de Integração			
Desenho Técnico: Escalas (Simbologia e convenções) Máquinas, Equipamentos, Ferramentas e Segurança no Trabalho (medidas de proteção, insalubridade, periculosidade e ergonomia); Materiais e Técnicas Construtivas I (Interpretação de projetos.)			
Bibliografia Básica			
DICCIONARIO OXFORD ESCOLAR. Ing-port/ port-ing para estudantes brasileiros de inglês. Oxford: Oxford do Brasil, 2010. LINS, Luis Márcio Araújo. Inglês instrumental estratégias de leitura e compreensão textual. São Paulo: LM Lins, 2010. MUNHOZ, Rosangela. Inglês instrumental módulo 1: estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, 2000.			
Bibliografia Complementar			
BADGER, Ian. Business English phrases – Penguin Quick Guides. São Paulo: Logan do Brasil, 2001. MURPHY, Raymond. Grammar in use intermediate with answers and cd included (intermediate). Cambridge: Cambridge, 2000. SWAN, Michael. Good grammar book, the with answers. Oxford			

Componente Curricular: ARTE			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	1º Ano
Ementa			
Noções básicas das linguagens da Arte com enfoque em Música e Artes Visuais. Manifestações artísticas e suas representações, dimensões expressivas e de significado. Elementos da Linguagem Visual e Elementos Básicos da Música. Apreciação artística e abordagem da História da Arte (Geral, Brasileira, Indígena e Afro-brasileira). Cultura visual e noções da estética de arquitetura do meio sociocultural. Percepção artística e da profundidade com tradução gráfica da forma e produção de trabalhos artísticos em espaço bidimensional e tridimensional.			
Ênfase Tecnológica			
Cultura visual e noções da estética de arquitetura do meio sociocultural. Percepção artística e da profundidade com tradução gráfica da forma e produção de trabalhos artísticos em espaço bidimensional e tridimensional.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e literatura brasileira (Estudo da literatura como fator que permite a interação e a manifestação cultural.), Geografia (Representação espacial: projeções cartográficas.), História (Estuda as estruturas, os conflitos e as transformações políticas, econômicas, sociais, culturais. História e Cultura Afro-brasileira e Indígena), Educação Física (Estudo das manifestações culturais relacionadas ao corpo e ao movimento humano), Filosofia (filosofia grega clássica, estética), Sociologia (análise de relações sociais do cotidiano), Desenho Técnico (Instrumentos e materiais de desenho. Noções básicas de perspectiva. Representação dos elementos gráficos do projeto (plantas, cortes, fachadas e vistas). Desenho Assistido por Computador (Desenho para a construção civil. Hachuras. desenvolvimento dos elementos gráficos de projetos de arquitetura), Informática (Software de apresentação, internet), Projetos Integrados (Desenvolvimento de projeto arquitetônico). Conforto das edificações (Conforto acústico: respostas humanas ao som) Matemática (Geometria plana e espacial).			
Bibliografia Básica			
BENNETT, Roy. Elementos Básicos da Música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990. NEWBERY, Elisabeth. Os Segredos da Arte. 1ª ed. São Paulo: Ática Ltda, 2003. PROENÇA, Graça. Descobrimdo a História da Arte. 1ª ed. 7ª im. São Paulo: Ática Ltda, 2008.			
Bibliografia Complementar			
O Livro da Arte. São Paulo: Martins Fontes,1999. PROENÇA, Graça. História da Arte. 17ª ed. 8ª im. São Paulo: Ática Ltda, 2010. SPENCE, David. Grandes Artistas: Vida e Obra. São Paulo: Melhoramentos, 2004.			

Componente Curricular: QUÍMICA			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	1º Ano
Ementa			
Introdução ao Estudo da Química, A Matéria e suas Transformações, Notação e Nomenclatura Química, Estrutura Atômica, Classificação Periódica dos Elementos, Ligações Químicas Interatômicas, Ligações Químicas Intermoleculares, Geometria molecular, Polaridade, Número de Oxidação, Funções Inorgânicas e Reações Inorgânicas.			
Ênfase Tecnológica			
Ligações Químicas Intermoleculares, Geometria molecular, Polaridade, Número de Oxidação, Funções Inorgânicas e Reações Inorgânicas.			
Área de Integração			
Máquinas, equipamentos, ferramentas e segurança no trabalho (elementos de fixação (anéis elásticos, pregos, parafusos, rebites, abraçadeiras), conjuntos mecânicos, transmissão por engrenagens, transmissão por correias, lubrificantes), Materiais e técnicas construtivas I (aglomerados, cal, gesso, cimento <i>portland</i> , agregados para argamassa e concretos, aço para concreto armado e alvenarias) Biologia (os tecidos fundamentais do corpo humano); Matemática (Noções Básicas de Razão, proporção).			
Bibliografia Básica			
FELTRE, Ricardo. Fundamentos da química: química, tecnologia, sociedade. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2005. 700 p. MARQUES, Marieli da Silva. Introdução às operações de laboratório. [S. l]: Ministério da Educação, [20--?]. 65 p. FELTRE, Ricardo. Química. 6ª ed. V.1, São Paulo: Moderna, 2004. 384			
Bibliografia Complementar			
RUSSELL, John B; BROTTTO, Maria Elizabeth (Coord.). Química geral. 2ª ed. V. 1, São Paulo: Pearson, c1994. v.1 ROSENBERG, Jerome L.; EPSTEIN, Lawrence M.; KRIEGER, Peter J. Química geral. 9ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. xi, 377 p. (Coleção Schaum) l. MATEUS, Alfredo Luis. Química na cabeça. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007. 127 p.			

Componente Curricular: SOCIOLOGIA			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	1º Ano
Ementa			
Introdução à Sociologia, o surgimento da sociologia e a sociologia contemporânea. O pensamento clássico sociológico. As relações sociais. Fatos sociais. Instituições sociais. Estatística. Análise de relações sociais do cotidiano.			
Ênfase Tecnológica			
Debate sobre: as relações sociais, fatos sociais, instituições sociais, estatística, análise de relações sociais do cotidiano.			
Área de Integração			
Geografia (Espaço geográfico: produzido/apropriado. Globalização dos problemas ambientais); Filosofia (filosofia racionalista e empirista); História (Estuda as estruturas, os conflitos e as transformações políticas, econômicas, sociais, culturais, legislativas e religiosas das sociedades em diversas regiões do mundo no decorrer do processo histórico ao contemplar os períodos: Antigo; Medieval Ocidental); Arte (Cultura visual e noções da estética de arquitetura do meio sociocultural); Língua Portuguesa e literatura brasileira (leitura, escrita e análise linguística. Estudo da literatura como fator que permite a interação e a manifestação cultural); Matemática (Noções de Estatística (Medidas de tendência Central e Dispersão); Informática (Editor de textos, Software de apresentação, Internet); Desenho técnico (Simbologia e convenções.); Máquinas, equipamentos, ferramentas e segurança no trabalho (Higiene, condições do ambiente de trabalho, medicina do trabalho e controle médico, riscos, segurança e programas educativos. CIPA, SESMT, EPIS, EPCs, medidas de proteção, insalubridade, periculosidade e ergonomia.). Biologia (reprodução humana e o desenvolvimento embrionário)			
Bibliografia Básica			
ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. 7ª ed. São Paulo: M. Fontes, 2008. (Coleção Tópicos) FORACCHI, Marialice Mancarini; MARTINS, José de Souza. Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 2010. VILA NOVA, Sebastião. Introdução à sociologia. 6ª ed. rev. e aum. São Paulo: Atlas, 2009.			
Bibliografia Complementar			
DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. 3ª ed. São Paulo: M. Fontes, 2007. IANNI, Octavio. A sociedade global. 13ª ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2008. LAGO, Benjamim Marcos. Curso de sociologia e política. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001.			

Componente Curricular: FILOSOFIA			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	1º Ano
Ementa			
Introdução à filosofia. A filosofia grega clássica. A filosofia medieval. A lógica. A filosofia racionalista e empirista.			
Ênfase Tecnológica			
Análise e compreensão da filosofia grega clássica, a lógica, filosofia racionalista e empirista.			
Área de Integração			
Geografia (Espaço geográfico: produzido/apropriado. Globalização dos problemas ambientais); Sociologia (as relações sociais, fatos sociais); História (Estuda as estruturas, os conflitos e as transformações políticas, econômicas, sociais, culturais, legislativas e religiosas das sociedades em diversas regiões do mundo no decorrer do processo histórico ao contemplar os períodos: Antigo; Medieval Ocidental); Arte (Cultura visual e noções da estética de arquitetura do meio sociocultural); Língua Portuguesa e literatura brasileira (leitura, escrita e análise linguística. Estudo da literatura como fator que permite a interação e a manifestação cultural); Matemática (noções básicas de razão); Informática (Editor de textos, Software de apresentação, Internet); Máquinas, equipamentos, ferramentas e segurança no trabalho (Higiene, condições do ambiente de trabalho, medicina do trabalho e controle médico, riscos, segurança e programas educativos. CIPA, SESMT, EPIs, EPCs, medidas de proteção, insalubridade, periculosidade e ergonomia.); Materiais e técnicas construtivas I (canteiro de obras).			
Bibliografia Básica			
CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia . 14ª ed. São Paulo: Ática, 2010. COTRIM, Gilberto. Fundamentos da filosofia : história e grandes temas. 16ª ed. reform. ampl. São Paulo: Saraiva, 2006. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia : dos pré-socráticos a Wittgenstein. 7ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.			
Bibliografia Complementar			
MORA, José Ferrater. Dicionário de filosofia. 4ª ed. São Paulo: M. Fontes, 2001. NAGEL, Thomas. Uma Breve Introdução à Filosofia. 2ª ed. São Paulo: M. Fontes, 2007. SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética. 32ª ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011.			

Componente Curricular: GEOGRAFIA			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	1º Ano
Ementa			
Histórico da Geografia como ciência. Espaço Geográfico: produzido/apropriado. Categorias: paisagem, lugar, território, escala. Cartografia: localização e orientação. Representação espacial: projeções cartográficas. A fisionomia da superfície terrestre: formação da Terra. Educação Ambiental: A questão ambiental e sua origem. Princípios da proteção e defesa civil: Globalização dos problemas ambientais. Recursos minerais e energéticos: geopolítica e estratégia.			
Ênfase Tecnológica			
Espaço Geográfico: produzido/apropriado. Categorias: paisagem, lugar, território, escala. Cartografia: localização e orientação. Representação espacial: projeções cartográficas. A fisionomia da superfície terrestre: formação da Terra. A questão ambiental e sua origem. Globalização dos problemas ambientais. Recursos minerais e energéticos: geopolítica e estratégia.			
Área de Integração			
Sociologia (relações sociais, fatos sociais, instituições sociais, análise de relações sociais do cotidiano). Língua Portuguesa e literatura brasileira (leitura e escrita). História (Reflete a conjuntura atual em relação aos aspectos sociopolíticos, socioeconômicos, étnico-raciais e multiculturais no Brasil e no mundo). Matemática (sistemas de medidas e escalas, regra de três e porcentagem). Arte (percepção artística e da profundidade com tradução gráfica da forma) Informática (Planilhas Eletrônicas, editor de textos, software de apresentação). Desenho Técnico (Escala. Simbologia e convenções). Máquinas, equipamentos, ferramentas e segurança no trabalho (condições do ambiente de trabalho); Materiais e técnicas construtivas I (Sistemas básicos de fundações).			
Bibliografia Básica			
LACOSTE, Yves. A geografia: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra . 19. ed. Campinas: Papirus, 2011. MENDONÇA, Francisco. Geografia e meio ambiente . 8ª ed. São Paulo: Contexto, 2010. VESENTINI, José William. Sociedade & espaço : geografia geral e do Brasil. 44ª ed. São Paulo: Ática, 2005.			
Bibliografia Complementar			
GONÇALVES, Carlos Walter Porto. Os (des) caminhos do meio ambiente . São Paulo: Editora Contexto, 2011. RIBEIRO, Wagner da Costa. A ordem ambiental internacional . Coleção Repensando a Geografia. São Paulo: Editora Contexto, 2011. VITTE, Antônio Carlos; GUERRA, Antônio José Teixeira (orgs). Reflexões sobre a geografia física no Brasil . 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.			

Componente Curricular: HISTÓRIA			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	1º Ano
Ementa			
Estuda as estruturas, os conflitos e as transformações políticas, econômicas, sociais, culturais, legislativas e religiosas das sociedades em diversas regiões do mundo no decorrer do processo histórico ao contemplar os períodos: Antigo; Medieval Ocidental; Medieval Oriental; Moderno: Europa e África . Reflete a conjuntura atual em relação aos aspectos sociopolíticos, socioeconômicos, étnico-raciais e multiculturais no Brasil e no mundo. Intensifica as temáticas curriculares propostas através de especial ênfase para os núcleos urbanos enquanto espaços de constituição de estruturas administrativas, de efetivação de poder e múltiplos conflitos. Atende a legislação educacional específica em relação a temáticas transversais: História e Cultura Afro-brasileira e Indígena e Educação em Direitos Humanos.			
Ênfase Tecnológica			
Reflete a conjuntura atual em relação aos aspectos sociopolíticos, socioeconômicos, étnico-raciais e multiculturais no Brasil e no mundo. Intensifica as temáticas curriculares propostas através de especial ênfase para os núcleos urbanos enquanto espaços de constituição de estruturas administrativas, de efetivação de poder e múltiplos conflitos.			
Área de Integração			
Sociologia (instituições sociais); Filosofia (filosofia grega clássica e filosofia medieval); Geografia (questão ambiental e sua origem); Arte (história da arte geral); Língua portuguesa e literatura brasileira (língua enquanto prática sociocultural e interativa); Matemática (noções básicas de razão). Máquinas, equipamentos, ferramentas e segurança no trabalho (Manuseio e manutenção de ferramentas e equipamentos utilizados na construção civil); Materiais e técnicas construtivas I (Sistemas construtivos em alvenaria).			
Bibliografia Básica			
ARRUDA, José Jobson de A., Piletti, Nelson. Toda a história : história geral e história do Brasil. Ensino Médio: volume único. 13ª ed. São Paulo: Ática, 2009. MORRIS, Ian. O domínio do Ocidente . Lisboa: Beltrand Brasil, 2013. VICENTINO, Cláudio, DORIGO, Gianpaolo. História para o ensino médio : história geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2010.			
Bibliografia Complementar			
BARBUJANI, Guido. A invenção das raças . São Paulo: Contexto, 2008. MACHADO, Carlos Augusto Ribeiro. Roma e seu Império . 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009. STEINMANN, Heloísa; OLMO, Maria José A. del. No tempo do feudalismo . 10ª ed. São Paulo: Ática, 2004.			

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	1º Ano
Ementa			
Estudo das manifestações culturais relacionadas ao corpo e ao movimento humano a partir dos esportes, jogos e das atividades rítmicas/expressivas e as representações sociais que permeiam esses temas em seu estreito vínculo com as dimensões da saúde e do lazer. Educação alimentar e nutricional.			
Ênfase Tecnológica			
Estudo das manifestações culturais relacionadas ao corpo e ao movimento humano partir dos esportes.			
Área de Integração			
Biologia : Sistemas corporais e suas funções para a existência da vida; Arte : Expressão, senso estético, ritmo e musicalidade; Física : Movimento, equilíbrio, leis da física, energia, trabalho, potência, calor e fenômenos térmicos			
Bibliografia Básica			
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física . São Paulo: Cortez, 1992. DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola : implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro : teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 1997.			
Bibliografia Complementar			
DE ROSE, Jr. D. (Org.) Modalidades esportivas coletivas . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida : conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6ª edição revisada e atualizada. Londrina: Midiograf, 2013 VENÂNCIO, S. e FREIRE, J. B. (Orgs). O jogo dentro e fora da escola. Campinas: São Paulo. Autores Associados, apoio: Faculdade de Educação física da UNICAMP, 2005. – (Coleção educação física e esportes).			

Componente Curricular: RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	2º Ano
Ementa			
Tensão, deformação e propriedades mecânica dos materiais. Carga axial, torção, flexão, cisalhamento transversal. Deflexão de vigas. Comportamento térmico. Cargas combinadas. Transformação de tensão. Transformação da deformação. Flambagem de colunas.			
Ênfase Tecnológica			
Tensão, deformação e propriedades mecânica dos materiais. Carga axial, torção, flexão, cisalhamento transversal.			
Área de Integração			
Física (Conceitos Básicos, Cinemática, Dinâmica, Princípios de Conservação, Estática, Hidrostática.); Matemática (Relações trigonométricas, Trigonometria, Funções Trigonométricas e aplicações. Geometria plana);			
Bibliografia Básica			
HIBBELER, R.C. Resistência dos Materiais . 5ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. BEER, F.P. E JOHNSTON, JR., E.R. Resistência dos materiais . 3ª ed., Makron Books, 1995. TIMOSHENKO, S.P. Resistência dos Materiais . ED. Livros Técnicos e Científicos, 1982.			
Bibliografia Complementar			
SHACKELFORD, JAMES F. Ciência dos Materiais . 6ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008. ANTUNES, IZILDO E MARCOS A.C. FREIRE. Elementos de Máquinas . São Paulo: Érica,1997. MELCONIAN SARKIS. Mecânica Técnica e Resistência dos Materiais . Editora Érica, São Paulo – SP.			

Componente Curricular: TOPOGRAFIA			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º Ano
Ementa			
Conceitos, finalidade e importância da topografia e equipamentos topográficos. Unidades de medidas. Planimetria. Altimetria. Locação e nivelamento de obras.			
Ênfase Tecnológica			
Equipamentos topográficos, planimetria. Altimetria. Locação e nivelamento de obras.			
Área de Integração			
Física (Dinâmica, Princípios de Conservação, Estática, Hidrostática), Matemática (Relações trigonométricas, Trigonometria, Funções Trigonométricas e aplicações. Geometria plana, Espacial e aplicações), Desenho assistido por computador (Computação gráfica: elementos gráficos para os projetos de arquitetura e seus complementares. Aplicativos do tipo CAD: teoria e prática na representação técnica em duas dimensões de projetos de arquitetura e seus complementares). Orçamento e programação de obras (composição unitária de custos), Geografia (escalas, localização e orientação, interpretação de gráficos e tabelas, estrutura e forma do relevo, representação cartográfica) Filosofia (Ética, Bioética), Língua Portuguesa e literatura brasileira (Texto como unidade comunicativa), Língua Inglesa (Leitura e compreensão de texto. Vocabulário), Informática (planilhas eletrônicas) Estabilidade dos solos e fundações (Carta geotécnica), Sociologia (industrialização e meio ambiente, vida no campo e na cidade, gestão urbana) Gerenciamento ambiental (gerenciamento de resíduos, gerenciamento de recursos hídricos e alternativas energéticas).			
Bibliografia Básica			
ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. Execução de levantamento topográfico . NBR 13133 Rio de Janeiro, 1994. BORGES, A. C. Topografia . São Paulo: Ed. Edgard Blücher Ltda, 2008. COMASTRI, J. A. Topografia Aplicada : Medição, Divisão e Demarcação. Viçosa: Ed. UFV, 2001.			
Bibliografia Complementar			
CARDAO, Celso. Topografia . Editora Arquitetura e Engenharia, 1970. COMASTRI, José Anibal. Topografia, planimetria . Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa, 1986. ESPADEL, L. Curso de Topografia . Porto Alegre: Globo, 1973.			

Componente Curricular: ESTABILIDADE DOS SOLOS E FUNDAÇÕES			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	2º Ano
Ementa			
Processos de formação do solo. Caracterização e classificação e uso dos solos. Tensões. Tipos de estruturas e seus carregamentos. Vínculos e reações estruturais. Noções de estruturas de concreto armado. Sondagens Geotécnicas. Tipos de fundações. Rebaixamento do lençol freático e escavações. Carta geotécnica.			
Ênfase Tecnológica			
Tensões. Tipos de estruturas e seus carregamentos. Sondagens Geotécnicas. Tipos de fundações. Carta geotécnica.			
Área de Integração			
Física (Conceitos Básicos, Cinemática, Dinâmica, Princípios de Conservação, Estática, Hidrostática), Química (Cálculos Estequiométricos, Soluções, Termoquímica, Oxirredução, Eletroquímica), Matemática (geometria plana e espacial, funções logarítmicas) Topografia (Locação e nivelamento de obras), Resistência de Materiais (Tensão, deformação e propriedades mecânica dos materiais), Materiais e técnicas construtivas I (Sistemas básicos de fundações, Concreto armado) Materiais e técnicas construtiva II (Sistemas de impermeabilização), Geografia (A fisionomia da superfície terrestre: formação da Terra. A questão ambiental e sua origem), Sociologia (industrialização e meio ambiente), Filosofia (Ética e Bioética); Língua portuguesa e literatura brasileira (Texto como unidade comunicativa); Língua Inglesa (Leitura e compreensão de texto. Vocabulário).			
Bibliografia Básica			
CAPUTO, H. P. Mecânica dos Solos e suas Aplicações . Rio de Janeiro: LTC. v.3. 1989. PINTO, C. S. Curso Básico de Mecânica dos Solos em 16 aulas . São Paulo: Oficina de Textos. 2000. 247p. MASSAD, F. Obras de Terra : Curso Básico de Geotecnia. São Paulo: Oficina de Textos. 2003. 170p. MARGARIDO, Aluizio F. Fundamentos de Estruturas . Zigurate Editora, São Paulo, 2003.			
Bibliografia Complementar			
GUSMÃO, A D. Fundações profundas : Notas de Aulas, 2002. PINTO, C.S. Mecânica dos Solos . Editora Oficina de Textos, 2000. HACHICH, W. Fundações : Teoria e Prática. São Paulo: Pini. 2ª ed. 2000. 751p			

Componente Curricular: CONFORTO DAS EDIFICAÇÕES			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	2º Ano
Ementa			
Definição de conforto. Normas técnicas de conforto acústico, térmico e lumínico. Conforto térmico: respostas humanas ao ambiente térmico; propriedades dos materiais e tecnologias empregadas; Instrumentos de avaliação; Índices de conforto. Conforto acústico: respostas humanas ao som; propriedades dos materiais e tecnologias empregadas; Instrumentos de avaliação; Índices de conforto. Conforto lumínico: respostas humanas à luz; luz natural e luz artificial; objetivos e sistemas de iluminação; propriedades dos materiais e tecnologias empregadas; Instrumentos de avaliação; Índices de conforto.			
Ênfase Tecnológica			
Conforto térmico, Conforto acústico, Conforto lumínico. Propriedades dos materiais e tecnologias empregadas.			
Área de Integração			
Física (Termologia, Estudos dos Gases e Termodinâmica, Oscilações e ondas), Química (termoquímica) Matemática (Relações trigonométricas, Trigonometria, Funções Trigonométricas e aplicações. Geometria plana, Espacial e aplicações, noções de estatística), Biologia (as interações dos seres vivos com o meio ambiente.), Desenho Técnico (Representação dos elementos gráficos do projeto: plantas, cortes, fachadas e vistas), Sistemas Prediais (Noções de instalações elétricas residenciais) Geografia (Cartografia: localização e orientação. Representação espacial: projeções cartográficas. A fisionomia da superfície terrestre: formação da Terra. A questão ambiental e sua origem. Globalização dos problemas ambientais. Recursos minerais e energéticos: geopolítica e estratégia. O espaço urbano e o processo de urbanização), Filosofia (Relações entre natureza e ciência, Antropologia Filosófica e a formação cultura brasileira) Sociologia (indústria cultura, mundo do trabalho, formação cultural brasileira enfatizando as matrizes europeias, afro-brasileiras e indígenas), Língua Portuguesa e literatura brasileira (Texto como unidade comunicativa), Língua Inglesa (Leitura e compreensão de texto. Vocabulário.), Arte (Cultura visual e noções da estética de arquitetura do meio sociocultural. Percepção artística e da profundidade com tradução gráfica da forma e produção de trabalhos artísticos em espaço bidimensional e tridimensional), Química (Termoquímica), História (Intensifica as temáticas curriculares propostas através de especial ênfase para os núcleos urbanos enquanto espaços de constituição de estruturas administrativas, de efetivação de poder e múltiplos conflitos), Gerenciamento ambiental (poluição, gerenciamento de resíduos).			
Bibliografia Básica			
FROTA, Anésia, SCHIFFER, Sueli. Manual de Conforto Térmico . São Paulo: Nobel, 2007. LAMBERTS. Roberto, et al. Eficiência Energética na Arquitetura . São Paulo: PW, 1997. PANERO, J.; ZELNIK, Martin. Dimensionamento Humano para Espaços Interiores . Barcelona: Gustavo Gili, 2001.			
Bibliografia Complementar			
VIANNA, Nelson Solano, GONÇALVES, Joana. Iluminação e Arquitetura . 3ª ed. São Paulo: Geros, 2007. BITTENCOURT, Leonardo. Uso das cartas solares. Diretrizes para Arquitetos . Maceió: EDUFAL, 1990. DE MARCO, Conrado Silva. Elementos de Acústica Arquitetônica . São Paulo: Nobel, 1982.			

Componente Curricular: DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º Ano
Comandos de software tipo Cad. Desenho de figuras geométricas, suas projeções ortogonais e cortes. Interface do programa, Interface com o programa. Controle de imagem. Edição. Consulta de propriedades dos objetos, Hachuras e gradiente, Textos, Cotas, Plotagem, Configurações. Computação gráfica: elementos gráficos para os projetos de arquitetura e seus complementares. Aplicativos do tipo CAD: teoria e prática na representação técnica em duas dimensões de projetos de arquitetura e seus complementares.			
Ênfase Tecnológica			
Utilização da computação gráfica como ferramenta para a apresentação e desenvolvimento dos elementos gráficos de projetos de arquitetura e urbanismo.			
Área de Integração			
Matemática (Relações trigonométricas, Trigonometria, Funções Trigonométricas e aplicações. Geometria plana, Espacial e aplicações. Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares), Física (Eletrostática, Eletrodinâmica, Eletromagnetismo), Geografia (Categorias: paisagem, lugar, território, escala. Cartografia: localização e orientação. Representação espacial: projeções cartográficas.), Filosofia (Relações entre natureza e ciência, Antropologia Filosófica e a formação cultura brasileira) Língua Portuguesa e literatura brasileira (Texto como unidade comunicativa), Língua Inglesa (Leitura e compreensão de texto. Vocabulário); Topografia (planimetria, altimetria) Arte (Cultura visual e noções da estética de arquitetura do meio sociocultural. Percepção artística e da profundidade com tradução gráfica da forma e produção de trabalhos artísticos em espaço bidimensional e tridimensional).			
Bibliografia Básica			
ABNT. Coletânea de Normas de Desenho Técnico . São Paulo: SENAI-DTE-DMD, 1990. OMURA, G. AutoCAD 2000 : Guia de Referência – São Paulo: Makron Books. WIRTH, A. AutoCAD 2000/2002 2D e 3D – Rio de Janeiro: Alta Books.			
Bibliografia Complementar			
MONTENEGRO, Gildo. Desenho arquitetônico . São Paulo: Edgard Blücher, 2006. CARDÃO, Celso. Técnica da Construção . 6ª edição. Belo Horizonte: Engenharia e Arquitetura. 1988. GILL, Robert. Desenho para Apresentação de Projetos . Rio de Janeiro: Ediouro. 1984.			

Componente Curricular: Materiais e técnicas construtivas II			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º Ano
Ementa			
Alvenarias. Características gerais, propriedade, ensaios, utilização, obtenção de materiais e técnicas construtivas de: alvenarias, coberturas, sistemas de impermeabilização e esquadrias.			
Ênfase Tecnológica			
Alvenarias.			
Área de Integração			
Matemática (Relações trigonométricas, Trigonometria, Funções Trigonométricas e aplicações. Geometria plana, Espacial e aplicações. Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares), Física (Conceitos Básicos, Cinemática, Dinâmica, Princípios de Conservação, Estática), Química (termoquímica, estequiometria), Orçamento e Programação (composição unitária de custos) Filosofia (ética, bioética, lógica) Sociologia (mundo do trabalho, alienação, consumismo) Geografia (Espaço Geográfico: produzido/apropriado. Categorias: paisagem, lugar, território, escala. A questão ambiental e sua origem. Globalização dos problemas ambientais. Recursos minerais e energéticos: geopolítica e estratégia), História (Estuda as estruturas, os conflitos e as transformações políticas, econômicas, sociais, culturais, legislativas e religiosas das sociedades nas diversas regiões do mundo no decorrer do processo histórico).			
Bibliografia Básica			
AZEREDO, H. A. O edifício e seu acabamento . São Paulo: EDGARD BLÜCHER, 2004. BORGES, A. C. Prática das pequenas construções . Volume I. 8ª edição revista e ampliada. São Paulo: EDGARD BLÜCHER, 1998. YAZIGI, W. A Técnica de edificar . São Paulo: PINI, 1999.			
Bibliografia Complementar			
PICCHI, Flávio. Impermeabilização de Coberturas . 1986. CARDÃO, Celso. Técnicas de Construção . Belo Horizonte, 1969 BORGES, Alberto de Campos. A Prática das Pequenas Construções . 1º e 2º volumes, São PAULO, Ed. Edgard Blucher Ltda. 1975.			

Componente Curricular: FÍSICA			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º Ano
Ementa			
Termologia.. Estudos dos Gases e Termodinâmica, Oscilações e ondas.			
Ênfase Tecnológica			
Estudos dos Gases e Termodinâmica			
Área de Integração			
Língua portuguesa e literatura brasileira (Leitura, análise e produção de diversos gêneros discursivos: caracterização, construção de sentidos, visão crítica, estratégias de produção oral e escrita. Texto como unidade comunicativa. Estudo e reflexões sobre a língua enquanto prática sociocultural e interativa), Matemática (Relações trigonométricas, Trigonometria, Funções Trigonométricas e aplicações. Geometria plana e Sistemas Lineares), Química (termoquímica, cinética química), Biologia (anatomia e fisiologia humana), Informática (tecnologias contemporâneas).			
Bibliografia Básica			
BONJORNO, José Roberto; BONJORNO, Regina Azenha; BONJORNO, Valter Ramos. Física : História e Cotidiano. FTD, 2005. CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Oswaldo. As Faces da Física . Volume Único. São Paulo: Moderna, 2006. SANT'ANNA, Blaidi; MARTINI, Gloria; REIS, Hugo Carneiro; SPINELLI, Walter. Conexões com a física : estudo do calor, óptica geométrica, fenômenos ondulatórios. 1ª Ed – São Paulo: Moderna, 2010.			
Bibliografia Complementar			
BONADIMAN, Helio. Hidrostática & calor : integração, experimento, teoria e cotidiano. 3.ed. Ijuí: Unijuí, 2004. FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Antônio de Toledo. Física básica : volume único. 2ª ed. São Paulo: Atual, 2004. GASPAR, Alberto. Física. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2005. Volume único.			

Componente Curricular: MATEMÁTICA			
Carga Horária (h/a):	120h/a	Período Letivo:	2º Ano
Ementa			
Relações trigonométricas, Trigonometria, Funções Trigonométricas e aplicações. Geometria plana, Espacial e aplicações. Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares.			
Ênfase Tecnológica			
Relações trigonométricas, Funções Trigonométricas e aplicações. Geometria plana, espacial e aplicações.			
Área de Integração			
Topografia (Unidades de medidas. Planimetria. Altimetria. Cálculo de volumes). Resistência dos Materiais (Tensão, deformação e propriedades mecânica dos materiais. Carga axial, torção, flexão, cisalhamento transversal. Deflexão de vigas. Comportamento térmico. Cargas combinadas. Transformação de tensão. Transformação da deformação. Flambagem de colunas. Cálculos de reações básicas), Conforto das edificações (conforto acústico, térmico e lumínico), Desenho Assistido por Computador (Computação gráfica: elementos gráficos para os projetos de arquitetura e seus complementares. Aplicativos do tipo CAD: teoria e prática na representação técnica em duas dimensões de projetos de arquitetura e seus complementares), Materiais e técnicas construtivas II (Características gerais, propriedade, ensaios, utilização, ferramentas, materiais e técnicas construtivas de: alvenarias, coberturas, sistemas de impermeabilização e esquadrias), Física (Termologia, Estudos dos Gases e Termodinâmica, Oscilações e ondas), Estabilidade dos solos e fundações (Tensões. Tipos de estruturas e seus carregamentos. Vínculos e reações estruturais).			
Bibliografia Básica			
IEZZI, Gelson. Fundamentos da Matemática Elementar . 8ª ed. São Paulo: Atual, 2004, V. 3. IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. Fundamentos da Matemática Elementar . 7ª ed. São Paulo: Atual, 2004, V 4. IEZZI, Gelson; POMPEU, José Nicolau. Fundamentos da Matemática Elementar . 6ª ed. São Paulo: Atual, 2004, V 10.			
Bibliografia Complementar			
FACCHINI, Walter. Matemática para a Escola de Hoje . São Paulo: FTD, 2007. v. único. GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto e GIOVANNI JR, José Ruy. Matemática completa . São Paulo: FTD, 2002. v. único. DANTE, Luiz Roberto. Matemática : contexto e aplicações. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2008.			

Componente Curricular: BIOLOGIA			
Carga Horária (h/a):	120h/a	Período Letivo:	2º Ano
Ementa			
Taxonomia e Sistemática dos seres vivos; estrutura dos vírus e principais viroses; aspectos básicos da diversidade e morfofisiologia sob a ótica evolutiva dos Reinos Monera, Protocista, Fungi e Animalia.			
Ênfase Tecnológica			
Taxonomia e Sistemática, vírus, Reinos Monera, Protocista, Fungi e Animalia.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (visão crítica, estratégias de produção oral e escrita); Química (fórmulas químicas, soluções, eletroquímica, equilíbrio iônico); Física (termologia, termodinâmica, oscilações e ondas); Sociologia 3º ano (deveres, direitos e cidadania, saúde no Brasil); Educação Física (corpo e o movimento humano); Patologias das Construções (causas, consequências e formas de prevenção e correção); Conforto das Edificações (conforto térmico, conforto acústico e conforto lumínico); Sistema Predial (sistema de esgotamento sanitário).			
Bibliografia Básica			
LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia : volume. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2005. LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia . V. único, 1ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2007. REECE, Jane B. (Et al). Biologia . 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.			
Bibliografia Complementar			
CÉSAR, S.J. SEZAR, S. Biologia : volume único. 4ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2007. LAURENCE, J. Biologia : ensino médio, volume único. 1ª Ed. São Paulo: Nova Geração, 2005. PAULINO, W.R. Biologia . São Paulo: Ática, 2005.			

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA			
Carga Horária (h/a):	120h/a	Período Letivo:	2º Ano
Ementa			
Gêneros discursivos: caracterização, construção de sentidos, visão crítica, estratégias de produção oral e escrita. Texto como unidade comunicativa. Estudo e reflexões sobre a língua enquanto prática sociocultural e interativa. Estudo da literatura brasileira e suas múltiplas linguagens.			
Ênfase Tecnológica			
Estudo e reflexões sobre a língua enquanto prática sociocultural e interativa. Estudo da literatura e suas múltiplas linguagens			
Área de Integração			
A Língua Portuguesa e Literatura Brasileira integra-se às diferentes disciplinas do curso, a partir da constituição de significados, de processos de comunicação orais e escritos e de expressão cultural.			
Bibliografia Básica			
ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. Literatura Brasileira: Tempos, Leitores e Leituras . Volume Único. São Paulo: Moderna, 2013. NICOLA, José de. Língua, Literatura e Produção de Textos . Volume Único. São Paulo: Scipione, 2012. MESQUITA, Roberto Melo. Gramática da língua portuguesa . 10ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.			
Bibliografia Complementar			
KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência . 13ª ed. São Paulo: Cortez, 2011. CEREJA, William, Cochar, Thereza, Cleto, Ciley. Interpretação de textos : construindo competências e habilidades em leitura: ensino médio. São Paulo: Atual, 2009. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto : leitura e redação. 17ª ed. São Paulo: Ática, 2010.			

Componente Curricular: LÍNGUA INGLESA			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º Ano
Ementa			
Leitura e compreensão de texto. Textos narrativos, descritivos, dissertativos, cartoons, propaganda. Técnicas de leitura: previewing, contextualizing, predicting, skimming, scanning. Organização textual: frase, parágrafo, coesão e coerência. Vocabulário. Classes gramaticais: substantivo, verbo, adjetivo, advérbio, artigo, pronome, numeral, preposição, conjunção, interjeição. Phrasal verbs. Linguagem formal e Linguagem informal.			
Ênfase Tecnológica			
Leitura e compreensão de texto. Vocabulário.			
Área de Integração			
Topografia (equipamentos topográficos. Unidades de medidas); Estabilidade dos Solos e Fundações (Caracterização e classificação e uso dos solos. Tensões. Tipos de estruturas e seus carregamentos); Conforto das Edificações (Normas técnicas de conforto acústico, térmico e lumínico); Desenhos Assistido por computador (Comandos de software tipo CAD).			
Bibliografia Básica			
DICCIONARIO OXFORD ESCOLAR. Ing-port/ port-ing para estudantes brasileiros de inglês . Oxford: Oxford do Brasil, 2010. LINS, Luis Márcio Araújo. Inglês instrumental estratégias de leitura e compreensão textual . São Paulo: LM Lins, 2010. MUNHOZ, Rosangela. Inglês instrumental - módulo 1: estratégias de leitura . São Paulo: Textonovo, 2000.			
Bibliografia Complementar			
BADGER, Ian. Business English phrases – penguin quick guides . São Paulo: Logan do Brasil, 2001. MURPHY, Raymond. Grammar in use intermediate with answers and cd included (intermediate) . Cambridge: Cambridge, 2000. SWAN, Michael. Good grammar book, the with answers . Oxford.			

Componente Curricular: QUÍMICA			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º Ano
Ementa			
Leis das Combinações Químicas, Estudo das Massas, Cálculos Estequiométricos, Fórmulas Químicas, Soluções, Propriedades coligativas, Termoquímica, Oxirredução, Eletroquímica, Cinética Química, Equilíbrio Químico, Equilíbrio Iônico e Radioatividade.			
Ênfase Tecnológica			
Termoquímica, Estudo das Massas, Cálculos Estequiométricos.			
Área de Integração			
Estabilidade dos Solos e Fundações (Processos de formação do solo. Caracterização e classificação. Tensões. Tipos de estruturas e seus carregamentos. Vínculos e reações estruturais). Conforto das edificações (Conforto térmico) Materiais e técnicas construtivas II (Características gerais, propriedade, ensaios, utilização, ferramentas, materiais e técnicas construtivas de: alvenarias, coberturas, sistemas de impermeabilização e esquadrias.) Física (Termologia e Termodinâmica, Eletrostática, Eletrodinâmica) Biologia (taxonomia e sistemática dos seres vivos).			
Bibliografia Básica			
FELTRE, Ricardo. Química . 6ª ed. V.2, São Paulo: Moderna, 2004. 384 RUSSELL, John B. Química geral . 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2011. 1268, NÓBREGA, Olímpio Salgado, Silva, Eduardo Roberto, Silva, Ruth Hashimoto da. Química : volume único. São Paulo: Ática, 2005. 592.			
Bibliografia Complementar			
QUÍMICA. São Paulo: Ática, 2006. 64 p. (Atlas visuais) MATEUS, Alfredo Luis. Química na cabeça . Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007. 127 p. PARKER, Steve. Química simples . 7ª ed. São Paulo: Melhoramentos, 1998. 39 (Ciência divertida)			

Componente Curricular: SOCIOLOGIA			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	2º Ano
Ementa			
Cultura, Ideologias. Massificação. Indústria cultural. Mundo do trabalho. Alienação. Consumismo. Formação cultural brasileira enfatizando as matrizes europeias, afro-brasileiras e indígenas. Industrialização e meio ambiente. Vida no campo e na cidade. Gestão urbana. Desigualdade social, exclusão e inclusão. Criminalidade e narcotráfico. Religiosidade.			
Ênfase Tecnológica			
Observação, mensuração, análise e debate sobre: cultura, ideologias, massificação, indústria cultura, mundo do trabalho, alienação, consumismo, formação cultural brasileira.			
Área de Integração			
Geografia (População mundial: estrutura, fluxos migratórios, desafios do século XXI. O espaço urbano e o processo de urbanização. O espaço geográfico brasileiro, sua formação e sua posição na dinâmica geopolítica global. A formação e diversidade cultural da população brasileira. O espaço rural e a produção agropecuária. Análise espacial, histórica, econômica e cultural da sociedade nas diferentes escalas geográficas: local, regional, nacional e mundial); Filosofia (Refletir, analisar, relacionar e debater sobre as seguintes temáticas: Metafísica, Epistemologia da ciência, Relações entre natureza e ciência, Antropologia Filosófica e a formação social brasileira (matriz europeia, afro-brasileira e indígena), Existencialismo, Vida humana (infância, adolescência, maioridade e idosos) Filosofia da Linguagem, Trabalho e Consumo); História (Estuda as estruturas, os conflitos e as transformações políticas, econômicas, sociais, culturais, legislativas e religiosas das sociedades nas diversas regiões do mundo no decorrer do processo histórico ao contemplar os períodos: Moderno: Europa, América Pré-Colonização, América, Brasil e África Colonial; Contemporâneo: Europa, América e África. Reflete a conjuntura atual em relação aos aspectos sociopolíticos, socioeconômicos, étnico-raciais e multiculturais no Brasil e no mundo. Intensifica as temáticas curriculares propostas através de especial ênfase para os núcleos urbanos enquanto espaços de constituição de estruturas administrativas, de efetivação de poder e múltiplos conflitos. Atende a legislação educacional específica em relação as temáticas transversais: História e Cultura Afro-brasileira e Indígena e Educação em Direitos Humanos); Arte (Cultura visual e noções da estética de arquitetura do meio sociocultural); Língua Portuguesa e literatura brasileira (visão crítica, estratégias de produção oral e escrita. Texto como unidade comunicativa. Estudo e reflexões sobre a língua enquanto prática sociocultural e interativa. Estudo da literatura e suas múltiplas linguagens); Biologia (doenças relacionadas aos vírus. Aspectos básicos da diversidade); Topografia (Locação e nivelamento de obras.); Estabilidade dos solos e fundações (Processos de formação do solo. Rebaixamento do lençol freático e escavações.); Conforto das edificações (Definição de conforto. Normas técnicas de conforto acústico, térmico e lumínico.); Materiais e técnicas construtivas II (Alvenarias).			
Bibliografia Básica			
ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico . 7ª ed. São Paulo: M. Fontes, 2008. (Coleção Tópicos) FORACCHI, Marialice Mancarini; MARTINS, José de Souza. Sociologia e sociedade : leituras de introdução à sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 2010. VILA NOVA, Sebastião. Introdução à sociologia . 6ª ed. rev. e aum. São Paulo: Atlas, 2009.			
Bibliografia Complementar			
DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico . 3ª ed. São Paulo: M. Fontes, 2007. IANNI, Octavio. A sociedade global . 13ª ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2008. LAGO, Benjamim Marcos. Curso de sociologia e política . 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001.			

Componente Curricular: FILOSOFIA			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	2º Ano
Ementa			
Metafísica.Epistemologia da ciência. Relações entre natureza e ciência. Antropologia Filosófica e a formação social brasileira (matriz europeia, afro-brasileira e indígena). Existencialismo. Vida humana (infância, adolescência, maioridade e idosos- Processo de Envelhecimento). Filosofia da Linguagem. Trabalho e Consumo.			
Ênfase Tecnológica			
Relações entre natureza e ciência, Antropologia Filosófica e a formação cultura brasileira, Existencialismo, Vida humana, Filosofia da Linguagem, Trabalho e Consumo;			
Área de Integração			
Geografia (População mundial: estrutura, fluxos migratórios, desafios do século XXI. O espaço urbano e o processo de urbanização. O espaço geográfico brasileiro, sua formação e sua posição na dinâmica geopolítica global. A formação e diversidade cultural da população brasileira. O espaço rural e a produção agropecuária. Análise espacial, histórica, econômica e cultural da sociedade nas diferentes escalas geográficas: local, regional, nacional e mundial); Sociologia (Observar, mensurar, analisar, compreender e debater sobre: cultura, ideologias, massificação, indústria cultura, mundo do trabalho, alienação, consumismo, formação cultural brasileira enfatizando as matrizes europeias, afro-brasileiras e indígenas, industrialização e meio ambiente, vida no campo e na cidade, gestão urbana, desigualdade social, exclusão e inclusão, criminalidade e narcotráfico, religiosidade); História (Estuda as estruturas, os conflitos e as transformações políticas, econômicas, sociais, culturais, legislativas e religiosas das sociedades nas diversas regiões do mundo no decorrer do processo histórico ao contemplar os períodos: Moderno: Europa, América Pré-Colonização, América, Brasil e África Colonial; Contemporâneo: Europa, América e África. Reflete a conjuntura atual em relação aos aspectos sociopolíticos, socioeconômicos, étnico-raciais e multiculturais no Brasil e no mundo. Intensifica as temáticas curriculares propostas através de especial ênfase para os núcleos urbanos enquanto espaços de constituição de estruturas administrativas, de efetivação de poder e múltiplos conflitos. Atende a legislação educacional específica em relação as temáticas transversais: História e Cultura Afro-brasileira e Indígena e Educação em Direitos Humanos); Língua Portuguesa e literatura brasileira (visão crítica, estratégias de produção oral e escrita. Texto como unidade comunicativa. Estudo e reflexões sobre a língua enquanto prática sociocultural e interativa. Estudo da literatura e suas múltiplas linguagens); Biologia (doenças relacionadas aos vírus. Aspectos básicos da diversidade); Topografia (Locação e nivelamento de obras); Estabilidade dos solos e fundações (Processos de formação do solo. Rebaixamento do lençol freático e escavações); Conforto das edificações (Definição de conforto. Normas técnicas de conforto acústico, térmico e lumínico); Materiais e técnicas construtivas II (Alvenarias). Biologia (reprodução humana e o desenvolvimento embrionário).			
Bibliografia Básica			
CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia . 14ª ed. São Paulo: Ática, 2010. COTRIM, Gilberto. Fundamentos da filosofia : história e grandes temas. 16ª ed. reform. ampl. São Paulo: Saraiva, 2006. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia : dos pré-socráticos a Wittgestein. 7ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.			
Bibliografia Complementar			
MORA, José Ferrater. Dicionário de filosofia . 4ª ed. São Paulo: M. Fontes, 2001. NAGEL, Thomas. Uma Breve Introdução à Filosofia . 2ª ed. São Paulo: M. Fontes, 2007. SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética . 32ª ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011.			

Componente Curricular: GEOGRAFIA			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º Ano
Ementa			
População mundial: estrutura, fluxos migratórios, desafios do século XXI. O espaço urbano e o processo de urbanização. O espaço geográfico brasileiro, sua formação e sua posição na dinâmica geopolítica global. A formação e diversidade cultural da população brasileira. O espaço rural e a produção agropecuária. Análise espacial, histórica, econômica e cultural da sociedade nas diferentes escalas geográficas: local, regional, nacional e mundial.			
Ênfase Tecnológica			
O espaço urbano e o processo de urbanização. Análise espacial, histórica, econômica e cultural da sociedade nas diferentes escalas geográficas: local, regional, nacional e mundial.			
Área de Integração			
Sociologia (Cultura, ideologias, massificação, indústria cultura, mundo do trabalho, alienação, consumismo, formação social brasileira enfatizando as matrizes europeias, afro-brasileiras e indígenas, industrialização e meio ambiente, vida no campo e na cidade, gestão urbana, desigualdade social, exclusão e inclusão, criminalidade e narcotráfico, religiosidade.). Língua Portuguesa (leitura, análise e produção de texto). História (Reflete a conjuntura atual em relação aos aspectos sociopolíticos, socioeconômicos, étnico-raciais e multiculturais no Brasil e no mundo. Intensifica as temáticas curriculares propostas através de especial ênfase para os núcleos urbanos enquanto espaços de constituição de estruturas administrativas, de efetivação de poder e múltiplos conflitos. Atende a legislação educacional específica em relação as temáticas transversais: História e Cultura Afro-brasileira e Indígena e Educação em Direitos Humanos.). Materiais e técnicas construtivas II (alvenarias). Topografia (unidades de medidas, planimetria, altimetria). Estabilidade dos solos e fundações (processos de formação do solo, caracterização e classificação. Sondagens geotécnicas). Conforto das Edificações (Definição de conforto. Normas técnicas de conforto acústico, térmico e lumínico). Desenho assistido por computador (Computação gráfica: elementos gráficos para os projetos de arquitetura e seus complementares).			
Bibliografia Básica			
ANDRADE, Manuel Correia de. O Brasil e a África . 2ª ed. São Paulo: Contexto, 1991. MARTINS, Dora. Migrantes . 6ª ed. São Paulo: Contexto, 2004. RODRIGUES, Arlete Moysés. Moradia nas cidades brasileiras . Coleção Repensando a Geografia. São Paulo: Editora Contexto, 2001.			
Bibliografia Complementar			
ANDRADE, Manuel Correia de. O Brasil e a América Latina . Coleção Repensando a Geografia. São Paulo: Editora Contexto, 2011. CARLOS, Ana Fani A. A cidade . São Paulo: Contexto, 2011. SOUZA, Marcelo. ABC do desenvolvimento urbano . 5ª ed. RJ: Bertrand Brasil, 2010.			

Componente Curricular: HISTÓRIA			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º Ano
Ementa			
Estuda as estruturas, os conflitos e as transformações políticas, econômicas, sociais, culturais, legislativas e religiosas das sociedades nas diversas regiões do mundo no decorrer do processo histórico ao contemplar os períodos: Moderno: Europa, América Pré-Colonização, América, Brasil e África Colonial; Contemporâneo: Europa, América e África. Reflete a conjuntura atual em relação aos aspectos sociopolíticos, socioeconômicos, étnico-raciais e multiculturais no Brasil e no mundo. Intensifica as temáticas curriculares propostas através de especial ênfase para os núcleos urbanos enquanto espaços de constituição de estruturas administrativas, de efetivação de poder e múltiplos conflitos. Atende a legislação educacional específica em relação as temáticas transversais: História e Cultura Afro-brasileira e Indígena e Educação em Direitos Humanos.			
Ênfase Tecnológica			
Reflete a conjuntura atual em relação aos aspectos sociopolíticos, socioeconômicos, étnico-raciais e multiculturais no Brasil e no mundo. Intensifica as temáticas curriculares propostas através de especial ênfase para os núcleos urbanos enquanto espaços de constituição de estruturas administrativas, de efetivação de poder e múltiplos conflitos.			
Área de Integração			
Sociologia (culturas, ideologias, mundo do trabalho, formação social brasileira, religiosidade); Filosofia (formação social brasileira, trabalho e consumo); Geografia (fluxos migratórios, espaço urbano e o processo de urbanização, a formação e a diversidade cultural brasileira); Conforto das edificações (conforto térmico: respostas humanas ao ambiente térmico); Materiais e materiais e técnicas construtivas II (alvenarias).			
Bibliografia Básica			
FAUSTO, Boris. História do Brasil . 14ª ed. atual. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012. (Didática; 1). SOUZA, Marina de Mello E. África e Brasil africano . 2ª ed. São Paulo: Ática, 2007. VICENTINO, Cláudio, DORIGO, Gianpaolo. História para o ensino médio : história geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2010.			
Bibliografia Complementar			
BARBUJANI, Guido. A invenção das raças . São Paulo: Contexto, 2008. CUNHA, Manoela Carneiro da (Org.). História dos índios no Brasil . 2ª ed. São Paulo: Schwarcz, 2009. HEYWOOD, Linda M. Diáspora negra no Brasil . São Paulo: Contexto, 2008.			

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º Ano
Ementa			
Estudo das manifestações culturais relacionadas ao corpo e ao movimento humano a partir das lutas e ginásticas e as representações sociais que permeiam esses temas em seu estreito vínculo com as dimensões da saúde e do lazer.			
Ênfase Tecnológica			
Estudo das manifestações culturais relacionadas ao corpo e ao movimento humano.			
Área de Integração			
Biologia : Sistemas corporais e suas funções para a existência da vida; Artes e música : Expressão, senso estético, ritmo e musicalidade; Física : Movimento, equilíbrio, leis da física, energia, trabalho, potência, calor e fenômenos térmicos; Filosofia e sociologia : Cultura e sociedade moderna, ética, política, normas e regras sociais.			
Bibliografia Básica			
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física . São Paulo: Cortez, 1992. DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola : implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro : teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 1997.			
Bibliografia Complementar			
DE ROSE, Jr. D. (Org.) Modalidades esportivas coletivas . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida : conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6ª edição revisada e atualizada. Londrina: Midiograf, 2013 VENÂNCIO, S. e FREIRE, J. B. (Orgs). O jogo dentro e fora da escola . Campinas: São Paulo. Autores Associados, apoio: Faculdade de Educação física da UNICAMP, 2005. – (Coleção educação física e esportes).			

Componente Curricular: GERENCIAMENTO AMBIENTAL			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	3º Ano
Ementa			
Noções para caracterização de Ambientes Naturais e Antropizados. Noções de Legislação Ambiental e Plano Diretor do Município. Aspectos teóricos sobre poluição ambiental, gerenciamento de resíduos, gerenciamento de recursos hídricos e alternativas energéticas. Histórico e conceituação de Desenvolvimento Sustentável. Introdução à Gestão Ambiental. Normas de sistemas de gestão ambiental: ISO 14.000. Diretrizes para sistemas de produção mais limpa. Educação Ambiental.			
Ênfase Tecnológica			
Legislação e gestão ambiental, gerenciamento de resíduos, alternativas energéticas, Diretrizes para sistemas de produção mais limpa.			
Área de Integração			
Biologia (interações dos seres vivos com o meio ambiente.), Física (Tópicos de Física Moderna), Química (Funções Orgânicas, Propriedades físicas de compostos orgânicos, Isomeria, Acidez e basicidade de compostos orgânicos, Reações Orgânicas, Polímeros). Topografia (altimetria, planimetria), Estabilidade dos Solos e Fundações (carta geotécnica), Materiais e técnicas construtivas III (revestimentos de paredes, pisos e forros. Entrega da obra), Conforto das edificações (índices de conforto, propriedades dos materiais e tecnologias empregadas), Geografia (A questão ambiental e sua origem. Globalização dos problemas ambientais. Recursos minerais e energéticos: geopolítica e estratégia.), Filosofia (bioética, ética), Sociologia (sociologia contemporânea, as relações sociais, fatos sociais, instituições sociais, estatística, análise de relações sociais do cotidiano.), Máquinas, Equipamentos, Ferramentas e Segurança no Trabalho (Higiene, condições do ambiente de trabalho, medicina do trabalho e controle médico, riscos, segurança e programas educativos. CIPA, SESMT, EPIs, EPCs, medidas de proteção, insalubridade, periculosidade e ergonomia.), História (Estuda as estruturas, os conflitos e as transformações políticas, econômicas, sociais, culturais, legislativas e religiosas das sociedades nas diversas regiões do mundo no decorrer do processo histórico ao contemplar o período Contemporâneo).			
Bibliografia Básica			
DIAS, R. Gestão Ambiental : Responsabilidade Social e Sustentabilidade. Editora Atlas. 2006. LA ROVERE, E. L. Manual de Auditoria Ambiental . Editora Qualitymark. 2001. MOREIRA, M. S. Pequeno Manual de Treinamento em Sistema de Gestão Ambiental . Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços LTDA, 2005.			
Bibliografia Complementar			
MACEDO, R. K. Gestão ambiental . ABES. 1994. ABNT -ISO 14.001. Sistemas de Gestão Ambiental : Especificação e Diretrizes para Uso. Associação Brasileira de Normas Técnicas. BEATE FRANK & ANJA GROTHE-SENF. Avaliação do Desempenho Ambiental Ampliado . Editora Edifurb. 2006.			

Componente Curricular ORÇAMENTO E PROGRAMAÇÃO DE OBRAS			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	3º ano
EMENTA:			
Sistemática de orçamentação de obras pelo sistema sumário (NBR 12721/ABNT) e pelo sistema detalhado. Composição de custos unitários. Cronograma físico-financeiro. Orçamentação direcionada a obras de licitação.			
Ênfase tecnológica			
Composição de custos unitários. Cronograma físico-financeiro.			
Área de Integração:			
Informática (Planilhas eletrônicas) Desenho técnico (Representação dos elementos gráficos do projeto (plantas, cortes, fachadas e vistas). Representação de detalhamento.), Projetos Integrados (Desenvolvimento de projeto arquitetônico e os respectivos projetos complementares). Matemática (Razão, Proporção, porcentagem, estatística. Funções), Topografia (planimetria, altimetria) Estabilidade dos solos e fundações (tipos de fundações), Materiais e técnicas construtivas III (revestimentos de paredes, pisos e forros.), Filosofia (Filosofia Econômica).			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
GIAMUSSO, S. Orçamento e custos na construção civil . São Paulo: PINI. GOLDMAN, P. Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil . São Paulo: PINI. LIMMER, Carl Vicent. Planejamento, orçamentação e controle de projetos e obras . Rio de Janeiro: LTC, 1997. 225p.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
PINI. TCPO. Tabela de composição de preços para orçamentos . 2000. DIAS, Paulo Roberto Vilela. Engenharia de custos : metodologia de orçamentação para obras civis, Edit. COPIARE, 4ª. Edic –Curitiba – 2001. ABNT. NBR 12721. Avaliação de custos unitários e preparo de orçamento de construção para incorporação de edifício em condomínio .			

Componente Curricular: PATOLOGIAS DAS CONSTRUÇÕES			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	3º Ano
Ementa			
Tipos de patologias construtivas. Causas, consequências e formas de prevenção e correção. Análise técnica em vistorias.			
Ênfase Tecnológica			
Tipos de patologias construtivas. Causas, consequências e formas de prevenção e correção.			
Área de Integração			
Biologia (Prevê o estudo da taxonomia; da morfologia e doenças relacionadas aos vírus; dos aspectos básicos da diversidade, anatomia e fisiologia sob a ótica evolutiva dos Reinos Monera, Protista, Fungi e Animalia, incluindo a anatomia e a fisiologia humana.) Física (termologia) Química (Funções Orgânicas, Propriedades físicas de compostos orgânicos, Isomeria, Acidez e basicidade de compostos orgânicos, Reações Orgânicas, Polímeros) Materiais e Técnicas Construtivas III (propriedades dos materiais e técnicas construtivas) Estabilidade dos Solos e Fundações (tipos de fundações) Geografia (Cartografia: localização e orientação. Representação espacial: projeções cartográficas. A fisionomia da superfície terrestre: formação da Terra. A questão ambiental e sua origem. Globalização dos problemas ambientais. Recursos minerais e energéticos: geopolítica e estratégia. O espaço urbano e o processo de urbanização) Filosofia (ética) Sociologia (relações sociais).			
Bibliografia Básica			
IBAPE. Perícias de engenharia . Pini, 2008. HELENE, P. R.L. Manual para reparo, reforço e proteção de estruturas de concreto . MARCELLI, M. Sinistros na construção civil . São Paulo: Ed. Pini. 2007.			
Bibliografia Complementar			
CASCUDO, Oswaldo. O controle da corrosão de armaduras em concreto : inspeção e técnicas, Editora: PINI. 1997. RIPPER, E. Como evitar erros na construção . São Paulo: PINI, 1996.. THOMAZ, Ercio. Trincas em edifícios : Causas, Prevenção e Recuperação, Editora PINI. 2007.			

Componente Curricular: SISTEMAS PREDIAIS			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	3º Ano
Ementa			
Conceitos relativos às instalações hidráulicas para água fria e quente. Esgotos sanitários, pluviais. Combate a incêndios e instalações de gás a partir das normas técnicas brasileiras e de técnicas consagradas de execução dos serviços. Padrões de potabilidade. Sistema de abastecimento de água. Sistema de esgotamento sanitário. Normas da ABNT relativas a instalações hidrossanitárias prediais. Noções de instalações elétricas residenciais: definições, simbologia, localização de cargas elétricas, quadro de cargas, proteção contra sobrecargas, curto-circuito. Equipamentos básicos de eletricidade. Noções de instalações telefônicas: definições, simbologia, esquemas de tubulações e cabos (entrada primária e secundária). Normas técnicas de instalações hidráulicas e elétricas prediais.			
Ênfase Tecnológica			
Instalações hidráulicas para água fria e quente, esgotos sanitários e pluviais. Noções de instalações elétricas residenciais.			
Área de Integração			
Biologia (Prevê o estudo da taxonomia; da morfologia e doenças relacionadas aos vírus; dos aspectos básicos da diversidade, anatomia e fisiologia sob a ótica evolutiva dos Reinos Monera, Protista, Fungi e Animalia, incluindo a anatomia e a fisiologia humana.), Geografia (A fisionomia da superfície terrestre: formação da Terra. A questão ambiental e sua origem. Globalização dos problemas ambientais. Recursos minerais e energéticos: geopolítica e estratégia. O espaço urbano e o processo de urbanização), Filosofia (ética), Sociologia (responsabilidade social). Desenho Técnico (representação dos elementos gráficos do projeto (plantas, cortes, fachadas e vistas). Representação de detalhamento.), Máquinas Equipamentos e Segurança (Higiene, condições do ambiente de trabalho, medicina do trabalho e controle médico, riscos, segurança e programas educativos. CIPA, SESMT, EPIS, EPCs, medidas de proteção). Física (Eletrostática e eletrodinâmica).			
Bibliografia Básica			
CREDER, H. Instalações Hidráulicas e Sanitárias . Rio de Janeiro: Ed. LTC. 1991. 465p. MACINTYRE, A. Instalações Hidráulicas : Prediais e Industriais. Rio de Janeiro: Ed. LTC. 1996. BOTELHO, M. H. C. & RIBEIRO JR, G. A. Instalações Hidráulicas Feitas para Durar : Usando Tubos de PVC. São Paulo: Ed. Pró-editores. 1998.			
Bibliografia Complementar			
VIANNA, M.R. Instalações Hidráulicas Prediais . Belo Horizonte: Ed. IEA EDITORA. 1993. GONCALVES, O. M. <i>et al.</i> Execução e Manutenção de Sistemas Hidráulicos Prediais . São Paulo: Pini, 2000. MACINTYRE, A. Manual de Instalações Hidráulicas e Sanitárias . Rio de Janeiro: Ed. Guanabara. 1990.			

Componente Curricular: Materiais e técnicas construtivas III			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	3º Ano
Ementa			
Características gerais, propriedade, ensaios, utilização, obtenção de materiais e técnicas construtivas de: revestimentos de paredes, pisos e forros. Sistemas de pintura. Entrega da obra.			
Ênfase Tecnológica			
Materiais e técnicas construtivas de: revestimentos de paredes, pisos e forros. Sistemas de pintura.			
Área de Integração			
Matemática (trigonometria, funções, proporções, geometria, matrizes, determinantes, sistemas lineares), Química (interações intermoleculares, estequiometria), Desenho Técnico (Representação dos elementos gráficos do projeto (plantas, cortes, fachadas e vistas). Representação de detalhamento), Orçamento e Programação (composição unitária de custos) Filosofia (ética, lógica) Sociologia (responsabilidade social), Geografia (A fisionomia da superfície terrestre: formação da Terra. A questão ambiental e sua origem. Globalização dos problemas ambientais. Recursos minerais e energéticos: geopolítica e estratégia. O espaço urbano e o processo de urbanização), Gerenciamento ambiental (diretrizes da produção mais limpa), Patologias das construções (tipos de patologias construtivas).			
Bibliografia Básica			
AZEREDO, H. A. O edifício e seu acabamento . São Paulo: EDGARD BLÜCHER, 2004. BORGES, A. C. Prática das pequenas construções . Volume I. 8ª Edição revista e ampliada. São Paulo: EDGARD BLÜCHER, 1998. YAZIGI, W. A. Técnica de edificar . São Paulo: PINI, 1999.			
Bibliografia Complementar			
PICCHI, Flávio. Impermeabilização de Coberturas . 1986. CARDÃO, Celso. Técnicas de Construção . Belo Horizonte, 1969 BORGES, Alberto de Campos. A Prática das Pequenas Construções . 1º e 2º volumes, São PAULO, Ed. Edgard Blucher Ltda. 1975.			

Componente Curricular: Projetos Integrados			
Carga Horária (h/a):	120h/a	Período Letivo:	3º Ano
Ementa			
Metodologia do projeto de arquitetura. Elementos Orientadores: ergonomia; programa de necessidades, terreno, meio ambiente e legislação. Condicionantes de acessibilidade e mobilidade urbana. Relação dos elementos de composição, sistemas estruturais, distribuição e circulação, zoneamento e relação volumétrica e funcional. Desenvolvimento de projeto arquitetônico e os respectivos projetos complementares de engenharia dentro dos limites previstos por lei. Memorial Descritivo da Obra. Documentos necessários para trâmites legais de aprovação de projetos nos órgãos fiscalizadores.			
Ênfase Tecnológica			
Desenvolvimento de projeto arquitetônico e os respectivos projetos complementares de engenharia dentro dos limites previstos por lei.			
Área de Integração			
Geografia (A fisionomia da superfície terrestre: formação da Terra. A questão ambiental e sua origem. Globalização dos problemas ambientais. Recursos minerais e energéticos: geopolítica e estratégia. O espaço urbano e o processo de urbanização); Filosofia (ética); Sociologia (relações sociais); Arte (Cultura visual e noções da estética de arquitetura do meio sociocultural. Percepção artística e da profundidade com tradução gráfica da forma e produção de trabalhos artísticos em espaço bidimensional e tridimensional.); Orçamento e programação de obras (composição unitária de custos).			
Bibliografia Básica			
ABNT. NBR 9050/2004. Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência a edificações, espaço, mobiliário e equipamento urbanos. ABNT. NBR 9077/ 2001. Saídas de emergência em edifícios. NEUFERT, E. Arte de projetar em arquitetura. Gustavo Gilli, Barcelona, 1988.			
Bibliografia Complementar			
AZEREDO, Helio Alves de. O Edifício ate sua cobertura. 2ª ed. Rev. São Paulo: Edgard Blucher, 1997. CARDÃO, Celso. Técnica da construção. 7ª ed. Belo Horizonte: Engenharia e Arquitetura, 1987. v.1 MASCARÓ, J. L. O custo das decisões arquitetônicas. Porto Alegre, Ed. +4, 2004, 3ª edição.			

Componente Curricular: FÍSICA			
Carga Horária (h/a):	120h/a	Período Letivo:	3º Ano
Ementa			
Eletrostática, Eletrodinâmica, Eletromagnetismo e Tópicos de Física Moderna.			
Ênfase Tecnológica			
Eletrostática, Eletrodinâmica.			
Área de Integração			
Língua portuguesa e literatura brasileira (Leitura, produção e análise linguística de diversos gêneros textuais. Estudo e reflexões sobre a língua, enquanto prática sociocultural e interativa. Construção de argumentação consistente a partir de informações e conhecimentos disponíveis em situações comunicativas diversas), Matemática (geometria analítica), Química (Estrutura Atômica, Polaridade, Eletroquímica). Sistemas Prediais (Instalações hidráulicas para água fria e quente, esgotos sanitários e pluviais e combate a incêndios. Noções de instalações elétricas residenciais: definições, simbologia, localização de cargas elétricas, quadro de cargas, proteção contra sobrecargas, curto-circuitos. Equipamentos básicos de eletricidade.). Patologias das construções (causas) Gerenciamento Ambiental (Gerenciamento de recursos hídricos e alternativas energéticas), Biologia (evolução e interações dos seres vivos com o meio ambiente).			
Bibliografia Básica			
BONJORNO, José Roberto; BONJORNO, Regina Azenha; BONJORNO, Valter Ramos. Física: História e Cotidiano. FTD, 2005. CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Oswaldo. As Faces da Física. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2006. SANT'ANNA, Blaidi; MARTINI, Gloria; REIS, Hugo Carneiro; SPINELLI, Walter. Conexões com a física: eletricidade e Física do século XXI. 1ª Ed – São Paulo: Moderna, 2010.			
Bibliografia Complementar			
BONADIMAN, Helio. Eletricidade: um ensino experimental. 3ª ed. Ijuí: Unijuí, 1997. FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Antônio de Toledo. Física básica: volume único. 2ª ed. São Paulo: Atual, 2004. GASPAR, Alberto. Física. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2005. Volume único.			

Componente Curricular: MATEMÁTICA			
Carga Horária (h/a):	120h/a	Período Letivo:	3º Ano
Ementa			
Geometria Analítica. Números Complexos. Polinômios e Funções Polinomiais. Análise Combinatória. Progressão Aritmética, Progressão Geométrica e Funções Sequenciais.			
Ênfase Tecnológica			
Geometria Analítica. Polinômios e Funções Polinomiais. Análise Combinatória. Progressão Aritmética, Progressão Geométrica.			
Área de Integração			
Orçamento e Programação de Obras. (Sistemática de orçamentação de obras pelo sistema sumário (NBR 12721/ ABNT) e pelo sistema detalhado. Composição de custos unitários. Cronograma físico-financeiro.) Materiais e Técnicas Construtivas III (Entrega da obra.) Física (Eletrostática, Eletrodinâmica, Eletromagnetismo), Biologia (estudo do Reino Plantae; da hereditariedade e suas implicações, tanto a nível molecular, quanto celular e de indivíduos, incluindo as interações dos seres vivos com o meio ambiente.)			
Bibliografia Básica			
FACCHINI, Walter. Matemática para a escola de hoje. 1ª ed. Volume único, São Paulo: FTD, 2007. GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto e GIOVANNI JR, José Ruy. Matemática Fundamental: uma nova abordagem. Volume único, São Paulo: FTD, 2002. BEZERRA, Manoel Jairo. Matemática para o ensino médio. 1ª ed. Volume único, São Paulo: Spicione, 2006.			
Bibliografia Complementar			
IEZZI, Gelson. Fundamentos da Matemática elementar. 7ª ed. São Paulo: Atual, 2004. v. 4. IEZZI, Gelson. Fundamentos da Matemática elementar. 7ª ed. São Paulo: Atual, 2004. v. 7. IEZZI, Gelson. Fundamentos da Matemática elementar. 7ª ed. São Paulo: Atual, 2004. v. 6.			

Componente Curricular: BIOLOGIA			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	3º Ano
Ementa			
Reino Plantae; hereditariedade tanto a nível molecular, quanto celular e de indivíduos; evolução e interações dos seres vivos com o meio ambiente.			
Ênfase Tecnológica			
Reino Plantae, hereditariedade, evolução e meio ambiente.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2º ano (visão crítica, estratégias de produção oral e escrita); Matemática 1º ano (noções básicas de razão, proporção, regra de três e porcentagem; noções de Estatística (medidas de tendência central e dispersão); Geografia 1º ano (a questão ambiental e sua origem. Globalização dos problemas ambientais); Filosofia (ética/bioética); Sociologia (deveres, direitos e cidadania); Gerenciamento Ambiental (noções para caracterização de ambientes naturais e antropizados; aspectos teóricos sobre poluição ambiental, gerenciamento de resíduos, gerenciamento de recursos hídricos e alternativas energéticas).			
Bibliografia Básica			
LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia: volume. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2005. LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia. V. único, 1ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2007. REECE, Jane B. (Et al). Biologia. 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.			
Bibliografia Complementar			
CÉSAR, S.J. SEZAR, S. Biologia: volume único. 4ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2007. LAURENCE, J. Biologia: ensino médio, volume único. 1ª Ed. São Paulo: Nova Geração, 2005. PAULINO, W.R. Biologia. São Paulo: Ática, 2005. 3v.			

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA			
Carga Horária (h/a):	120h/a	Período Letivo:	3º Ano
Ementa			
Leitura, produção e análise linguística de diversos gêneros textuais. Estudo e reflexões sobre a língua, enquanto prática sociocultural e interativa. Construção de argumentação consistente a partir de informações e conhecimentos disponíveis em situações comunicativas diversas. Estudo da literatura, em suas múltiplas linguagens, como fator que permite a interação e a manifestação cultural.			
Ênfase Tecnológica			
Construção de argumentação consistente a partir de informações e conhecimentos disponíveis em situações comunicativas diversas. Estudo da literatura, em suas múltiplas linguagens, como fator que permite a interação e a manifestação cultural.			
Área de Integração			
A língua portuguesa integra-se às diferentes disciplinas do curso, a partir da constituição de significados, de processos de comunicação orais e escritos e de expressão cultural.			
Bibliografia Básica			
MESQUITA, Roberto Melo. Gramática da língua portuguesa . 10ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009. KOCH, Ingedore G. Villaça. O texto e a construção dos sentidos . 10ª ed. São Paulo: Contexto, 2012. SARMENTO, Leila Lauer. Oficina de redação . 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2009.			
Bibliografia Complementar			
VAL, Maria da Graça Costa. Redação e textualidade . 3ª ed. São Paulo: M. Fontes, 2006 KOCH, Ingedore G. Villaça. O texto e a construção dos sentidos . 10ª ed. São Paulo: Contexto, 2012. CEREJA, William Roberto, Magalhães, Thereza Cochar. Gramática reflexiva : texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2005.			

Componente Curricular: QUÍMICA			
Carga Horária (h/a):	120h/a	Período Letivo:	3º Ano
Ementa			
Introdução à Química Orgânica, Funções Orgânicas, Propriedades físicas de compostos orgânicos, Isomeria, Acidez e basicidade de compostos orgânicos, Reações Orgânicas, Polímeros e Bioquímica.			
Ênfase Tecnológica			
Funções Orgânicas, Isomeria, Acidez e basicidade de compostos orgânicos, Reações Orgânicas, Polímeros.			
Área de Integração			
Gerenciamento ambiental (Aspectos teóricos sobre poluição ambiental, gerenciamento de resíduos, gerenciamento de recursos hídricos e alternativas energéticas). Patologias da construção (Tipos de patologias construtivas). Materiais e técnicas construtivas III (Sistemas de pintura).			
Bibliografia Básica			
NÓBREGA, Olímpio Salgado, Silva, Eduardo Roberto, Silva, Ruth Hashimoto da. Química : volume único. São Paulo: Ática, 2005. 592 PERUZZO, Tito Miragaia, Canto, Eduardo Leite do. Química : volume único. São Paulo: Moderna, 1999. 351 p. ATKINS, Peter, Jones, Loretta. Princípios de química : questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. XXII, 922			
Bibliografia Complementar			
SOLOMONS, T. W. Graham, Fryhle, Carig B. Química orgânica : volume 1. 9ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. XXII, 675 p. SOLOMONS, T. W. Graham, Fryhle, Carig B. Química orgânica : volume 2. 9ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. XX, 496 p. RIBEIRO, Eliana Paula; SERAVALLI, Elisena A. G. Química de alimentos . 2ª ed. rev. São Paulo: Blucher, 2007. 184 p.			

Componente Curricular: SOCIOLOGIA			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	3º Ano
Ementa			
O papel da família. Moral. Normas e legislação (Constituição Federal, ECA, SUS, LDB, Processo de envelhecimento: Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Código Florestal, Código do Consumidor, Código Brasileiro de Trânsito, FUNAI, Lei das Cotas). Deveres, Direitos e Cidadania. Política. Política Partidária no Brasil. Políticas Sociais. Democracia, acordos e tratados internacionais. Neoliberalismo. Globalização. Relações de poder. Movimentos Sociais. Saúde no Brasil. Produção e acesso aos alimentos.			
Ênfase Tecnológica			
Deveres, Direitos e Cidadania, Política, Política Partidária no Brasil, Políticas Sociais.			
Área de Integração			
Geografia (Análise espacial, histórica, econômica e cultural da sociedade nas diferentes escalas geográficas: local, regional, nacional e mundial. Industrialização e Geopolítica. Apropriações do espaço contemporâneo: globalização x fragmentação) Filosofia (Conhecer, analisar, compreender e debater sobre as seguintes temáticas: Filosofia Política, Direitos humanos, Filosofia Econômica, Estética, Ética, Bioética.); História (Estuda as estruturas, os conflitos e as transformações políticas, econômicas, sociais, culturais, legislativas e religiosas das sociedades nas diversas regiões do mundo no decorrer do processo histórico ao contemplar o período Contemporâneo: dos imperialismos as grandes guerras mundiais, a geopolítica pós-guerra e o Brasil nos séculos 19, 20 e 21. Intensifica as temáticas curriculares propostas através de especial ênfase para os núcleos urbanos enquanto espaços de constituição de estruturas administrativas, de efetivação de poder e múltiplos conflitos. Atende a legislação educacional específica em relação as temáticas transversais: História e Cultura Afro-brasileira e Indígena e Educação em Direitos Humanos); Língua Portuguesa e literatura brasileira (Leitura, produção e análise linguística de diversos gêneros textuais. Estudo e reflexões sobre a língua, enquanto prática sociocultural e interativa. Construção de argumentação consistente a partir de informações e conhecimentos disponíveis em situações comunicativas diversas. Estudo da literatura, em suas múltiplas linguagens, como fator que permite a interação e a manifestação cultural.); Biologia (interações dos seres vivos com o meio ambiente) Gerenciamento ambiental (Noções para caracterização de Ambientes Naturais e Antropizados. Noções de Legislação Ambiental e Plano Diretor do Município. Aspectos teóricos sobre poluição ambiental, gerenciamento de resíduos, gerenciamento de recursos hídricos e alternativas energéticas. Histórico e conceituação de Desenvolvimento Sustentável. Introdução à Gestão Ambiental. Normas de sistemas de gestão ambiental: ISO 14.000. Diretrizes para sistemas de produção mais limpa); Patologia das construções (Tipos de patologias construtivas); Sistemas prediais (Padrões de potabilidade. Sistema de abastecimento de água. Sistema de esgotamento sanitário); Materiais e técnicas construtivas III (Características gerais. Entrega da obra); Projetos integrados (Metodologia do projeto de arquitetura. Elementos Orientadores: ergonomia; programa de necessidades, terreno, meio ambiente e legislação. Condicionantes de acessibilidade e mobilidade urbana).			
Bibliografia Básica			
ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico . 7ª ed. São Paulo: M. Fontes, 2008. (Coleção Tópicos) FORACCHI, Marialice Mancarini; MARTINS, José de Souza. Sociologia e sociedade : leituras de introdução à sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 2010. VILA NOVA, Sebastião. Introdução à sociologia . 6ª ed. rev. e aum. São Paulo: Atlas, 2009.			
Bibliografia Complementar			
DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico . 3ª ed. São Paulo: M. Fontes, 2007. IANNI, Octavio. A sociedade global . 13ª ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2008. LAGO, Benjamim Marcos. Curso de sociologia e política . 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001.			

Componente Curricular: FILOSOFIA			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	3º Ano
Ementa			
Filosofia Política. Direitos humanos. Filosofia Econômica. Estética. Ética. Bioética.			
Ênfase Tecnológica			
Direitos humanos, Filosofia Econômica, Estética, Ética, Bioética.			
Área de Integração			
Arte (Noções básicas das linguagens da Arte com enfoque em Música e Artes Visuais. Manifestações artísticas e suas representações, dimensões expressivas e de significado. Elementos da Linguagem Visual e Elementos Básicos da Música. Apreciação artística e abordagem da História da Arte (Geral, Brasileira, Indígena e Afro-brasileira). Cultura visual e noções da estética de arquitetura do meio sociocultural. Percepção artística e da profundidade com tradução gráfica da forma e produção de trabalhos artísticos em espaço bidimensional e tridimensional). Sociologia (O papel da família, moral, normas e legislação (Constituição Federal, ECA, SUS, LDB, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Código Florestal, Código do Consumidor, Código Brasileiro de Trânsito, FUNAI, Lei das Cotas), Deveres, Direitos e Cidadania, Política, Política Partidária no Brasil, Políticas Sociais, democracia, acordos e tratados internacionais, Neoliberalismo, Globalização, Relações de poder, Movimentos Sociais, Saúde no Brasil, Produção e acesso aos alimentos); Geografia (Análise espacial, histórica, econômica e cultural da sociedade nas diferentes escalas geográficas: local, regional, nacional e mundial. Industrialização e Geopolítica. Apropriações do espaço contemporâneo: globalização x fragmentação) História (Estuda as estruturas, os conflitos e as transformações políticas, econômicas, sociais, culturais, legislativas e religiosas das sociedades nas diversas regiões do mundo no decorrer do processo histórico ao contemplar o período Contemporâneo: dos imperialismos as grandes guerras mundiais, a geopolítica pós-guerra e o Brasil nos séculos 19, 20 e 21. Intensifica as temáticas curriculares propostas através de especial ênfase para os núcleos urbanos enquanto espaços de constituição de estruturas administrativas, de efetivação de poder e múltiplos conflitos. Atende a legislação educacional específica em relação as temáticas transversais: História e Cultura Afro-brasileira e Indígena e Educação em Direitos Humanos); Língua Portuguesa e literatura brasileira(Leitura, produção e análise linguística de diversos gêneros textuais. Estudo e reflexões sobre a língua, enquanto prática sociocultural e interativa. Construção de argumentação consistente a partir de informações e conhecimentos disponíveis em situações comunicativas diversas. Estudo da literatura, em suas múltiplas linguagens, como fator que permite a interação e a manifestação cultural.); Biologia (interações dos seres vivos com o meio ambiente); Gerenciamento ambiental(Noções para caracterização de Ambientes Naturais e Antropizados. Noções de Legislação Ambiental e Plano Diretor do Município. Aspectos teóricos sobre poluição ambiental, gerenciamento de resíduos, gerenciamento de recursos hídricos e alternativas energéticas. Histórico e conceituação de Desenvolvimento Sustentável. Introdução à Gestão Ambiental. Normas de sistemas de gestão ambiental: ISO 14.000. Diretrizes para sistemas de produção mais limpa); Patologia das construções (Tipos de patologias construtivas.); Sistemas prediais (Padrões de potabilidade. Sistema de abastecimento de água. Sistema de esgotamento sanitário); Materiais e técnicas construtivas III (Características gerais. Entrega da obra); Projetos integrados (Metodologia do projeto de arquitetura. Elementos Orientadores: ergonomia; programa de necessidades, terreno, meio ambiente e legislação. Condicionantes de acessibilidade e mobilidade urbana). Orçamento e programação de obras (Sistemática de orçamentação de obras pelo sistema sumário (NBR 12721/ABNT) e pelo sistema detalhado. Composição de custos unitários. Cronograma físico-financeiro. Orçamentação direcionada à obras de licitação conforme lei 8666/93).			
Bibliografia Básica			
CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia . 14ª ed. São Paulo: Ática, 2010. COTRIM, Gilberto. Fundamentos da filosofia : história e grandes temas. 16ª ed. reform. ampl. São Paulo: Saraiva, 2006. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia : dos pré-socráticos a Wittgestein. 7ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.			
Bibliografia Complementar			
CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia . 14ª ed. São Paulo: Ática, 2010. COTRIM, Gilberto. Fundamentos da filosofia : história e grandes temas. 16ª ed. reform. ampl. São Paulo: Saraiva, 2006. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia : dos pré-socráticos a Wittgestein. 7ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.			

Componente Curricular: GEOGRAFIA			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	3º Ano
Ementa			
O espaço geográfico produzido/apropriado: espaço das técnicas, sistemas de objetos, sistemas de ações. Análise espacial, histórica, econômica e cultural da sociedade nas diferentes escalas geográficas: local, regional, nacional e mundial. Industrialização e Geopolítica. Apropriações do espaço contemporâneo: globalização x fragmentação.			
Ênfase Tecnológica			
Análise espacial, histórica, econômica e cultural da sociedade nas diferentes escalas geográficas: local, regional, nacional e mundial. Industrialização e Geopolítica. Apropriações do espaço contemporâneo: globalização x fragmentação.			
Área de Integração			
Sociologia (Observar, mensurar, analisar, compreender e debater sobre: O papel da família, moral, normas e legislação (Constituição Federal, ECA, SUS, LDB, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Código Florestal, Código do Consumidor, Código Brasileiro de Trânsito, FUNAI, Lei das Cotas), Deveres, Direitos e Cidadania, Política, Política Partidária no Brasil, Políticas Sociais, democracia, acordos e tratados internacionais, Neoliberalismo, Globalização, Relações de poder, Movimentos Sociais, Saúde no Brasil, Produção e acesso aos alimentos). Língua Portuguesa e literatura brasileira(leitura, produção e análise linguística de diversos gêneros textuais). História (Estuda as estruturas, os conflitos e as transformações políticas, econômicas, sociais, culturais, legislativas e religiosas das sociedades nas diversas regiões do mundo no decorrer do processo histórico ao contemplar o período Contemporâneo: dos imperialismos as grandes guerras mundiais, a geopolítica pós-guerra e o Brasil nos séculos 19, 20 e 21. Reflete a conjuntura atual em relação aos aspectos sociopolíticos, socioeconômicos, étnico-raciais e multiculturais no Brasil e no mundo. Enfatiza os processos recentes de convulsão social no Norte da África e Oriente Médio. Intensifica as temáticas curriculares propostas através de especial ênfase para os núcleos urbanos enquanto espaços de constituição de estruturas administrativas, de efetivação de poder e múltiplos conflitos. Atende a legislação educacional específica em relação as temáticas transversais: História e Cultura Afro-brasileira e Indígena e Educação em Direitos Humanos). Gerenciamento Ambiental (Noções para caracterização de Ambientes Naturais e Antropizados. Noções de Legislação Ambiental e Plano Diretor do Município. Aspectos teóricos sobre poluição ambiental, gerenciamento de resíduos, gerenciamento de recursos hídricos e alternativas energéticas. Histórico e conceituação de Desenvolvimento Sustentável). Patologias das construções (Diagnóstico, causas, consequências e formas de prevenção e correção). Sistemas prediais (Padrões de potabilidade. Sistema de abastecimento de água. Sistema de esgotamento sanitário). Projetos Integrados (Elementos Orientadores: ergonomia; programa de necessidades, terreno, meio ambiente e legislação. Condicionantes de acessibilidade e mobilidade urbana)			
Bibliografia Básica			
HAESBAERT, Rogério, PORTO-GONÇALVES, Calos Walter. A nova des-ordem mundial . São Paulo: UNESP, 2006. SANTOS, Milton. O Brasil : território e sociedade no início do século XXI. 13ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2010. SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. Capitalismo e Urbanização . Coleção Repensando a Geografia. São Paulo: Editora Contexto, 2011.			
Bibliografia Complementar			
CARLOS, Ana Fani Alessandri; CARRERAS, Carles (org.) Urbanização e mundialização : estudos sobre a metrópole. São Paulo: Contexto, 2010. GONÇALVES, Carlos Walter Porto. Amazônia, Amazônias . 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2010. GUERRA, Antônio José Teixeira (org.). Geomorfologia urbana . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.			

Componente Curricular: HISTÓRIA			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	3º Ano
Ementa			
Estruturas, conflitos e transformações políticas, econômicas, sociais, culturais, legislativas e religiosas das sociedades nas diversas regiões do mundo no decorrer do processo histórico ao contemplar o período Contemporâneo: dos imperialismos as grandes guerras mundiais, a geopolítica pós-guerra e o Brasil nos séculos 19, 20 e 21. Reflete a conjuntura atual em relação aos aspectos sociopolíticos, socioeconômicos, étnico-raciais e multiculturais no Brasil e no mundo. Enfatiza os processos recentes de convulsão social no Norte da África e Oriente Médio. Intensifica as temáticas curriculares propostas através de especial ênfase para os núcleos urbanos enquanto espaços de constituição de estruturas administrativas, de efetivação de poder e múltiplos conflitos. Atende a legislação educacional específica em relação as temáticas transversais: História e Cultura Afro-brasileira e Indígena e Educação em Direitos Humanos.			
Ênfase Tecnológica			
Reflete a conjuntura atual em relação aos aspectos sociopolíticos, socioeconômicos, étnico-raciais e multiculturais no Brasil e no mundo. Enfatiza os processos recentes de convulsão social no Norte da África e Oriente Médio. Intensifica as temáticas curriculares propostas através de especial ênfase para os núcleos urbanos enquanto espaços de constituição de estruturas administrativas, de efetivação de poder e múltiplos conflitos.			
Área de Integração			
Sociologia (direitos e cidadania, políticas sociais, democracia, acordos e tratados internacionais, neoliberalismo, movimentos sociais); Filosofia (filosofia política e direitos humanos); Geografia (apropriações do espaço contemporâneo: globalização x fragmentação); Língua portuguesa e literatura brasileira (estudo da literatura e manifestação cultural); Gerenciamento Ambiental (noções para caracterização dos ambientes naturais e antropizados. Histórico e conceituação de Desenvolvimento Sustentável).			
Bibliografia Básica			
CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil : o longo caminho. 16ª ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2013. FAUSTO, Boris. História do Brasil . 14ª ed. atual. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012. (Didática; 1). VICENTINO, Cláudio, DORIGO, Gianpaolo. História para o ensino médio : história geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2010.			
Bibliografia Complementar			
BEDIN, Gilmar Antônio (Org.). Cidadania, Direitos Humanos e Equidade . Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2012. IANNI, Octavio. A ideia de Brasil moderno . São Paulo: Brasiliense, 2004. (Coleção Primeiros Passos). ZARTH, Paulo Afonso. Do arcaico ao moderno : o Rio Grande do Sul agrário do século XIX. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2002.			

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	3º Ano
Ementa			
Estudo das manifestações culturais relacionadas ao corpo e ao movimento humano a partir do conhecimento sobre o corpo, do paradoxo saúde/doença, do estilo de vida e as representações sociais que permeiam esses temas em seu estreito vínculo com as dimensões da saúde e do lazer.			
Ênfase Tecnológica			
Estudo das manifestações culturais relacionadas ao corpo e ao movimento humano,			
Área de Integração			
Biologia: Sistemas corporais e suas funções para a existência da vida; Artes e música: Expressão, senso estético, ritmo e musicalidade; Física: Movimento, equilíbrio, leis da física, energia, trabalho, potência, calor e fenômenos térmicos; Filosofia e sociologia: Cultura e sociedade moderna, ética, política, normas e regras sociais.			
Bibliografia Básica			
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física . São Paulo: Cortez, 1992. DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola : implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro : teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 1997.			
Bibliografia Complementar			
DE ROSE, Jr. D. (Org.) Modalidades esportivas coletivas . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida : conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6ª edição revisada e atualizada. Londrina: Midiograf, 2013. VENÂNCIO, S. e FREIRE, J. B. (Orgs). O jogo dentro e fora da escola . Campinas: São Paulo. Autores Associados, apoio: Faculdade de Educação física da UNICAMP, 2005. – (Coleção educação física e esportes).			

4.11.2. Componentes curriculares optativos

Para os cursos na forma integrada no qual o Curso Técnico em Edificações Integrado se enquadra, as disciplinas na forma optativa se referem a uma Língua Estrangeira Modernas (LEM) e Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Essas disciplinas são de oferta obrigatória pela instituição e de matrícula optativa aos estudantes.

A oferta da LEM, ofertada preferencialmente pelo Núcleo de Ações Internacionais - NAI está melhor detalhada no item 4.4.2. desse projeto.

O IF Farroupilha Câmpus Santa Rosa, oferecerá de forma optativa aos estudantes a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS através de oficinas e/ou projetos. A carga horária destinada à oferta da disciplina optativa não faz parte da carga horária mínima do curso.

No caso do estudante optar por fazer a disciplina de LIBRAS, deverá ser registrado no histórico escolar do estudante a carga horária cursada, bem como a frequência e o aproveitamento. O período de oferta/vagas, bem como demais disposições sobre a matrícula e disciplina optativa serão regidas em edital próprio a ser publicado pelo Câmpus.

PROGRAMA DA DISCIPLINA: Iniciação a libras	
Carga Horária (h/a):	40 horas
Ementa	
Breve histórico da Educação de Surdos; Conceitos Básicos de Libras; Introdução aos aspectos linguísticos da Libras; Vocabulário básico de Libras	
Bibliografia Básica	
ALMEIDA, E.C.; DUARTE, P. M. Atividades Ilustradas em Sinais da Libras . Editora Revinter, 2004. GESSER, A. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. KARNOPP, L. QUADROS, R. M. B. Língua de Sinais Brasileira – Estudos Linguísticos, Florianópolis, SC: Armed, 2004.	
Bibliografia Complementar	
BOTELHO, P. Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos . Editora Autentica, Minas Gerais, 7-12, 1998. CAPOVILLA, F. C. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – Língua Brasileira de Sinais . São Paulo: Edusp, 2003. FELIPE, T. A. Libras em Contexto . Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, Brasília, 2001.	

5. Corpo docente e técnico administrativo em educação

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. Nos itens abaixo, também estará disposto às atribuições do coordenador de Eixo Tecnológico, do colegiado de Eixo Tecnológico e as políticas de capacitação.

5.1. Corpo docente necessário para o funcionamento do curso

Descrição CORPO DOCENTE EFETIVO			
Nº	Formação	Nome	Titulação
1	Bacharel em Arquitetura e Urbanismo	Ana Cláudia Böer Breier	Mestrado em Arquitetura, Doutoranda em Arquitetura e Urbanismo
2	Licenciatura em Matemática	Analice Marchezan	Especialização em P.P.G. Em Estatística e Modelagem Quantitativa; Mestrado em Engenharia da Produção
3	Licenciatura em Educação Física	Antônio Azambuja Miragem	Mestrado em Ciências Biológicas: Fisiologia
4	Licenciatura em Física	Benhur Borges Rodrigues	Mestrado em Física
5	Licenciatura em Química	Carla Cristiane Costa	Mestrado em Química e Doutorado em Química
6	Graduação em Desenho e Plástica	Cornelia Kudiess	Curso de Aperfeiçoamento em Metodologia de Pesquisa no Âmbito das Artes Plásticas e Visuais; Mestre em Educação.
7	Licenciatura em Matemática	Elizangela Weber	Especialização em Metodologia do Ensino de Ciências e Matemática; Mestrado em Modelagem Matemática
8	Graduação em Informática	Franciele Meinerz Forigo	Especialização em Formação de Docentes para a Educação Profissional. Mestrado em Ensino Científico e tecnológico
9	Licenciatura em Matemática	Gilberto Carlos Thomas	Mestrado em Matemática; Doutorado em Engenharia.
10	Licenciatura em Letras – Habilitação em Espanhol e Respektivas Literaturas	Graciele Hilda Welter	Mestrado em Letras
11	Licenciatura em Física	Jonas Cegelka da Silva	Mestrado em Física
12	Licenciatura em Matemática	Julhane Alice Thomas Schulz	Mestrado em Modelagem Matemática; Doutorado em Modelagem Computacional
13	Licenciatura em Ciências Biológicas	Kerlen Bezzi Engers	Mestrado em Zootecnia; Doutorado em Ciências Biológicas – área de concentração em Zoologia.
14	Licenciatura em História	Leandro Jorge Daronco	Pós-Graduação “Lato Sensu” em Humanidades- Área de Concentração:História, Mestrado em História Regional. Doutorado em História
15	Licenciatura em Geografia	Lenize Rodrigues Ferreira	Mestrado em Geografia - Análise Ambiental e Territorial
16	Licenciatura em Matemática	Lucilaine Goin Abitante	Mestrado em Modelagem Matemática.
17	Licenciatura e Bacharelado em Filosofia	Luiz Antonio Brandt	Pós-Graduação Lato Sensu em nível de Especialização em Filosofia, Educação e Existência: a Contribuição da Filosofia Clínica. Pós Stricto Sensu em Filosofia – Nível de Mestrado
18	Tecnólogo em Processamento de Dados	Maria Cristina Rakoski	Especialização em Informática na Educação; Formação Pedagógica de Docentes para as Disciplinas do Currículo da Educação Profissional de Nível Técnico; Mestrado em Educação nas Ciências.
19	Licenciatura em Matemática	Mariele Josiane Fuchs	Mestrado em Educação nas Ciências

20	Graduação em Engenharia Mecânica	Mauro Kowalczuk	Pós-Graduação em Gestão Empresarial; Mestrado em Engenharia.
21	Licenciatura em Ciências Biológicas	Michele Santa Catarina Brodt	Mestrado em Biodiversidade Animal
22	Licenciatura Plena em Ciências – Habilitação Química; Bacharelado em Química Industrial de Alimentos;	Raquel Fernanda Ghellar Canova	Especialização em Gestão Ambiental. Mestrado (em andamento) em Geografia – Meio Ambiente, paisagem e qualidade ambiental.
23	Graduação em Engenharia Civil	Raquel Maldaner Paranhos	Mestre em Engenharia Civil; Doutoranda em Engenharia Civil;
24	Bacharelado em Arquitetura	Renata Rotta	Mestrado em Engenharia Civil - Conforto Ambiental.
25	Licenciatura em Matemática	Roberto Preussler	Especialista em Informática na Educação; Mestrado em Educação
26	Bacharelado em Engenharia Civil	Rolando Ruben Chavez Zegarra	Especialização em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental; Formação Pedagógica.
27	Graduação em Ciências Biológicas	Tatiana Raquel Löwe	Mestrado em Fisiologia Vegetal; Doutorado em Botânica
28	Licenciatura em Letras – Habilitação em Português/Alemão e Respektivas Literaturas	Vejane Gaelzer	Pós-Graduação em Informática Aplicada em Educação; Especialização em Língua Alemã, como Língua Estrangeira; Mestrado em Educação nas Ciências; Doutorado em Letras.
29	Licenciatura em Português/Inglês e respectivas Literaturas	Vera Lúcia Silveira Caballero Frantz	Mestrado em Linguística Aplicada
30	Licenciatura em Química	Vera Maria Klajn	Mestre em Agroquímica; Doutorado em Ciências e Tecnologia Agroindustrial.

5.1.1. Atribuição do Coordenador de Eixo Tecnológico

O Coordenador do Eixo Tecnológico de Infra-estrutura, no qual o Curso Técnico em Edificações Integrado faz parte, tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições, assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do Instituto Federal Farroupilha.

A Coordenação de Eixo Tecnológico têm caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do Instituto Federal Farroupilha, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e Núcleo Pedagógico Integrado.

Além das atribuições descritas anteriormente, a coordenação de Eixo Tecnológico segue regulamento

próprio aprovado pelas instancias superiores do IF Farroupilha que deverão ser nortear o trabalho dessa coordenação.

5.1.2. Atribuições de Colegiado de Eixo Tecnológico

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, o Colegiado de Eixo Tecnológico é um órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico de Curso de cada curso técnico que compõe um dos Eixos Tecnológicos ofertados em cada Câmpus do IF Farroupilha e tem por finalidade, a implantação, avaliação, atualização e consolidação do mesmo.

O Colegiado de Eixo Tecnológico é responsável por:

- Acompanhar e debater o processo de ensino e aprendizagem;
- Promover a integração entre os docentes, estudantes e técnicos administrativos em educação envolvidos com o curso;
- Garantir à formação profissional adequada aos estudantes, prevista no perfil do egresso e no PPC;
- Responsabilizar-se com as adequações necessárias para garantir qualificação da aprendizagem

no itinerário formativo dos estudantes em curso;

- Avaliar as metodologias aplicadas no decorrer do curso, propondo adequações quando necessárias;
- Debater as metodologias de avaliação de aprendizagem aplicadas no curso, verificando a eficiência e eficácia, desenvolvendo métodos de qualificação do processo, entre outras inerentes às atividades acadêmicas no Câmpus e atuará de forma articulada com o GT dos Cursos Técnicos por meio dos seus representantes de Câmpus.

5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação necessário para o funcionamento do curso

O Técnico Administrativo em Educação no Instituto Federal Farroupilha tem o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

O Instituto Federal Farroupilha Câmpus Santa Rosa conta com um cargo Técnico Administrativo em Educação composto por: Técnico em Tecnologia da Informação, Pedreiro, Assistente Administrativo, Auxiliar Administrativo, Técnica em Assuntos Educacionais, Técnica em Laboratório/Química, Técnica em Alimentos e Laticínios, Tradutor e Intérprete de LIBRAS, Assistente Alunos, Bibliotecária, Pedagoga, Auxiliar Biblioteca, Auditor, Contadora, Técnico em Contabilidade, Técnico em Agropecuária, Administrador, Nutricionista, Psicóloga, Administrador, Técnica Enfermagem, Médico, Odontóloga, Técnico em Laboratório/Edificações, Técnico em Laboratório/Eletromecânica, Técnica em Secretariado, Assistente Social, Técnico em Alimentos/Laticínios, Engenheira Civil, Analista de Tecnologia da Informação, Relações Públicas.

5.3. Políticas de Capacitação de Técnicos Administrativos em Educação e Docentes

O Programa de Desenvolvimento dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos do IF Farroupilha deverá: efetivar linhas de ação que estimulem a qualificação e a capacitação dos servidores para o exercício do papel de agentes na formulação e execução dos objetivos e metas do IF Farroupilha.

Entre as linhas de ação deste programa estruturam-se de modo permanente:

- a) Formação Continuada de Docentes em Serviço;

- b) Capacitação para Técnicos Administrativos em Educação;
- c) Formação Continuada para o Setor Pedagógico;
- d) Capacitação Gerencial

6. Instalações físicas

O Câmpus oferece aos estudantes do Curso Técnico em Edificações Integrado, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a atingir a infraestrutura necessária orientada no Catalogo Nacional de Cursos Técnicos conforme descrito nos itens a seguir:

6.1. Biblioteca

O Instituto Federal Farroupilha Câmpus Santa Rosa, opera com o sistema especializado de gerenciamento da biblioteca, possibilitando fácil acesso acervo. A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio.

Atualmente a biblioteca do IF Farroupilha Câmpus Santa Rosa conta com um acervo de 8271 exemplares de livros e 300 exemplares de periódicos, sete mapas, um globo iluminado, oito jogos, 56 CD's e 170 DVD's. O acervo está catalogado no sistema Pergamum, o qual permite que os usuários façam pesquisas no catálogo on-line, reservas e renovações. Possui vinte e quatro computadores para acesso dos usuários, três computadores para o atendimento e processamento técnico, mesas de estudos em grupo, ilhas de estudo individual, estantes, armário guarda-volumes e carro para guarda de materiais. A biblioteca é equipada com sistema de segurança anti-furto e ar condicionado. O horário de funcionamento da biblioteca é: segunda-feira a sexta-feira das 7h30min às 22h25min

A Biblioteca possui os seguintes livros relacionados ao Curso de Técnico em Edificações Integrado por área do CNPQ:

- 1 - Ciências Exatas e da Terra 1619
- 2 - Ciências Biológicas 470
- 3 - Engenharias 1015
- 4 - Ciências da Saúde 174
- 5 - Ciências Agrárias 309
- 6 - Ciências Sociais Aplicadas 1951
- 7 - Ciências Humanas 1036
- 8 - Linguística, Letras e Artes 1623

6.2. Áreas de ensino específicas

Estrutura física disponível (Salas de Aula, Laboratórios...)	Descrição	Área aproximada
PRÉDIO DE SALAS DE AULA 1		
Área de circulação-corredores	4 Câmeras de vigilância; 10 bancos; 4 kits de lixeiras; 6 quadros murais para editais; central de alarme.	314,79
Sala de bolsistas- Sala 111a	4 bancadas de computador com 3 lugares; 1 mesa escritório; 10 computadores; 12 cadeiras fixas; 1 armário; 1 ar condicionado; 2 ventiladores	56,84
Sala de aula-111b	2 ventiladores; 1 quadro mural; 2 armários; 1 quadro escolar; 1 mesa escritório; 17 conjunto escolar; 1 estabilizador; 2 cadeiras	
Sala de aula-112 a	2 ventiladores; 1 quadro mural; 2 armários; 1 quadro escolar; 1 mesa escritório; 17 conjunto escolar; 1 estabilizador; 2 cadeiras	71,54
Sala de videoconferência-112 b	1 armário; 1 bancada de computadores com 3 lugares; 1 mesa reunião; 1 televisor 42"; kit de videoconferências; 1 tela projeção; 1 quadro escolar; 12 cadeiras estofadas fixas; 6 conjunto escolar; 1 projetor	
Sala de apoio, patrimônio e depósito-113 a, 113 b e 113 c	1 estante; 2 mesas computador; 1 mesa escritório; 1 armário; 1 ar condicionado; 1 computador; 2 cadeiras giratórias; 1 telefone; 4 classes; 1 cadeira fixa; 1 estabilizador	71,54
Sala NEAD-Sala 114	1 quadro mural; 1 ar condicionado; 4 armários; 1 estante; 6 mesas escritório; 1 quadro escolar; 8 cadeiras giratórias; 1 mesa reunião; 1 bancada computador com 3 lugares; 1 telefone; 6 computadores; 6 estabilizadores	56,84
Cantina	1 ar condicionado; 2 ventiladores	56,84
Sala de aula-Sala 116	1 ar condicionado; 2 ventiladores; 1 quadro mural; 2 armários; 1 quadro escolar; 1 mesa escritório; 26 conjunto escolar; 1 estabilizador	68,44
Laboratório de Química	Medidor de pH 2 unidades, balança eletrônica 3 unidades, destilador de nitrogênio, extrator de gorduras, condutivímetro, cromatógrafo líquido, relógio despertador 5 unidades, turbidímetro digital, capela de exaustão, deionizador, centrífuga elétrica, chuveiro e lava olhos, manta aquecedora 2 unidades, chapa aquecedora, dessecador a vácuo, destilador tipo clewenger, evaporador rotativo, estufa p/cultura bacteriológica, fotometro, agitador tubos tipo vórtex, agitador magnético, purificador de água por osmose reversa, bloco digestor, estufa de esterilização, agitador magnético com aquecimento 2 unidades, banho de ultrassom, incubadora de laboratório, incubadora para b.o.d., condicionador de ar 60.000 btus, refrigerador tipo vertical, bomba vácuo, ponto de fusão, forno mufla, banho metabólico, bico meker 2 unidades, destilador tipo pilsen, moinho micro facas, armário de aço, armário em madeira, quadro branco em fórmica, banqueta estofada 36 unidades, conjunto de mobiliário, armário de segurança, bancada composta por 9 balcões	86,14
Laboratório de Agroindústria	Paquímetro 5 unidades, refratômetro 9 unidades, balança eletrônica digital 2 unidades, penetrômetro, balança de precisão, acidímetro de salut, analisador de leite, freezer tipo horizontal 2 unidades, forno micro-ondas, fogão a gás, 04 bocas, condicionador de ar 60.000 btus, refrigerador duplex, refrigerador tipo vertical, fritadeira elétrica, processador de alimentos, amassadeira, embutidor de linguiça, fogão industrial, batedeira industrial, forno turbo a gás, espremedor de frutas, liquidificador industrial, prensa para queijo, tanque pasteurizador, despulpadeira de frutas, embaladeira a vácuo, cilindro soador, divisora de massas, cutter, misturador, defumador, lavador de botas, modeladora de massas, botijão de gás 45kg 4 unidades, banqueta estofada 35 unidades, mesa material inoxidável 3 unidades, armário para pães, conjunto de mobiliário	86,14

Estrutura física disponível (Salas de Aula, Laboratórios...)	Descrição	Área aproximada
Laboratório de Biologia	Balança Eletrônica, Autoclave vertical, Câmara de fluxo laminar vertical, microscópio biológico digital, microscópio estereoscópico digital, microscópio biológico, binocular 20 unidades, microscópio estereoscópico 15 unidades, estufa bacteriológica microprocessada, microscópio estereoscópico, microscópio biológico 3 unidades, termociclador "Pcr", fogão a gás 4 bocas, condicionador de ar 60.000 btus, frigobar, refrigerador, estabilizador, projetor multimídia, bico meker 2 unidades, modelo anatômico sistema digestivo, modelo anatômico sistema circulatório, modelo anatômico pélvis masculina, modelo anatômico cérebro, modelo anatômico de esqueleto, modelo anatômico pélvis feminina, modelo de arteriosclerose, banho maria microprocessado, banho metabólico, destilador de água tipo pilsen, banquetta estofada 36 unidades, cadeira, mesa para escritório, quadro branco em fórmica, conjunto de mobiliário bancada, armário para guardar microscópios 2 unidades, bancada 2 unidades.	68,44
Sala de aula-Sala 121	2 ventiladores; 1 quadro escolar; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 1 armário; 1 estabilizador; 1 mesa escritório; 1 cadeira estofada; 1 projetor; 40 conjunto escolar.	56,84
Sala de aula-Sala 123	2 ventiladores; 1 quadro escolar; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 1 armário; 1 estabilizador; 1 mesa escritório; 1 cadeira estofada; 1 projetor; 40 conjunto escolar.	71,54
Lab de Matemática Física-Sala 122	Unidade de matemática 4 unidades, condicionador de ar 30.000 btus, dominó formas geométricas 10 unidades, kit de educação científica e tecnológica 2 unidades, unidade mestra de física, gaveteiro, estante com 3 portas baixas 15 unidades, bancada 6 unidades, quadro escolar, mesa para escritório.	71,54
Sala de aulas-Sala 124	2 ventiladores; 1 quadro escolar; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 1 armário; 1 estabilizador; 1 mesa escritório; 1 cadeira estofada; 1 projetor; 40 conjunto escolar.	71,54
Sala de aula-Sala 125	2 ventiladores; 1 quadro escolar; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 1 armário; 1 estabilizador; 1 mesa escritório; 1 cadeira estofada; 1 projetor; 40 conjunto escolar.	56,84
Sala de Professores Substitutos 1-Sala 126	1 estante; 1 armário; 4 mesas de escritório; 3 computadores; 3 estabilizadores; 4 cadeiras giratórias; 1 quadro mural; 2 conjunto escolar.	68,44
Sala de Professores Substitutos 2-	1 estante; 2 armários; 4 mesas de escritório; 2 computadores; 2 estabilizadores; 3 cadeiras giratórias; 1 mesa computador; 1 cadeira fixa.	
Sala de Laboratoristas	1 quadro mural; 1 armário; 1 estante; 3 mesas de escritório; 1 mesa computador; 2 computadores; 2 estabilizadores; 3 cadeiras giratórias.	
Laboratório de Informática 03	12 mesas de computador com 3 lugares cada, 37 computadores, 37 cadeiras fixas estofadas, 37 estabilizadores, 1 ar condicionado, 1 mesa de escritório com 3 gavetas, 1 lousa eletrônica, 1 quadro mural, 2 ventiladores, 1 projetor, 1 quadro mural.	68,44
Laboratório Informática 01	12 mesas de computador com 3 lugares cada, 37 computadores, 37 cadeiras fixas estofadas, 37 estabilizadores, 1 ar condicionado, 1 mesa de escritório com 3 gavetas, 1 lousa eletrônica, 1 quadro mural, 2 ventiladores, 1 projetor, 1 flipsharp, 1 quadro mural.	86,14
Laboratório Informática 02	12 mesas de computador com 3 lugares cada, 37 computadores, 37 cadeiras fixas estofadas, 37 estabilizadores, 1 ar condicionado, 1 mesa de escritório com 3 gavetas, 1 lousa eletrônica, 1 quadro mural, 2 ventiladores, 1 projetor, 1 quadro mural.	86,14
Banheiro Masculino-Pav. Inferior	4x bacias sanitárias, 4x pias, 1x mictório	17,03
Banheiro Feminino-Pav. Inferior	9x bacias sanitárias, 4x pias	22,67
Banheiro Masculino-Pav. Superior	4x bacias sanitárias, 4x pias, 1x mictório	17,03
Banheiro Feminino-Pav. Superior	9x bacias sanitárias, 4x pias	22,67
PRÉDIO DE SALAS DE AULA 2		
Área de Circulação-Corredores	4 câmeras de vigilância; 10 bancos; 4 kits de lixeiras; 6 quadros murais para editais; central de alarme.	283,79

Estrutura física disponível (Salas de Aula, Laboratórios...)	Descrição	Área aproximada
Sala de Artes-Sala 211	40 conjunto escolar; 1 armário; 1 quadro escolar; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 1 projetor; 1 mesa escritório; 1 cadeira estofada.	56,84
Sala Eletromecânica-Sala 212	24 alicate amperímetro digital; 2 alicate wattímetro digital; 3 comparadores de diâmetro interno; 2 compasso reto; 1 conjunto portátil para teste dielétrico digital; 2 conjunto relógio apalpador; 1 durometro de bancada; 1 durometro para metais; 15 escala de aço; 1 jogo de paralelos óticos; 1 medidor digital de resistência; 1 medidor digital de rigidez; 1 medidor digital monofásico; 1 medidor padrão monofásico; 1 medidor padrão trifásico; 1 megôhmetro digital microprocessado; 1 microhmímetro digital portátil; 2 micrômetro de profundidade; 3 sistema didático constituído de máquinas de bancada; 12 placa experimental de desenvolvimento; 12 osciloscópio digital; 6 osciloscópio digital com duas entradas analógicas; 3 motor trifásico de múltiplos polos; 2 mini - central eólica; 1 guilhotina hidráulica; 12 gravador e debugador de microcontroladores; 12 gerador de funções com frequencímetro; 12 fonte regulável 30v/3 a dupla; 1 cortadora de amostras metalográficas; 2 conjunto montagem de circuitos eletrônicos; 18 conjunto didático de transformador desmontável; 3 conjunto de motores montados; 1 caixa de década padrão de resistores; 2 prensa automática; 3 politriz/lixadeira; 12 sistema didático de simulação industrial; 4 câmera ccd colorida; 12 variador de tensão ca - trifásico; 11 variador de tensão ca - monofásico; 3 transformador trifásico; 12 fonte de alimentação regulável; 10 transferidor em aço polido; 3 torno universal; 12 sistema de treinamento para estudos de eletrônica; 2 sistema de treinamento em controle de processos; 1 serra fita; 1 projetor de perfil de mesa; 1 prensa hidráulica; 1 prensa dobradeira hidráulica com comando cnc; 1 polímetro; 1 moto esmeril; 10 morsa de aço forjado; 3 módulo didático para robótica; 3 micro retifica; 1 máquina universal de ensaios de materiais; 3 máquina retificadora de solda; 2 máquina de soldar; 1 máquina de solda por resistência elétrica; 6 kit didático com modelo de interface; 1 inversor para solda tig, ac/dc tig e ac/dc pulsado; 5 furadeira de impacto 1/2" manual; 1 furadeira de coluna; 1 fresa (bancada); 1 forno de câmara; 8 exaustor axial;	71,54
Sala Eletromecânica-Sala 213		71,54
	12 estação de solda analógica; 5 esquadro de precisão; 3 esmerilhadeira; 2 conjunto modular para estudo de controladores lógicos programáveis (cpl); 1 conjunto cabine de montagem; 2 conjunto blocos padrão; 1 centro de usinagem (bancada); 2 calibrador; 2 base magnética para relógio comparador; 3 bancada de treinamento em rele programável; 6 bancada de treinamento em controlador lógico; 6 bancada contendo módulos de simulação de efeitos; 6 manual digital multimídia interativo; 1 ponte de kelvin digital portátil; 2 torquímetro tipo instrução relógio média precisão; 1 termômetro de distância pontual; 1 rugosímetro portátil digital	
Sala de aula-sala 214	40 conjunto escolar; 1 armário; 1 quadro escolar; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 1 projetor; 1 mesa escritório; 1 cadeira estofada	56,84
Sala de aula-Sala 215	40 conjunto escolar; 1 armário; 1 quadro escolar; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 1 projetor; 1 mesa escritório; 1 cadeira estofada	56,84
Sala de Reprograrfia	1 ar condicionado	33,93
Auditório	3 armários, 1 projetor, 1 mesa reunião, 4 cadeiras estofadas, 250 cadeiras de plástico, 2 bancadas de computador com 3 lugares, 13 poltronas de 3 lugares, 32 poltronas de 4 lugares	357
Entidades Estudantis	1 quadro mural, 3 armários, 1 ar condicionado, 1 mesa reunião, 7 mesa escritório, 2 poltronas de 1 lugar, 1 computador, 1 cadeira giratória	33,93
Sala Manutenção e Limpeza	1 armário, 2 estantes, 1 geladeira, 1 fogão, 13 cadeiras estofadas, 1 mesa escritório, 1 botijão gás, 1 estante de metal	31
Sala de aula- sala 221	40 conjunto escolar; 1 armário; 1 quadro escolar; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 1 projetor; 1 mesa escritório; 1 cadeira estofada	56,84
Sala de aula-Sala 222	40 conjunto escolar; 1 armário; 1 quadro escolar; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 1 projetor; 1 mesa escritório; 1 cadeira estofada	71,54
Sala de aula-Sala 223	40 conjunto escolar; 1 armário; 1 quadro escolar; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 1 projetor; 1 mesa escritório; 1 cadeira estofada	71,54
Sala de aula-Sala 224	40 conjunto escolar; 1 armário; 1 quadro escolar; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 1 projetor; 1 mesa escritório; 1 cadeira estofada	71,54
Sala de aula-Sala225	40 conjunto escolar; 1 armário; 1 quadro escolar; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 1 projetor; 1 mesa escritório; 1 cadeira estofada	56,84
Sala de aula-Sala 226	40 conjunto escolar; 1 armário; 1 quadro escolar; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 1 projetor; 1 mesa escritório; 1 cadeira estofada	68,44

Estrutura física disponível (Salas de Aula, Laboratórios...)	Descrição	Área aproximada
Sala de Desenho Técnico-Sala 227	2 armários; 2 quadros escolares; 2 ventiladores; 3 classes; 1 projetor; 3 cadeiras estofadas fixas; 31 cadeiras giratórias; 36 mesas de desenho; 1 mesa escritório	68,44
Sala de aula- Sala 228	40 conjunto escolar; 1 armário; 1 quadro escolar; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 1 projetor; 1 mesa escritório; 1 cadeira estofada	86,14
Sala de aula-Sala 229	40 conjunto escolar; 1 armário; 1 quadro escolar; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 1 projetor; 1 mesa escritório; 1 cadeira estofada	86,14
Banheiro Masculino-Pav. Inferior	4x bacias sanitárias, 4x pias, 1x mictório	17,03
Banheiro Feminino-Pav. Inferior	9x bacias sanitárias, 4x pias	22,67
Banheiro Masculino-Pav. Superior	4x bacias sanitárias, 4x pias, 1x mictório	17,03
Banheiro Feminino-Pav. Superior	9x bacias sanitárias, 4x pias	22,67
PRÉDIO ADMINISTRATIVO		
Hall de Entrada	balcão de recepcionista, telefone; 2 murais;	58,48
Área de circulação	4 câmeras de vigilância; 10 bancos; 4 kits de lixeiras; 6 quadros murais para editais; central de alarme.	332,33
Gabinete da Direção	1 estante; 1 ar condicionado; 2 mesas escritório; 3 cadeiras giratórias; 1 cadeira fixa; 1 computador; 1 estabilizador; 1 netbook; 1 telefone.	23,98
Recepção Gabinete	1 ar condicionado; 1 impressora; 1 mesa escritório; 2 mesas computador; 1 estante; 1 classe; 3 cadeiras giratórias; 1 telefone; 2 estabilizador; 2 computador.	11,83
Estúdio de Gravação		37,83
Coordenação de Infraestrutura	1 quadro mural; 2 estantes; 1 armário; 1 mesa reunião; 2 mesas escritório; 2 mesas computador; 2 computador; 1 ar condicionado; 1 telefone; 3 cadeiras giratórias; 2 estabilizadores.	14,83
Coordenação de Orçamento e Finanças-SEOF	2 estantes; 1 armário; 1 ar condicionado; 1 telefone; 3 mesas de computador; 2 mesas de escritório; 2 cadeiras giratórias; 1 cadeira fixa; 3 computadores; 3 estabilizadores; 1 impressora.	14,333
Gestão de Pessoas	2 armários; 1 ar condicionado; 1 telefone; 2 estantes; 3 mesas de escritório; 2 computadores; 2 estabilizadores; 1 conjunto escolar; 1 impressora; 1 armário arquivo; 2 cadeiras giratórias; 2 cadeiras fixas; 1 quadro mural.	14,33
Contabilidade	2 estantes; 1 telefone; 1 computador; 1 mesa computador; 2 mesas de escritório; 2 cadeiras fixas; 1 cadeira giratória; 1 estabilizador	14,33
Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional-D.P.D.I.	3 armários; 1 ar condicionado; 2 mesas escritório; 1 mesa computador; 2 cadeiras fixas; 2 cadeiras giratórias; 1 quadro mural; 2 estabilizadores; 2 computadores; 1 telefone.	14,33
Sala de Telefonista	2 cadeiras fixas; 1 armário; 1 mesa escritório; 1 mesa computador; 1 aparelho fax; 1 quadro mural; 1 computador; 1 cadeira giratória; 1 estabilizador; 1 telefone.	14,1
Copa	1 geladeira; 1 micro-ondas; 2 classes.	
Direção de Administração e Planejamento	1 estante; 1 armário; 1 ar condicionado; 1 quadro mural; 2 mesas; computador; 1 mesa escritório; 2 computador; 2 estabilizador; 3 cadeiras giratórias; 5 cadeiras fixas; 1 telefone.	14,33
Licitações e suprimentos	3 cadeiras giratórias; 2 cadeiras fixas; 1 armário; 3 computadores; 1 telefone; 1 impressora; 3 mesas escritório; 3 mesas de computador; 1 quadro mural; 3 estabilizadores.	14,33
Auditoria	1 estante; 1 armário; 1 mesa computador; 1 mesa escritório; 2 cadeiras fixas; 1 cadeira giratória; 1 telefone; 1 computador; 1 estabilizador; 1 ar condicionado.	14,33
Direção de Pesquisa e Extensão-	5 armários; 1 estante; 1 ar condicionado; 1 telefone; 1 impressora; 1 mesa de reunião; 4 cadeiras giratórias; 10 cadeiras fixas; 4 mesas escritório; 1 bancada para computador com 03 lugares; 1 classe; 1 quadro mural; 4 computadores; 4 estabilizadores.	28,43

Estrutura física disponível (Salas de Aula, Laboratórios...)	Descrição	Área aproximada
Sala de Professor- Meio Ambiente	2 armários; 3 mesas escritório; 3 mesas computador; 3 cadeiras giratórias; 1 cadeira fixa; 1 ar condicionado; 1 estante; 1 telefone; 3 computadores; 3 estabilizadores; 3 netbooks.	14,1
Sala de Professor- Letras e Artes	2 armários; 3 netbooks; 1 telefone; 3 mesas de escritório; 3 mesas computador; 1 estante; 3 computadores; 3 estabilizadores; 4 cadeiras giratórias; 1 refiladora papel.	14,33
Sala de Professor- Química e Biologia	3 netbooks; 1 telefone; 1 estante; 2 armários; 1 quadro mural; 3 computadores; 3 estabilizadores; 1 ar condicionado; 3 mesas de escritório; 3 mesas de computador; 1 cadeira fixa; 3 cadeiras giratórias.	14,33
Curso Administração e Vendas	1 quadro mural; 3 mesas escritório; 4 cadeiras giratórias; 1 telefone; 3 computadores; 2 estantes; 1 classe; 3 estabilizadores; 3 netbooks.	14,33
Sala de Professor- Móveis	1 estante; 1 armário; 1 ar condicionado; 1 telefone; 1 quadro mural; 3 computadores; 3 estabilizadores; 3 mesas computador; 3 mesas escritório; 3 netbooks; 3 cadeiras giratórias; 1 cadeira fixa.	14,33
Sala de Professor- Edificações	1 armário; 1 estante; 1 mesa computador; 3 mesas de escritório; 1 telefone; 3 cadeiras giratórias; 1 cadeira fixa; 3 computadores; 3 estabilizadores; 3 netbooks.	14,33
Coordenação Geral de Ensino	1 armário; 1 estante; 1 ar condicionado; 1 telefone; 1 quadro mural; 1 cadeira giratória; 5 cadeiras fixas; 1 mesa computador; 1 mesa escritório; 1 netbook; 1 computador; 1 estabilizador.	11,6
Direção de Ensino	1 quadro mural; 1 estante; 2 mesas escritório; 1 cadeira giratória; 2 cadeiras fixas; 1 computador; 1 netbook; 1 estabilizador; 2 sofás; 1 telefone; 1 frigobar.	11,6
Sala de Professor- Informática	1 armário; 1 estante; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 1 telefone; 3 mesas escritório; 2 cadeiras giratórias; 1 mesa computador; 2 computadores; 2 estabilizadores; 2 netbooks.	14,1
Sala de Professor- Agroindústria	2 estantes; 4 mesas escritório; 4 cadeiras giratórias; 3 netbooks; 1 cadeira fixa; 3 computadores; 3 estabilizadores; 1 ar condicionado; 1 telefone; 1 mesa computador.	14,33
Sala de Professor- Sociologia e Física	1 estante; 1 armário; 1 telefone; 4 cadeiras giratórias; 1 cadeira fixa; 3 computadores; 3 estabilizadores; 1 classe; 3 netbooks; 3 mesas escritório; 3 mesas computador.	14,33
Sala de Professor- Matemática e Física	1 estante; 2 armários; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 1 classe; 2 cadeiras fixas; 3 cadeiras giratórias; 2 mesas computadores; 3 netbooks; 3 computadores; 3 estabilizadores; 1 telefone; 1 aparelho de som; 3 mesas escritório.	14,33
Sala de Professor- História e Geografia	2 estantes; 1 armário; 3 mesas escritórios; 1 telefone; 3 computadores; 3 estabilizadores; 1 quadro mural; 3 cadeiras giratórias; 1 cadeira fixa; 3 mesas computador; 3 netbooks.	14,33
Sala de Professor- Ed. Física	1 estante; 1 armário; 1 ar condicionado; 1 telefone; 2 mesas; computador; 3 mesas escritório; 3 cadeiras giratórias; 1 cadeira fixa; 3 computadores; 3 estabilizadores; 3 netbooks.	14,33
Coord. de Alunos	2 estantes; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 4 mesas escritório; 1 mesa computador; 1 armário; 4 computadores; 4 estabilizadores; 5 cadeiras giratórias; 1 telefone.	23,2
Depósito Almojarifado	6 estantes em madeira; material de estoque do refeitório.	36,37
NAPNE	2 quadros mural; 3 mesas escritório; 3 armários; 1 impressora; 1 estante; 1 cadeira de rodas motorizada; 1 mesa reunião; 1 frigobar; 2 classes; 4 cadeiras giratórias; 1 tela projeção; 1 telefone; 1 ar condicionado; 3 mesas computador; 4 computadores; 4 estabilizadores.	24
Almojarifado	1 quadro mural; 2 ar condicionado; 2 impressora; 2 mesa escritório; 2 cadeiras giratórias; 2 cadeiras fixas; 2 computadores; 2 estabilizadores; 19 estantes metálicas; 2 estantes; 3 armários; 1 balcão com pia; 1 escada; 1 telefone.	29,15
Serviços de Apoio e Manutenção	2 cadeiras giratórias; 1 ar condicionado; 1 mesa computador; 1 mesa escritório; 1 estante metal; 1 computador; 1 estabilizador; 1 cadeira fixa; 2 armários; 1 estante; 1 telefone; 1 classe.	14,33
Sala Coord. Mulheres Mil	1 quadro mural; 1 estante; 1 armário; 1 poltrona com 3 lugares; 2 cadeiras fixas; 2 cadeiras giratórias; 2 mesas escritório; 1 mesa computador; 2 computador; 1 telefone; 2 estabilizadores.	14,33

Estrutura física disponível (Salas de Aula, Laboratórios...)	Descrição	Área aproximada
Secretaria	2 poltronas de 3 lugares; 4 cadeiras giratórias; 2 ar condicionados; 5 mesas escritório; 1 bancada de estudos; 2 impressoras; 3 computadores; 3 estabilizadores; 5 cadeiras giratórias; 1 estante metal; 1 estante; 3 armários; 1 classe; 6 armários arquivo; 1 telefone.	58,63
Assistência Estudantil-Dep. De apoio ao educando + Sala de Atendimento.	2 ar condicionado; 1 quadro mural; 4 armários; 1 poltrona com 4 lugares; 4 cadeiras giratórias; 6 mesas de escritório; 5 computadores; 5 estabilizadores; 5 cadeiras fixas; 1 telefone; 2 classes; 1 armário arquivo; 1 estante metal; 2 sofás.	41,62
Serviço de Saúde Recepção e Procedimentos	1 balcão com pia; 1 escada; 1 sofá; 1 balança; 1 biombo; 1 divã; 1 armário; 1 cadeira giratória; 1 cadeira fixa; 1 mesa auxiliar; 1 braçadeira; 1 par de muletas; 4 esfigmomanômetro; 4 estetoscópio; 1 fixador de soro; 1 foco auxiliar; 1 purificador de água; 1 autoclave; 1 mesa computador; 1 estabilizador; 1 armário arquivo.	15,66
Biblioteca	7.480 livros; 2 condicionador de ar 60.000 btus; 1 condicionador de ar 12.000 btus; 1 aparelho de telefonia fixo; frigobar de alimentos; sistema antifurto; 15 estabilizadores; 15 computadores; 2 impressoras; 15 armário; guarda volumes; 56 cadeiras estofadas fixas; 25 estante metálica face dupla; 3 cadeiras giratórias; 1 sofá p/recepção; quadro mural; 2 mesa para escritório; armário em madeira; 20 cadeiras de aproximação; 10 mesa retangular de reuniões; 65 caixa periódicos; 3 estante face simples para cds; 2 estante metálica para bibliotecas; 08 estações para estudos; escada portátil; 2 baias de atendimento.	214,24
Sala de Classificação-Depósito biblioteca	1 ar condicionado; 1 mesa	23,98
Coordenação de Tecnologia da Informação-TI	5 servidores de rede; 40 computadores; 40 estabilizadores; 1 conjunto escolar; 2 mesa escritório; 1 mesa computador; 1 frigobar; 1 micro-ondas; 1 escada; 1 aparelho som; 1 ar condicionado; 2 armários; 1 aspirador de pó; 3 racks padrão; 1 telefone	23,93
Banheiro Masculino-Pav. Inferior	4x bacias sanitárias, 4x pias, 1x mictório	15,38
Banheiro Feminino-Pav. Inferior	9x bacias sanitárias, 4x pias	22,67
Banheiro Masculino-Pav. Superior	4x bacias sanitárias, 4x pias, 1x mictório	15,38
Banheiro Feminino-Pav. Superior	9x bacias sanitárias, 4x pias	22,67
LABORATÓRIO DE MÓVEIS E EDIFICAÇÕES		
Área de Circulação-Corredores	5 bancos; 2 kits de lixeiras; 2 quadros murais para editais; central de alarme	314,79
Sala Laboratório Edificações	Nível topográfico 2 unidades, níveis óticos 2 unidades, teodolito laser 2 unidades, mira topográfica 4 unidades, baliza topográfica 8 unidades, alicate amperímetro 2 unidades, luxímetro digital 2 unidades, exaustor material 2 unidades, vibrador de imersão, betoneira unidades, riscadeira 2 unidades, serra policorte, serra mármore, serra tico tico, esmeril duplo, furadeira de impacto, serra mármore unidades, serra tico tico, serra circular, parafusadeira elétrica unidades, martelo perfurador 2 unidades, serra circular de mesa, moto bomba d'água, armário de aço 5 unidades, cavalete flip-sharp	411

Estrutura física disponível (Salas de Aula, Laboratórios...)	Descrição	Área aproximada
Sala Laboratório Móveis	Luxímetro digital portátil 3 unidades, exaustor 3 unidades, tupia industrial, cabine de pintura, pinador elétrico, desempenadeira, serra circular, desengrossadeira, serra fita industrial, serra circular 2 unidades, lixadeira manual elétrica 4 unidades, serra esquadria manual, esmeril duplo, serra esquadria manual 4 unidades, furadeira de impacto 4 unidades, serra tico tico 2 unidades, furadeira vertical, plaina elétrica manual3 unidades, serra circular 3 unidades, serra tico tico bancada 2 unidades, tupia industrial elétrica 3 unidades, parafusadeira elétrica 3 unidades, parafusadeira a bateria 3 unidades, lixadeira de mesa, compressor de ar 20 pés 2 unidades, furadeira múltipla trifásica, pistola de ar quente 2 unidades, pistola de pintura alta pressão 4 unidades, pistola para pintura tipo gravidade 9 unidades, armário em madeira, armário de aço 5 unidades, bancada de trabalho 4 unidades, quadro mural, carinho plataforma. Luxímetro Digital portátil 3 unidades, exaustor 3 unidades, tupia industrial, gabine de pintura, pinador elétrico, desempenadeira, serra circular, desengrossadeira, serra fita industrial, serra circular 2 unidades, lixadeira manual elétrica 4 unidades, serra esquadria manual, esmeril duplo, serra esquadria manual 4 unidades, furadeira de impacto 4 unidades, serra tico tico 2 unidades, furadeira vertical, plaina elétrica manual3 unidades, serra circular 3 unidades, serra tico tico bancada 2 unidades, tupia industrial elétrica 3 unidades, parafusadeira elétrica 3 unidades, parafusadeira a bateria 3 unidades, lixadeira de mesa, compressor de ar 20 pés 2 unidades, furadeira múltipla trifásica, pistola de ar quente 2 unidades, pistola de pintura alta pressão 4 unidades, pistola para pintura tipo gravidade 9 unidades, armário em madeira, armário de aço 5 unidades, bancada de trabalho 4 unidades, quadro mural, carinho plataforma.	330
	Banheiro Feminino-	27,84
	Banheiro Masculino-	23,2
REFEITÓRIO		
Refeitório	Balança de mesa 10 unidades,carro auxiliar 5 unidades, catraca com leitura biométrica 2 unidades, mesa lisa de centro com prateleira inferior perfurada 5 unidades, conjunto com 6 contêiner com rodas e pedal 4 unidades, carro basculante lavagem e transporte de cereais, pass through vertical aquecido, fogão de 8 bocas, divisora manual de mesa, batedeira planetária 4 unidades, forno micro-ondas 6 unidades, refrescadeira industrial 2 unidades, freezer horizontal 1 porta 5 unidades, refrigerador vertical 4 unidades, freezer 2 portas 5 unidades, maquina de lavar roupa 14kg 2 unidades, conservador de frituras, forno convencional a gás 3 câmaras, refrigerador vertical com porta bi partida 2 unidades, carro para remolho de talheres, lava botas, carro para transporte de roupa com tampa, processador de alimento (cutter) 2 unidades, modeladora, dosador de água gelada, mesa lisa de centro sem prateleira inferior 15 unidades, kit de recipientes gastronômicos 2 unidades, chapa modular, estante com planos perfurados 10 unidades, cuba de higienização 2 unidades, caldeirão industrial a gás, 300l 2 unidades, serviço de água quente, forno a gás com 2 câmaras, secadora de roupas de piso, tanquinho de lavar roupa, balança eletrônica, armário guarda volumes 20 portas 2 unidades, forno a gás com 8 assadeiras, carro para detrito 60l 20 unidades, carro para detrito 100l 5 unidades, carro auxiliar 5 unidades, estante prateleira com planos lisos 15 unidades, mesa de encosto com 1 cuba e torneira inclusas na mesa, estante prateleira com planos gradeados 30 unidades, estante com planos lisos 10 unidades, conjunto de gabinete de módulos para compor o balcão de distribuição de alimentos, fogão de 04 bocas, cafeteira elétrica 50l, liquidificador industrial 2 unidades, fritadeira modular elétrica 18l 2 unidades, fritadeira modular elétrica 36l, câmara de crescimento de pão, mesa e caixa decantação para descascador, carro cantoneira, carro térmico com suporte gns, carro plataforma 3 unidades, carrinho para pratos 2 unidades, pass though vertical refrigerado, ralador de queijo elétrico. Balança De Mesa 10 Unidades, Carro Auxiliar 5 Unidades, Catraca Com Leitura Biométrica 2 Unidades, Mesa Lisa De Centro Com Prateleira Inferior Perfurada 5 Unidades, Conjunto Com 6 Contêiner Com Rodas E Pedal 4 Unidades, Carro Basculante Lavagem E Transporte De Cereais, Pass Through Vertical Aquecido, Fogão De 8 Bocas, Divisora Manual De Mesa, Batedeira Planetária 4 Unidades, Forno Micro-ondas 6 Unidades,	

Estrutura física disponível (Salas de Aula, Laboratórios...)	Descrição	Área aproximada
Refeitório	Refrescadeira Industrial 2 Unidades, Freezer Horizontal 1 Porta 5 Unidades, Refrigerador Vertical 4 Unidades, Freezer 2 Portas 5 Unidades, Máquina De Lavar Roupas 14kg 2 Unidades, Conservador De Frituras, Forno Convencional A Gás 3 Câmaras, Refrigerador Vertical Com Porta Bi Partida 2 Unidades, Carro Para Remolho De Talheres, Lava Botas, Carro Para Transporte De Roupas Com Tampa, Processador De Alimento (Cutter) 2 Unidades, Modeladora, Dosador De Água Gelada, Mesa Lisa De Centro Sem Prateleira Inferior 15 Unidades, Kit De Recipientes Gastronômicos 2 Unidades, Chapa Modular, Estante Com Planos Perfurados 10 Unidades, Cuba De Higienização 2 Unidades, Caldeirão Industrial A Gás 300l 2 Unidades, Serviço De Água Quente, Forno A Gás Com 2 Câmaras, Secadora De Roupas De Piso, Tanquinho De Lavar Roupas, Balança Eletrônica, Armário Guarda Volumes 20 Portas 2 Unidades, Forno A Gás Com 8 Assadeiras, Carro Para Detrito 60l 20 Unidades, Carro Para Detrito 100l 5 Unidades, Carro Auxiliar 5 Unidades, Estante Prateleira Com Planos Lisos 15 Unidades, Mesa De Encosto Com 1 Cuba E Torneira Inclusas Na Mesa, Estante Prateleira Com Planos Gradeados 30 Unidades, Estante Com Planos Lisos 10 Unidades, Conjunto De Gabinete De Módulos Para Compor O Balcão De Distribuição De Alimentos, Fogão De 04 Bocas, Cafeteira Elétrica 50l, Liquidificador Industrial 2 Unidades, Fritadeira Modular Elétrica 18l 2 Unidades, Fritadeira Modular Elétrica 36l, Câmara De Crescimento De Pão, Mesa E Caixa Decantação Para Descascador, Carro Cantoneira, Carro Térmico Com Suporte Gns, Carro Plataforma 3 Unidades, Carrinho Para Pratos 2 Unidades, Pass Through Vertical Refrigerado, Ralador De Queijo Elétrico.	
Área de Consumo	mesa para refeitório c/8 lugares 20 unidades	239,75
Sanitários Alunos Masculino-Banheiro Masculino	3 mictórios + 3 bacias sanitárias	17,48
Sanitários Alunos Feminino-Banheiro Feminino	6 bacias sanitárias	17,48
Sanitário PNE Masculino – Alunos-Banheiro Masculino	1 bacia sanitária e 1 pia e barras	2,54
Sanitário PNE Feminino – Alunos-Banheiro Feminino	1 bacia sanitária e 1 pia e barras	2,54
Banheiro e Vestiário Funcionários Masculino e PNE-Banheiro Masculino	1 bacia sanitária; 1 bacia sanitária PNE 1 pia e barras; 3 chuveiros e 3 pias	23,68
Banheiro e Vestiário Funcionários Feminino e PNE-Banheiro Feminino	1 bacia sanitária; 1 bacia sanitária PNE 1 pia e barras; 3 chuveiros e 3 pias	23,52
GUARITA		
Sala de Controle	computador; 1 balcão;	11,15
Lavabo	1 bacia sanitária e 1 pia	2,61
Copa	1 fogão; pia de cozinha e 1 frigobar	3,5
Entrada de Veículos	cancela eletrônica; 1 câmera de vigilância	39
Saída de Veículos	cancela eletrônica	24,73
Acesso de Pedestres		29,8

6.3. Área de esporte e convivência

GINÁSIO DE ESPORTES		
Arquibancada	assentos individuais	68,4
Circulação	central de alarme	284,47
Quadra Poliesportiva	arcos, postes para vôlei; tabelas de basquete; redes e redes de proteção	509,92
Rampa-		12,84

Sala de Ginástica	2 armários; quadro branco; ar condicionado	70,98
Palco		77,79
Sala de Musculação	2 armários; quadro branco; ar condicionado; 2 mesas	73,72
Depósito	material de uso em aulas	68,95
Bilheteria		5,12
Banheiro Feminino Público	4 bacias sanitárias; 4 pias;	11,76
Banheiro Feminino PNEF	1 bacia sanitária e 1 pia	2,54
Banheiro Masculino Público	2 vasos; 3 mictórios; 4 pias	11,76
Banheiro Masculino PNEF	1 bacia sanitária e 1 pia	2,54
Vestiário + sanitário Feminino-Banheiro Feminino	1 bacia sanitária e 1 pia para PNE; 4 chuveiros e 3 pias	32,74
Vestiário + sanitário Masculino-Banheiro Masculino	1 bacia sanitária e 1 pia para PNE; 4 chuveiros e 3 pias	32,05

6.4. Área de atendimento ao Estudante

Coord. de Alunos	2 estantes; 1 quadro mural; 1 ar condicionado; 4 mesas escritório; 1 mesa computador; 1 armário; 4 computadores; 4 estabilizadores; 5 cadeiras giratórias; 1 telefone.	23,2
NAPNE	2 quadros mural; 3 mesas escritório; 3 armários; 1 impressora; 1 estante; 1 cadeira de rodas motorizada; 1 mesa reunião; 1 frigobar; 2 classes; 4 cadeiras giratórias; 1 tela projeção; 1 telefone; 1 ar condicionado; 3 mesas computador; 4 computadores; 4 estabilizadores.	24
Secretaria	2 poltronas de 3 lugares; 4 cadeiras giratórias; 2 ar condicionados; 5 mesas escritório; 1 bancada de estudos; 2 impressoras; 3 computadores; 3 estabilizadores; 5 cadeiras giratórias; 1 estante metal; 1 estante; 3 armários; 1 classe; 6 armários arquivo; 1 telefone.	58,63
Assistência Estudantil-Dep. De apoio ao educando + Sala de Atendimento	2 ar condicionado; 1 quadro mural; 4 armários; 1 poltrona com 4 lugares; 4 cadeiras giratórias; 6 mesas de escritório; 5 computadores; 5 estabilizadores; 5 cadeiras fixas; 1 telefone; 2 classes; 1 armário arquivo; 1 estante metal; 2 sofás.	41,62
Serviço de Saúde Recepção e Processamentos	1 balcão com pia; 1 escada; 1 sofá; 1 balança; 1 biombo; 1 divã; 1 armário; 1 cadeira giratória; 1 cadeira fixa; 1 mesa auxiliar; 1 bracaadeira; 1 par de muletas; 4 esfigmomanômetro; 4 estetoscópio; 1 fixador de soro; 1 foco auxiliar; 1 purificador de água; 1 autoclave; 1 mesa computador; 1 estabilizador; 1 armário arquivo.	15,66

7. Referências

BRASIL, Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei Nº 9.394/96. Brasília: Departamento de Imprensa Nacional(Diário Oficial da União), 1996.

_____. Educação profissional: referenciais curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico/ Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2000.

_____. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Ensino Superior. Resolução Nº 1, de 3 de fevereiro de 2005.

_____. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Parecer CNE/CEB Nº 39/2004, de 8 de dezembro de 2004.

_____. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Documento à sociedade. Equipe dirigente da SEMTEC/MEC, Brasília: 2004.

_____. MEC/SEMTEC: Políticas Públicas para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, 2004.

_____. MEC. Decreto nº 5.154/04 (Regulamentação dos artigos 39 a 41 da LDB – Lei nº 9394/96, relativo à educação profissional).

_____. MEC. Educação Profissional: referenciais curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico. Brasília, 2000.

_____. MEC/SEMTEC: PCN – Ensino Médio. Brasília, 1999.

8. Anexos



RESOLUÇÃO Nº 005/2010

O REITOR PRO TEMPORE, EM EXERCÍCIO, DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA, RS, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Portaria nº 077, de 04 de maio de 2009, considerando a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, publicada no DOU de 30/12/2008, Portaria MEC nº 04 de 06 de janeiro de 2009, publicada no DOU de 07/01/09 e Portaria MEC 136 de 06 de fevereiro de 2009, publicada no DOU de 09/02/09, e

CONSIDERANDO:

- As indicações do Colegiado de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS, composto pelo Reitor, Pró-Reitores e Diretores Gerais dos Campi;
- o compromisso social, filosófico, político e comunitário do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, expresso no seu Plano de Desenvolvimento Institucional;
- os Pareceres Técnicos da Pró-Reitoria de Ensino.

RESOLVE:

Art. 1º – APROVAR, AD REFERENDUM, nos termos e a forma dos anexos a esta Resolução, os Projetos Pedagógicos dos seguintes Cursos:

- Curso Técnico Subsequente em Hospedagem – Campus São Borja;
- Curso Técnico Integrado em Informática – Campus São Borja;
- Curso Técnico PROEJA em Manutenção e Suporte em Informática – Campus São Borja;
- Curso Técnico Subsequente em Informática – Campus São Borja;
- Curso Integrado em Edificações – Campus Santa Rosa;
- Curso Técnico Subsequente em Edificações – Campus Santa Rosa;

IF FARROUPILHA
Retificado pela Resolução
045 / 2013 CONSUP



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603

E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br



- Curso Técnico Integrado em Móveis - Campus Santa Rosa;
- Curso Técnico Subsequente em Móveis - Campus Santa Rosa;
- Curso Técnico Subsequente em Meio Ambiente - Campus Santa Rosa;
- Curso Superior Bacharelado em Engenharia Agrícola - Campus Alegrete;
- Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet - Campus Panambi.

Art. 2º - APROVAR, AD REFERENDUM, nos termos e a forma dos anexos a esta Resolução, o Regulamento do Programa de Bolsa Auxílio Permanência ao Educando PROEJA.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO REITOR PRO TEMPORE, EM EXERCÍCIO, DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA, RS, AOS VINTE E DOIS DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZ.

ADILSON JOSÉ HANSEL
REITOR PRO TEMPORE EM EXERCÍCIO
Port. 077/2009



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603

E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br



RESOLUÇÃO - CONSELHO SUPERIOR Nº 58/2010

Aprova a Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Edificações, Subsequente, Modalidade Presencial, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Santa Rosa.

O Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS, em reunião Ordinária, realizada no dia 22 de dezembro de 2010, às 9 horas, no Auditório da Reitoria, no uso de suas atribuições e considerando os termos da Ata nº 07/2010,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, a Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Edificações, Subsequente, Modalidade Presencial, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Santa Rosa, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U. de 24/08/2009.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação. Santa Maria, 22 de dezembro de 2010.

CONSELHEIROS
Alexandre Nunes Motta de Souza
Augusto Felipe Strieder
Mariane Rodrigues Voiz
Gilce Antonio Cippolat
José Augusto Saldanha Silveira
Léris Pivoto Pavanelo
Luiz Antonio Rocha Barcellos
Carla Comerlatto Jardim

Carlos Alberto Pinto da Rosa
PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

Luciano da Costa Barzotto

Andressa do Couto Vieira

Eva Eunice Melo Rodrigues

Jose Valdete da Silva Gomes

Elvio Rosa dos Santos

Delcimar Gonçalves Borin

Roberto Trevisan

Adriano Arriel Saquet

Cláudio Adalberto Koller



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br



RESOLUÇÃO - AD REFERENDUM N° 16/2011

Autoriza a Pró-Reitoria de Ensino a realizar adequações dos Projetos Pedagógicos de Curso, de acordo com as Diretrizes Institucionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS

O Reitor *Pro Tempore* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º - AUTORIZAR a Pró-Reitoria de Ensino, por meio de sua Assessoria Pedagógica e Diretorias de Ensino dos *Campi* do Instituto Federal farroupilha, a adequar os Projetos Pedagógicos de Curso, de acordo com as Diretrizes Institucionais do IF FARROUPILHA.

Art. 2º As adequações que serão realizadas, nos Projetos Pedagógicos de Curso, não implicarão em mudanças no perfil profissional e na matriz curricular, já aprovados pelo Conselho Superior e referem-se aos seguintes itens:

Capa - adequação às diretrizes institucionais;
Sumário - adequação às diretrizes institucionais;
Justificativa - adequação às diretrizes institucionais;
Detalhamento - adequação às diretrizes institucionais;
Requisitos de Acesso - adequação às diretrizes institucionais;
Prática Profissional Integrada - sem alteração do número de horas;
Estágio Curricular - sem alteração do número de horas;
Trabalho de Conclusão de Curso - sem alteração do número de horas;
Práticas Interdisciplinares - sem alteração do número de horas;
Atividades Complementares - sem alteração do número de horas;
Ementário - melhoria da apresentação e correções na linguagem;
Critérios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem - adequação às diretrizes institucionais;
Critérios de Aproveitamento e procedimentos de Avaliação de Competências Profissionais anteriormente Desenvolvidas - adequação às diretrizes institucionais;
Instalações, Equipamentos, Recursos Tecnológicos e Biblioteca - atualização de dados;
Pessoal Docente e Técnico - atualização de dados;
Expedição de Diploma e Certificados - adequação às diretrizes institucionais.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 20 de abril de 2011.

Carlos Alberto Pinto da Rosa
REITOR PRO TEMPORE
Port. MEC 48/2009



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br



RESOLUÇÃO - AD REFERENDUM N° 58/2011

Aprova as adequações do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Edificações subsequente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Santa Rosa.

O Reitor *Pro Tempore* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e à forma dos anexos a esta Resolução, as adequações do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Edificações subsequente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Santa Rosa.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.
Santa Maria, 18 de outubro de 2011.

Carlos Alberto Pinto da Rosa
REITOR
PORT. MEC 48/2009



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br



RESOLUÇÃO Nº 58/2011

Homologada pelo Conselho Superior na Reunião Ordinária do dia 07 de novembro de 2011, Ata nº 07/2011.

Carlos Alberto Pinto da Rosa
PRESIDENTE

CONSELHEIROS:

Alexandre Nunes Motta de Souza

Augusto Felipe Strieder

Mariane Rodrigues Volz

Crescêncio O. Ramagem de Medeiros

José Aurélio Saldanha Silveira

Lérida Pivoto Pavanelo - NC

Roberto Trevisan

Luiz Fernando Rosa da Costa

Luciane da Costa Barzotto

Andressa do Couto Vieira - NC

Eva Eunice Melo Rodrigues

José Valdetar da Silva Gomes

Sérgio Renato Rossi de Freitas

Delcimar Gonçalves Borin

Luiz Antônio Rocha Barcellos

Adriano Arriel Saquet

Cláudio Adalberto Koller - NC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 0 117/2014, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2014.

Aprova o ajuste curricular do Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Edificações Integrado, do Câmpus Santa Rosa, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 006/2014, da 4ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 28 de novembro de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e à forma das informações constantes nesta Resolução, o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Edificações Integrado, do Câmpus Santa Rosa, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, o qual passa a ter as seguintes características, conforme o Projeto Pedagógico do Curso aprovado:

Denominação do Curso: Técnico em Edificações

Forma: Integrado

Eixo Tecnológico: Infraestrutura

Ato de Criação do curso: Resolução Ad Referendum nº 05, de 22 de fevereiro de 2010 e Retificado pela Resolução N.º 045, de 20 de junho de 2013.

Quantidade de Vagas: 30 vagas

Turno de oferta: integral (matutino vespertino)

Regime Letivo: anual

Regime de Matrícula: por série

Carga horária total do curso: 3370 horas relógio

Carga horária de estágio curricular supervisionado obrigatório: 80 horas relógio

Carga horária de orientação de estágio: 10 horas relógio

Carga horária de Atividade Complementar Curso: 80 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 3 anos.

Periodicidade de oferta: anual

Local de Funcionamento: Câmpus Santa Rosa, Rua Uruguai, 1675 - CEP 98900-000 - bairro central - Santa Rosa - RS - Fone(55) 3511-2575



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Matriz Curricular

Matriz Curricular Curso Técnico Edificações Integrado			
Ano	Disciplinas	Periodos semanais	CH (h/a)*
1º ano	Informática	2	80
	Desenho Técnico	2	80
	Máquinas, Equipamentos, Ferramentas e Segurança no Trabalho.	1	40
	Materiais e técnicas construtivas I	2	80
	Física	3	120
	Matemática	3	120
	Biologia	2	80
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Língua Inglesa	1	40
	Arte	2	80
	Química	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Geografia	2	80
	História	2	80
	Educação Física	2	80
	Sub total carga horária no ano	31	1240
2º ano	Resistência dos Materiais	1	40
	Topografia	2	80
	Estabilidade dos Solos e Fundações	1	40
	Conforto das Edificações	1	40
	Desenho Assistido por Computador	2	80
	Materiais e Técnicas Construtivas II	2	80
	Física	2	80
	Matemática	3	120
	Biologia	3	120
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Língua Inglesa	2	80
	Química	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Geografia	2	80
	História	2	80
	Educação Física	2	80



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Sub total de carga horária no ano		32	1280
3º ano	Gerenciamento Ambiental	1	40
	Orçamento e Programação de Obras	1	40
	Patologias das Construções	1	40
	Sistemas Prediais	2	80
	Materiais e Técnicas Construtivas III	2	80
	Projetos Integrados	4	160
	Física	3	120
	Matemática	3	120
	Biologia	2	80
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Química	3	120
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Geografia	2	80
	História	2	80
	Educação Física	2	80
Sub total de carga horária no ano		33	1320
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)			3840
Carga Horária total de disciplinas (hora relógio)			3200
Atividades completares de curso (hora relógio)			80
Orientação de estágio (hora relógio)			10
Estágio Curricular Supervisionado obrigatório (hora relógio)			80
Carga Horária total do curso (hora relógio)			3370

*hora aula: 50 minutos

Art. 2º - O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Edificações Integrado, do Câmpus Santa Rosa, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, aprovado por esta resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

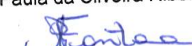
Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 28 de novembro de 2014.


Carla Comerlato Jardim
PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

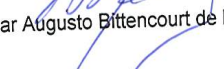
CONSELHEIROS:

Ana Paula da Silveira Ribeiro


Ana Rita Kraemer da Fontoura

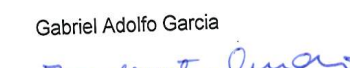

Bruno Godoi Zucuni


Cesar Augusto Bittencourt de Medeiros


Darci Roberto Schneid


Delcimar Borim

Gabriel Adolfo Garcia


Jaubert de Castro Menchik

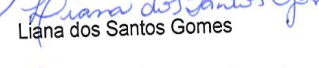
Rodrigo de Siqueira Martins

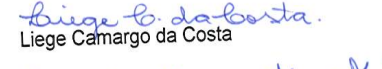

Tainan Massotti de Lima


Joselito Trevisan


Jovani Patias


Liana dos Santos Gomes

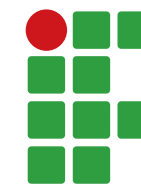

Liege Camargo da Costa


Mairi Jahn Karnikowski


Marcelo Eder Lamb


Rodrigo Elesbão de Almeida


Rodrigo Elesbão de Almeida



INSTITUTO
FEDERAL
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM
EDIFICAÇÕES
INTEGRADO

Campus Santa Rosa